



NA PARAÍBA

Presidente assina demarcação de terra indígena Potiguara

Ato abrange seis aldeias em Marcação e Rio Tinto; cacique-geral participou de solenidade. **Página 4**



Foto: Roberto Guedes

Balsa estende horário de funcionamento até o Carnaval

Para atender à demanda na alta temporada, foram acrescentadas duas opções: saída às 20h, de Cabedelo, e outra às 20h30, partindo de Costinha. **Página 6**

■ “Tomás Santa Rosa carregava os resquícios dos ancestrais africanos e não tinha aparência de lorde”.

José Nunes

Página 11

■ “A temporada 2025 do futebol começa, em janeiro, com a Copinha, e segue com campeonatos estaduais”.

Cardoso Filho

Página 22

Nível de pobreza no país é o menor desde 2012

Estudo realizado pelo IBGE leva em conta a chamada pobreza monetária — aquela em que a família não tem rendimentos suficientes para prover o seu sustento e bem-estar.

Página 20



Foto: João Pedrosa

Natal eleva procura por reparo de brinquedos

Período é o que apresenta maior demanda no único Hospital de Brinquedos da capital, que fica em Jaguaribe. O técnico em mecânica Francisco Cavalcanti diz que seu trabalho é um divertimento.

Página 5

Por unanimidade, Vital do Rêgo é eleito para assumir presidência do TCU

Ministro Jorge Oliveira assumirá a vice-presidência. O exercício do mandato dos dois cargos se inicia em 1º de janeiro.

Página 14

Procissão fluvial encerra, domingo, celebrações da Imaculada Conceição

Concentração será no Porto do Capim. Evento é precedido por novenário, que foi iniciado no dia 29 do mês passado.

Página 6



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador recebe embaixador do Irã

João Azevêdo e Abdollah Nekounam conversaram sobre investimentos e potencialidades econômicas do estado.

Página 13

Júri condena réus por crime em JP sem que corpo tenha sido encontrado

Pena de David Nunes é de 29 anos de prisão e a de Érico Luan, de 32 anos. Vítima menor de idade desapareceu em 2022.

Página 7

Manifestantes pedem renúncia do presidente da Coreia do Sul

Protestos aconteceram, ontem, em diversas partes do país. Crise começou após Yoon Suk Yeol ter declarado lei marcial.

Página 16

Operação Sinergia mira sucatas de cobre e fábricas de vergalhões em CG

Além do crime de sonegação fiscal, alvos responderão por associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Página 3

A ponte sustentável

Com potencial para melhorar todo o trânsito da Grande João Pessoa e o transporte de mercadorias, a construção da Ponte do Futuro, que ligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, já é uma das mais importantes obras de mobilidade da Paraíba. Vale ressaltar também a transparência e a preocupação com o meio ambiente que deveriam ser as marcas de qualquer obra pública, e não deixam a desejar nesse caso.

O Governo da Paraíba, por meio da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), vai realizar uma audiência pública sobre a obra, com o objetivo de informar à população sobre a implantação do projeto, bem como as atividades socioambientais a serem realizadas, tirar dúvidas e ouvir sugestões.

O evento será promovido no dia 10 de dezembro, às 9h, no Clube Estância Ouro Verde, localizado na PB-011, no distrito Nossa Senhora do Livramento, no município de Santa Rita. Na ocasião será apresentado, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (EIA/Rima) – conjunto de estudos técnicos usados no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos que possam causar impacto significativo no meio ambiente.

A construção da Ponte do Futuro será uma das maiores obras no setor de infraestrutura, com recursos próprios do Tesouro estadual na ordem de R\$ 465,5 milhões. O Governo da Paraíba, por intermédio do DER-PB, juntamente com o Consórcio Jampa, responsável pela elaboração do projeto executivo e pela execução da obra, iniciou os estudos da sondagem geotécnica das fundações às margens do Rio Paraíba e do viaduto sobre a linha férrea, sendo esses os primeiros movimentos para construção da ponte.

A obra, com extensão de aproximadamente 25 km, possui dois trechos: o primeiro com início no Km 9,64 da BR-230, na estrada de Cabedelo, que ligará a BR-230 à BR-101 Norte; o segundo trecho será o prolongamento da PB-011 à PB-019, em Luce-na, e contará com uma ponte sobre o Rio da Guia com extensão de 420 m.

Além do impacto econômico, a construção da ponte deixará a zona urbana da região metropolitana com melhor mobilidade com a retirada do trânsito pesado e, consequentemente, menos acidentes e menores índices de poluição ambiental, além da redução no tempo de viagem.

A audiência pública sobre o projeto é de extrema importância, pois estabelece o diálogo com a população local, que sentirá os impactos imediatos da obra, além de esclarecer acerca dos impactos para o meio ambiente, fator que já foi negligenciado no passado, mas que, de forma alguma, pode passar batido atualmente, quando o mundo sente as consequências de ignorar a sustentabilidade.

Artigo

Ramalho Leite

ramalhولةite@uol.com.br | Colaborador

Filhos nas cadeiras dos pais II

Continuo a rememorar a ascensão de filhos às cadeiras antes ocupadas por seus pais, tios, sobrinhos ou simplesmente primos no Tribunal de Justiça do Estado. É claro que nessa corrida de obstáculos, alguns entraram por antiguidade, mas sem faltar o merecimento indispensável e, às vezes, imperativo. A última escolha a que tive notícia foi exclusiva por merecimento e o escolhido foi o juiz Carlos Eduardo Lisboa. O sobrenome já é familiar à Corte. Sem parentesco, porém, com o desembargador Martinho Lisboa, um ex-presidente da Casa, cujo filho, também juiz, concorreu à mesma vaga, ficando em segundo lugar. O desembargador Carlos Eduardo é filho do meu colega, Procurador do Estado Jairo Smith Lisboa, de saudosa memória.

Para não dizer que não falei de flores, foi reservada uma vaga às mulheres, exigência que se somou ao notável saber jurídico. Foi contemplada a juíza Túlia Gomes de Souza Neves, que vem a ser sobrinha do ex-presidente do Tribunal de Justiça, Evan-dro de Souza Neves (91/93). É filha do juiz Hamilton de Souza Neves e de Ilcléa, cuja nomeação para procuradora da Assembleia Legislativa tive a honra de subscrever, e irmã do promotor Hamilton Souza Neves e do advogado e médico Antônio de Pádua.

Lembro que, na Assembleia Estadual Constituinte, uma emenda que aumentava o numero de membros do Tribunal envolveu uma polêmica semelhante à criação do conselho que pretendia fiscalizar as atividades da Justiça, uma atitude de vanguarda dos constituintes e hoje realidade com o Conselho Nacional de Justiça. Ambas foram declaradas, à época, como inconstitucionais, por provocação do nosso Tribunal, se não me engano, na gestão do presidente Josias Pereira do Nascimento. Desta feita, o aumento do numero de vagas no excelso pretório foi iniciativa do próprio colegiado.

Com a abertura de novas vagas, foi mantido o chamado Quinto Constitucional que contempla membros da OAB e do MP. Da lista do Ministério Público foi escolhido o procurador Francisco Seráfico da Nobrega Filho, que já chefiara o órgão com destaque. É considerado como sobrinho do

desembargador Júlio Aurélio. É primo do desembargador Frederico Coutinho. Na lista da OAB, a advogada Anna Carla Lopes foi a primeira colocada. É filha da também advogada e ex-juíza do Tribunal Regional Eleitoral, Fátima Lopes, que perdeu a vida em lamentado acidente na avenida Epitácio Pessoa, há alguns anos.

Já ia me esquecendo. Com justo merecimento e tempo de carreira, foi promovido a desembargador o juiz Onaldo Rocha de Queiroga. Seu pai, ex-presidente, desembargador Antônio Elias de Queiroga deixara vaga a cadeira há alguns anos. Seu irmão Antônio Hortêncio Neto é o atual Procurador-Geral de Justiça.

Como exceção, ficando acima do pai, o juiz Gilson Guedes Cavalcanti, chegou a desembargador o seu filho José Guedes Cavalcanti. Como se vê, por esse rápido relato histórico que ousou fazer com a permissão do historiador e memorialista do TJ, desembargador Marcos Cavalcanti, os pais geram inspiração aos filhos e estes perseguem o caminho dos pais.

“

Para não dizer que não falei de flores, foi reservada uma vaga às mulheres, exigência que se somou ao notável saber jurídico

Ramalho Leite

Foto Legenda



Artigos de feira

Artigo

Rui Leitão

inrleिताo@hotmail.com

A tradição histórica da impunidade

A história republicana nacional tem nos mostrado que a anistia é sempre praticada usando do pretexto de que se faz necessária para que se alcance uma pacificação social e a garantia de governabilidade. Em 1956, no início do governo Juscelino Kubitschek, o Congresso Nacional aprovou projeto anistiando militares e civis que arquitetaram um golpe de estado no episódio conhecido como a “Revolta de Jacare-paguá”. Em 1961, o parlamento brasileiro anistiou todos os militares e civis que teriam participado de insurreições golpistas desde 1934, incluindo a tentativa ocorrida em 1959, na “Revolta dos Aragarças”. Portanto, a verdade é que nosso país tem historicamente sido condescendente com golpistas, assim como aconteceu com os que deram o Golpe de 64, instituindo uma ditadura militar que perdurou por 21 anos.

A impunidade dos crimes perpetrados por agentes do Estado, ainda que comprovados, foram perdoados pelo Congresso. É impossível não reconhecer que a impunidade dessas violações ao Estado Democrático de Direito estimula a repetição no presente e no futuro. Aí residem os perigos da não responsabilização, concorrendo, inclusive, para o esquecimento dos acontecimentos pretéritos que ameaçaram a nossa ordem social e política, e, por consequência, oferecendo motivação para que alguns voltem a articular novos esforços com o intento da promoção de rupturas institucionais.

O tema voltou, agora, a ser debatido com o objetivo de anistiar os vândalos que depredaram o patrimônio público representado pelas sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia oito de janeiro de 2023. Por enquanto, apenas o que podemos classificar de “raia miúda” está sendo penalizada. A proposta, portanto, tem a intenção de evitar a responsabilização dos líderes políticos, militares e os financiadores da arquitetura do golpe pretendido. Mais do que punir os atores que praticaram os atos, é necessário, sim, alcançar os líderes, práticos e intelectuais, nos termos da lei, seja pela participação efetiva ou por omissão.

As manifestações que pediam a intervenção militar e a volta do AI-5, recebiam apoio de lideranças políticas, muitas delas exercendo cargos no governo federal. Os acampamentos

formados em frente aos quartéis do Exército, que reivindicavam um golpe de estado, contavam com a presença de militares e políticos, incluindo parentes, o que sustenta a hipótese do envolvimento deles nos atos antidemocráticos que culminaram com o vandalismo do oito de janeiro. Destruir prédios públicos, aos gritos de “Deus, pátria e família” é crime que não pode isentar seus executores de responsabilidades penais.

É preciso que tenhamos a consciência política de que não estamos mais num regime autoritário, como na época em que foi aprovada a Anistia de 1979, e que aprendamos com os erros do passado, não permitindo que essa tradição da impunidade seja perpetuada. O perdão aos golpistas que atuaram nos anos recentes poderá ser compreendido como uma carta branca para que aqueles criminosos fatos voltem a acontecer, pondo em xeque a nossa democracia. Conceder anistia a essas pessoas é o mesmo que admitir que esses atos são aceitáveis, considerando a tentativa de um golpe de estado um pequeno delito. Temos que provar que não vivemos numa República de faz de conta. Deixar claro que quem deseja derrubar o regime democrático, responderá por seus atos, assegurados os direitos de defesa previstos em nosso ordenamento jurídico.

Rui Leitão

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulaçao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Operação investiga crime de sonegação fiscal na PB

Gaesf cumpriu mandado judicial de busca e apreensão no município de CG

O Grupo Operacional de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), órgão integrado pelo Ministério Público da Paraíba, participou, na manhã de ontem, da 7ª fase da Operação Sinergia, um trabalho de âmbito nacional que apura fraudes tributárias praticadas por empresas de produção, comercialização e reciclagem de sucata de cobre, vergalhões e fios, tendo como alvos pessoas investigadas pelos crime de sonegação fiscal, associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Ao todo, foram cumpridos 36 mandados de busca e apreensão em 16 municípios, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Pará, Ceará, Paraíba e Maranhão.

Na Paraíba, o Gaesf cumpriu mandado judicial de busca e apreensão no município de Campina Grande, tendo em vista as evidências de diversas fraudes praticadas por empresários do ramo de comércio de sucata de cobre, produção de fios e vergalhões, mediante a simulação de operações destinadas à sonegação de ICMS.

De acordo com as investigações, empresas de fachada utilizavam endereços para se registrarem nas juntas comerciais, simulando a legitimidade da atividade econômica perante o Fisco.

A Operação Sinergia revelou, desde o ano de 2021, a existência de diversas fraudes praticadas por empresários do ramo de comércio de sucata de cobre, produção de fios e vergalhões.

Minas Gerais

As investigações apontam que as empresas dedicadas à produção de fios e vergalhões adquirem a matéria-prima (sucata) sem nota fiscal. Para acobertar tal aquisição sem nota, eram forjadas operações simuladas com empresas “fantasmas” situadas em outros estados da Federação, em virtude das quais, além da regularização do estoque, havia a transferência de créditos frios de ICMS, que eram utilizados para a sonegação do ICMS devido ao Estado de Minas Gerais.

Em outra vertente, as empresas beneficiárias se utilizavam de empresas “fantasmas” para efetuar a venda de produtos para fora do Estado de Minas Gerais, o que, igualmente, implicava

na sonegação de ICMS.

O esquema criminoso investigado revelou um alto grau de sofisticação. No entanto, as investigações apontaram que as atividades efetivamente desenvolvidas eram distintas das declaradas para fins fiscais.

Órgão

O Gaesf é o órgão interinstitucional formado pela Promotoria de Justiça de Crimes Contra a Ordem Tributária (MPPB); pela Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da Gerência de Combate à Fraude Fiscal (Sefaz), pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-PB) e pela Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba — SSDS).

TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE

Josélio Carneiro é homenageado na CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, na tarde de ontem, sessão solene para entrega do título de Cidadão Pessonsoe ao jornalista e escritor Josélio Carneiro de Araújo. A solenidade reuniu amigos e familiares do homenageado, que é natural da cidade de Gurinhém (PB).

O autor da propositura, vereador Zezinho Botafogo (PSB), falou sobre as motivações para a entrega da honraria. “As inspirações para fazer essa homenagem a Josélio Carneiro vêm de longas datas. Acompanho a trajetória dele em João Pessoa, que ultrapassa mais de 30 anos. Antes de ser vereador, eu já era fã dele na Rádio Tabajara e, ao longo do tempo, pude ver melhor o trabalho dele, que também é um defensor da nossa cultura e trabalha muito para que possamos ter o reconhecimento nacional, além, claro, do trabalho realizado no sistema penitenciário. Então, são vários os ingredientes que levaram a Casa do Povo a fazer esse reconhecimento para uma pessoa do bem, carismática e muito querida”, justificou o vereador.

Zezinho Botafogo acrescentou ainda que a CMJP aprovou voto de aplausos a todos que fazem a administração penitenciária pelo projeto que deu origem a obra “Mulheres que fazem acontecer no Sistema Penitenciário da Paraíba”, uma iniciativa idealizada e realiza-



Solenidade reuniu amigos e familiares de Josélio Carneiro, que é natural de Gurinhém (PB)

da por Josélio Carneiro, como servidor da Secretaria de Administração Penitenciária.

João Alves, secretário de Administração Penitenciária da Paraíba, disse que falar de Josélio Carneiro é muito fácil. “Ele tem uma tranquilidade nata. Pode acontecer o maior problema do mundo, mas ele está sempre com esse jeito tranquilo e, assim, vai resolvendo todos os problemas. No sistema penitenciário, ele editou um livro escrito pelas mulheres que causou uma boa repercussão junto ao Sistema Penitenciário Nacional. Outros estados também adotaram a iniciativa de escrever um livro contando as vivências das policiais penais. Por isso, é mais do que justa e merecida essa ho-

menagem”, afirmou.

Naná Garcez, diretora-presidente Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), disse que, ao longo do tempo, Josélio criou uma bela história, revelando-se um grande memorialista. “Eu imagino a grande alegria que ele está sentindo. O coração da sua família está batendo forte hoje, porque esse reconhecimento público não é só merecido, mas é um marco, pois poucas vezes nós que fazemos jornalismo temos a oportunidade de ter o trabalho distinguido”, acrescentou.

O vereador Renato Martins (Avante) parabenizou o vereador Zezinho Botafogo pela iniciativa. “O homenageado tem todos os méritos, e agregar os

méritos ao conceito dessa Casa, em época onde é necessário que isso ocorra, aponta para o caminho certo”, destacou.

Por sua vez, o homenageado, Josélio Carneiro, concluiu dizendo que é muito louvável para qualquer cidadão receber o título de cidadão de uma cidade. “Fico muito agradecido a Deus e a todos os vereadores. O sentimento é de gratidão”, finalizou.

Participaram ainda da sessão solene o ex-governador Roberto Paulino (MDB); Manoel Araújo, representante do Sindicato dos servidores da Secretaria da Administração Penitenciária; Bualgudran Imperiano, presidente da Academia Paraibana de Direito, entre outros.

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Recontagem deixa a Paraíba com 104 medalhas

Após recontagem por parte do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a Paraíba aumentou de 92 para 104 o número de medalhas conquistadas nas Paralimpiadas Escolares, evento finalizado na última sexta-feira, em São Paulo. Ao todo, foram 60 medalhas de ouro, 24 de prata e 20 de bronze, permanecendo como o décimo melhor no *ranking* dos 27 estados participantes e como o segundo das regiões Norte e Nordeste.

“Agora vimos que a Paraíba, com essas 104 medalhas, fica mais consolidada como uma potência no segmento paradesportivo, pois subir no pódio mais de 100 vezes é de fato algo a ser muito comemorado. E sempre é bom lembrar que todo esse sucesso contou com o apoio do Governo, que, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), conseguiu as passagens aéreas para todos os 128 integrantes da de-

legação”, disse Jean Klaud, chefe da delegação paraibana.

“Se estava considerada uma participação excelente nas Paralimpiadas Escolares, agora, a felicidade é maior ainda porque, com a recontagem, houve um crescimento significativo. Assim, a Paraíba, com essas 104 medalhas, conquistou o maior quantitativo de sua história, desde que iniciou sua participação num evento de tamanha relevância e que é realizado pelo

CPB”, frisou Lindolfo Pires, titular da Sejel.

As Paralimpiadas Escolares foram realizadas de 25 a 28 deste mês de novembro, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, localizado no Parque Fontes do Ipiranga, na Zona Sul de São Paulo. A competição é destinada a atletas entre 12 e 17 anos, e os atletas paraibanos convocados para o evento foram os melhores dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba 2024.

UN Informe

DA REDAÇÃO

HUGO MOTTA AUMENTA NÚMERO DE APOIADORES DA SUA CAMPANHA PARA PRESIDENTE DA CÂMARA

O deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) já conta com o apoio de 17 partidos para se eleger o próximo presidente da Câmara dos Deputados. Para reforçar o apoio ao paraibano, a bancada do estado em Brasília reuniu-se, em bloco, para confirmar que o grupo está unido — do PT ao PL — com o propósito de levá-lo à vitória. Um dos poucos casos em que figuras de partidos e ideologias diferentes convergem para um mesmo objetivo. Nesta semana, deputados federais cearenses também definiram apoio à eleição de Motta, durante reunião em que compareceram 17 dos 22 representantes daquele estado. “Na ocasião, foram discutidas ações prioritárias para impulsionar o desenvolvimento regional, com destaque para iniciativas voltadas ao estado do Ceará. Além disso, abordamos a necessidade de fortalecer a atuação do poder Legislativo, garantindo que ele continue sendo um espaço democrático e representativo, capaz de atender às demandas da população e promover avanços significativos em políticas públicas”, disse o líder da bancada, Moses Rodrigues (União), em publicação nas redes sociais. A bancada ruralista também fechou com o paraibano. O presidente reeleito da Frente Parlamentar do Agronegócio, Pedro Lupion (PP-PR), já se refere a Motta como “futuro presidente da Câmara”. A chancela ao nome de Motta foi decidida em reunião recente da diretoria da frente. “Tivemos uma reunião muito importante, na última semana, sobre a pauta da FPA para 2025 e vamos seguir juntos. Apoiaremos Hugo Motta como presidente da Câmara dos Deputados que, aliás, é membro da nossa bancada e conhece nossos pleitos”, afirmou Lupion.



DANOS MORAIS (1)

A Segunda Turma Recursal Permanente da Capital condenou a Energisa Paraíba a pagar R\$ 20 mil em danos morais a uma consumidora que teve o fornecimento de energia elétrica suspenso, mesmo após informar que, em sua residência, havia a presença de crianças autistas. Para o juiz relator do caso, José Ferreira Ramos Júnior, é necessária uma abordagem mais humanizada e proporcional.

DANOS MORAIS (2)

A decisão da Justiça destaca que, embora o inadimplemento possa justificar a interrupção do serviço, a medida deve observar princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana e o direito à saúde. “Houve total desrespeito ao direito fundamental da dignidade humana”, disse o relator. A empresa seguiu com o corte sem permitir que a consumidora quitasse o débito no momento.

GABINETE VIRTUAL

Por meio das Resoluções 15 e 16/2024 do Conselho da Magistratura, o Tribunal de Justiça da Paraíba instituiu a atuação do Gabinete Virtual na Vara Única das Comarcas de Princesa Isabel e de Alagoinha. O funcionamento começou em 1º de dezembro de 2024 e vai até 31 de janeiro de 2025. Os atos, assinados pelo presidente do TJPB, desembargador João Benedito da Silva, foram publicados na edição da terça-feira (3) do Diário da Justiça.

“VIVENDO UMA DISTOPIA”

João Pessoa recebe, no próximo dia 10, o seminário Vivendo uma Distopia: Mudanças Climáticas, Energias Renováveis e Direitos Humanos. O evento ocorrerá no auditório do INSS, no Centro de João Pessoa, e é uma realização da Fundação Margarida Maria Alves com as parcerias do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, do Grupo de Pesquisa Dom Quixote, do Observatório das Metrópoles — Núcleo Paraíba, da UFCG e da Gráfica JB.

PMJP OFERECE PALESTRA SOBRE EMPREENDEDORISMO

A Prefeitura de João Pessoa promoveu, ontem, na sede do Sine-JP, uma palestra sobre “Capacitação, empregabilidade, empreendedorismo e encaminhamento para o mercado de trabalho”. O evento foi voltada para um grupo de moradores do Residencial Vista Alegre, no Colinas do Sul. Todos os alunos fizeram a inscrição no Sine-JP e serão encaminhados ao mercado de trabalho.

TERRA INDÍGENA POTIGUARA NA PB

Presidente Lula assina demarcação

Chefe do Executivo também destacou a necessidade de políticas públicas para a região e outros territórios indígenas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, a demarcação da terra indígena Potiguara de Monte-Mor, na Paraíba. Além da demarcação, ele destacou a necessidade de garantir políticas públicas para a região e outros territórios de povos originários.

O cacique-geral do Povo Indígena Potiguara da Paraíba, Sandro Gomes Barbosa; e o cacique Cau participaram do evento, em Brasília.

“Nós temos mais dois anos de governo, e a gente vai continuar trabalhando para legalizar e entregar todas as terras que estiverem sobre a nossa responsabilidade”, garantiu o presidente. Lula disse que quer deixar como legado o maior número de autorizações de terras indígenas.

O presidente entende que não deve haver polêmica se as terras são ou não de comunidade indígena, já que as decisões são baseadas nos

estudos de profissionais da antropologia.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, também presente ao evento de assinatura de demarcação, reforçou que a decisão colocou um ponto-final em “uma longa controvérsia”.

Meio ambiente

“Estamos cumprindo um dever que a Constituição impõe ao Estado, que é a demarcação das terras dos indígenas”, afirmou Lewandowski.

O ministro acrescentou que a definição ajuda a proteger o meio ambiente. “Já está cientificamente provado que, onde os índios estão assentados, o meio ambiente está melhor protegido”.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, lembrou que havia uma estimativa, antes do início do governo, de homologar 14 territórios. A terra indígena Potiguara de Monte-Mor foi a 13ª da lista, segundo a ministra, daquelas previamente elencadas.

“Estamos confiantes de que, até o fim do ano, a gente

consegue alcançar essa meta de 100%”.

Sonia Guajajara disse que o governo conseguiu também realizar integralmente cinco desintrusões (retirar pessoas que ocupam ilegalmente áreas indígenas). “Nós temos uma lista muito maior de áreas que não estão judicializadas, mas que também têm urgência para que essas desintrusões sejam feitas”.

A ministra afirmou que há situações preocupantes com invasões mesmo em áreas demarcadas. “A demarcação é um passo fundamental para garantir a segurança, a gestão e a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas dentro dos seus territórios”, disse.

Municípios

Destinada à posse permanente do povo indígena Potiguara, a TI Potiguara de Monte-Mor localiza-se nos municípios de Marcação e Rio Tinto, na Paraíba. O território, com cerca de 7,5 mil hectares, abriga mais de sete mil indígenas em seis aldeias, de acor-



Solenidade com o presidente Lula, que demarcou a terra indígena Potiguara de Monte-Mor

do com dados do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A TI Potiguara de Monte-Mor possui rica biodiversidade e está localizada em áreas com relevante interesse ecológico, incluindo manguezais e zonas de proteção ambiental, no bioma Mata Atlântica.

O processo de demarcação

da TI Potiguara de Monte-Mor começou, em 2001, com a formação de um Grupo Técnico, seguida pela publicação do relatório em 2004. Em 2007, foi emitida a portaria declaratória e, em 2009, a Funai fez a demarcação física dos limites.

Em agosto, a presidente da Funai, Joenia Wapichana; a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara; e o ministro da Secretaria-Geral da Presi-

dência da República, Márcio Macêdo, discutiram os avanços e desafios para a regularização do território com o governador da Paraíba, João Azevêdo, e com o cacique Sandro e a cacique Cau, do povo Potiguara.

Após a reunião, foi anunciada a expectativa de regularização da TI até o fim deste ano, o que se concretizou ontem.

NO SERTÃO

Inmet alerta para chuvas intensas em 69 municípios paraibanos

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

A primeira semana de dezembro começou chuvosa no interior da Paraíba, cenário que deve se manter, pelo menos, até hoje. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo, de chuvas intensas, para 69 municípios do Sertão e do Alto Sertão do estado, com duração até as 10h.

O aviso representa perigo potencial e inclui a previsão de chuva entre 20 mm/h e 30 mm/h ou até 50 mm em

todo o dia, além de ventos intensos, entre 40 mm/h e 60 km/h. Também há um risco baixo de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. De acordo com a Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa), há possibilidade de chuvas isoladas durante a noite nas duas regiões do estado, além do Cariri e do Curimataú. No Brejo e no Agreste paraibanos, a chance é de chuvas esparsas no período vespertino, enquanto o Litoral não deve registrar preci-

pições. Em toda a Paraíba, o céu deve permanecer nublado, com temperatura máxima prevista para 38 °C, no Sertão, e temperatura mínima de 21 °C, em cidades do Brejo, Agreste, Cariri e Curimataú.

A meteorologista da Aesa, Marle Bandeira, relata que as chuvas desta semana são causadas por um vórtice ciclônico de altos níveis. O centro desse sistema de baixa pressão está localizado sobre as regiões leste da Paraíba e de Pernambuco, mas as precipitações aconte-

cem nas regiões periféricas. “Em uma imagem de satélite, o vórtice tem a forma de uma vírgula invertida – e é nas bordas dele onde cai a chuva, enquanto, no centro, não. Então, a chuva depende da localização dele: se o centro estivesse sobre o Sertão, por exemplo, não ia chover lá, ia chover em outro canto”, aponta.

Entre a última terça-feira (3) e a madrugada de ontem, foram registrados índices pluviométricos acima de 100 mm em cinco cidades sertanejas: Itaporanga (149,7

mm), Santana dos Garrotes (139 mm), Piancó (137,5 mm), Cajazeiras (122,6 mm) e Igaracy (113,2 mm). Segundo Marle, a medição é feita diariamente por técnicos da Aesa. “Nós temos 242 pluviômetros, que é o instrumento que mede a chuva, instalados nos municípios paraibanos. A chuva cai nesse instrumento e o observador vai todo dia, às 7h, com uma proveta. Então, ele abre uma torneira, coloca a água na proveta, e ela faz a medição em milímetros”, explica. As chuvas registradas na

madrugada de ontem causaram transtornos em algumas cidades sertanejas. Em Piancó, por exemplo, moradores registraram, por meio de suas redes sociais, alagamentos nas ruas, com a água invadindo algumas casas.

Por outro lado, também houve sangramento em açudes na Zona Rural. Já em Marizópolis, que teve precipitação de 53 mm, o Mercado Público desabou. O prejuízo atingiu o teto e parte das paredes do edifício, cuja reforma deve ser iniciada em até três semanas.

REAPLICAÇÃO DO ENEM 2024

Ministério da Educação divulga locais de prova

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Cartão de Confirmação de Inscrição da reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio 2024 já está disponível na Página do Participante do Enem. Para visualizar e imprimir o cartão de confirmação, é necessário acessar o portal único de serviços digitais do Governo Federal, o Gov.br, com o cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha cadastrados. O cartão apresenta, entre outras informações, a data, o horário e o local de prova. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reaplicará as provas do Enem 2024 na próxima terça-feira (10) e na quarta-feira (11).

Participantes

Somente os candidatos faltosos dos dias originais de provas e que tiveram seus pedidos deferidos pelo Instituto poderão fazer a reaplicação do Enem. O edital prevê que a reaplicação é destinada apenas aos candidatos prejudicados por problemas logísticos ou infectados por

doenças contagiosas. Quem faltou a qualquer um dos domingos de aplicação do Enem por motivos que não se enquadram no edital do exame não tem direito à reaplicação. Dessa forma, o candidato será considerado ausente e, se houve provas realizadas, as notas servirão apenas para autoavaliação.

A reaplicação das provas do Enem 2024 também terá 180 questões objetivas de quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática).

As provas serão divididas em dois dias, da mesma forma que ocorre na aplicação regular do exame. Porém, as datas escolhidas para reaplicação não serão em dois fins de semana, mas nos dias 10 de dezembro (uma terça-feira) e 11 de dezembro (quarta-feira). Mesmo tendo o mesmo formato, na reaplicação, as questões e o tema da dissertação-argumentativa serão diferentes das aplicadas no período regular, para garantir a equidade na concorrência entre os candidatos.

No dia 10 de dezembro, a

reaplicação será da prova de redação e das questões objetivas de Linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação) e Ciências Humanas (história, geografia, filosofia e sociologia). No segundo dia de reaplicação – 11 de dezembro – serão aplicadas as provas de Ciências da Natureza (química, física e biologia) e Matemática.

Os recursos de acessibilidade de videoprova em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e leitor de tela para inclusão digital de pessoas com deficiência visual não serão fornecidos na reaplicação, ainda que tenham sido solicitados pelo participante no ato da inscrição. No entanto, o Inep disponibilizará tradutor-intérprete de libras e auxílio para leitura para os participantes.

Enem PPL

O Inep também aplicará, nos dias 10 e 11 de dezembro, o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que incluía privação de li-

berdade (Enem PPL 2024). As provas têm o mesmo nível de dificuldade do Enem regular e ocorrem dentro das unidades prisionais e socioeducativas indicadas pelas unidades da Federação. As notas finais do Enem 2024 serão divulgadas em 13 de janeiro de 2025, tanto da aplicação regular das provas, como da reaplicação do exame e ainda do Enem PPL 2024.

Acesso ao Ensino Superior

Instituído em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término do Ensino Médio. Os participantes que ainda não concluíram o Ensino Médio podem participar como treineiros, e os resultados obtidos no exame servem somente para autoavaliação de conhecimentos.

As notas do Enem podem ser usadas em processos seletivos coordenados pelo Ministério da Educação, como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

PENHOR

Caixa aumenta em 20% valor de avaliação

Wellton Máximo
Agência Brasil

Desde ontem, os clientes que penhorarem bens na Caixa Econômica Federal podem obter até 20% a mais nos valores de avaliação. O adicional será revertido tanto em novos empréstimos como em troca para os clientes com operações vigentes.

Qualquer cidadão com mais de 18 anos pode contratar o penhor, independentemente de possuir conta na Caixa Econômica. Para assinar o contrato, é necessário apresentar RG, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e comprovante de residência atual. Basta ir a uma das agências da Caixa que operam o penhor.

Para os clientes da Caixa, o valor máximo de empréstimo pode chegar a 100% da avaliação do bem. Quem não tem relacionamento com o banco pode obter até 85% do valor do item

no penhor. Os objetos aceitos para empenho incluem joias e itens confeccionados em ouro, prata, platina e pérola, além de relógios, moedas e canetas de alto valor.

Uma das modalidades mais baratas de acesso ao crédito, o penhor caracteriza-se pela segurança e pela fácil contratação do mercado. O cliente entrega o bem, que é avaliado por profissionais especializados, recebe o empréstimo e pode resgatar a joia ao quitar o valor.

O empréstimo não exige análise de crédito, podendo atender, inclusive, negatizados.

Qualquer cidadão com mais de 18 anos pode contratar o penhor na Caixa

REPARO DE BRINQUEDOS

Demanda aumenta no fim do ano

Carrinhos, bonecas e até papais-noéis são alguns itens que enchem o empreendimento nesse período

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

É uma casa verde, pequena, quase não vê quem passa na rua. A não ser pela placa bem alta indicando: “Hospital dos Brinquedos”. Desde 1982, ajustando, arrumando, trocando e consertando brinquedos, está o técnico em mecânica Francisco Cavalcanti — “com ‘í, viu?”, reforça. Com mais de 25 mil clientes atendidos, nos mais de 40 anos de atuação, Francisco viu as mudanças não apenas dos brinquedos, mas também dos interesses das crianças e de pais e mães. Considerando as festas de fim do ano e os presentes escolhidos aos pequenos e pequenas, são nesses últimos meses que a demanda aumenta. Segundo Francisco, é o momento em que dobra o trabalho, mas também o orçamento.

“É, no fim do ano, tudo aumenta. Basicamente nosso trabalho é conserto. Vez ou outra, a gente vende alguns brinquedinhos, mas é muito raro. Então, chega final do ano, trabalho é dobrado, como se diz, para a demanda. Tenho clientes que trazem esses carrinhos eletrônicos, é o momento de muito movimento no fim do ano. Está vendo aquele papai-noel ali? Eu tenho clientes que têm coleção. E, no fim do ano, trazem tudinho, já em outubro. Porque sabem que, se for muito em cima, não dá tempo de entregar para o Natal”, coloca o proprietário.

A presença do papai-noel em meio aos brinquedos pode ser até estranha. Mas, de toda forma, se trata também de um boneco precisando de ajuda

“
Isso aqui é um divertimento para mim, é prazeroso! Nunca será um peso. Foi daqui que eu criei meus filhos

Francisco Cavalcanti

— principalmente para trabalhar no Natal. “Eu tenho clientes que têm coleção. Eu tinha uma cliente que possuía seis mil papais-noéis. Ela tinha dois quartos para eles em casa. O ano todo guardados lá. No fim do ano, ela trazia, eu consertava, ela já trazia em outubro, para dar tempo”, lembra Cavalcanti.

Na opinião dele, a preferência pelo conserto de brinquedos para dar de presente nas festividades de fim de ano é a de que os antigos têm mais qualidade. Reforça que atualmente esses objetos lúdicos, em sua maioria, como carrinhos de controle, eletrônicos, e mesmo as próprias bonecas, são mais frágeis, principalmente pela importação em larga escala de produção na China que chega ao Brasil. “Quem tem seus carrinhos mais antigos ou é colecionador prefere consertar e dar à criança a tentar comprar outro. Se ele já tem aquele que está consertado, é melhor. Também há pes-



Francisco montou o negócio, juntamente com o irmão, em 1982; já passaram pelo local, 25 mil clientes

Foto: João Pedrosa



soas que consertam para doar para outras pessoas”, explica Francisco.

História

O ainda único hospital de brinquedos de João Pessoa foi inaugurado no ano de 1982 e funciona até hoje na mesma

sede, no bairro de Jaguaribe. A proposta era reproduzir o modelo de um hospital de bonecas de São Paulo. A iniciativa fora de Francisco Cavalcanti e do irmão, mas o mesmo não se dedicava tanto quando ele. Depois do irmão falecer, foi Francisco quem fi-

cou cuidando de tudo — e cuida até hoje.

Se dependesse da família, diz que teria se aposentado na pandemia. “Mas por que não fecha?”, pergunto. “Porque isso é um diverti-

mento para mim, é prazeroso! Nunca será um peso. Foi daqui que eu criei meus filhos, paguei estudo, comecei a trabalhar comigo também, até se formarem e irem para as profissões deles”.

Como cuidar dos brinquedos?

No caso de brinquedos com problemas eletrônicos e elétricos, que é a especialidade do Hospital dos Brinquedos, as crianças — ou adultos — podem ter que esperar de uma a três semanas para ter seu mimo retomado — isso a depender de cada caso. Por isso, é bom sempre manter cuidado com os brinquedos para evitar dores de cabeça. Francisco dá duas dicas: “Primeira, brinquedo parado, você tira as pilhas. Não se guarda com pilhas nenhum produto que não está em uso. Se estourar, é um líquido corrosivo que afeta os circuitos. Segunda, baterias recarregáveis: manter carregada. Brincou, recarrega, guarda. Vai dar mais vida útil”, finaliza Francisco.

FUNESC

Encontro de Saberes
Teatrais ocorrerá amanhã

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) realiza, amanhã, o 1º Encontro de Saberes Teatrais, com a intermediação de Eugênio Barba, renomado diretor, dramaturgo e fundador do Odin Teatret, além de mestre da Antropologia Teatral. O evento acontece no Teatro Paulo Pontes, das 18h às 22h. A entrada é gratuita e a distribuição das senhas é feita com uma hora de antecedência.

O evento é estruturado a partir de duas aulas-espetáculo, demonstrações técnicas de trabalho, abordando aspectos essenciais da representação teatral e os fundamentos da antropologia teatral. O encontro fina-

liza com sessão de perguntas e bate-papo com Eugênio Barba e intérpretes.

A primeira aula-espetáculo a ser apresentada é “O Irmão Morto”, com Julia Varley, atriz do Odin Teatret e da Fondazione Barba Varley (Dinamarca), e mestra da ISTA (International School of Theatre Anthropology).

A segunda apresentação da noite é “Chã de Mundos: Saberes e Fazeres entre Tradição e Cena Contemporânea”, com Juliana Pardo e Alício Amaral, fundadores da Cia. Mundu Rodá (SP) e mestres da ISTA (International School of Theatre Anthropology).

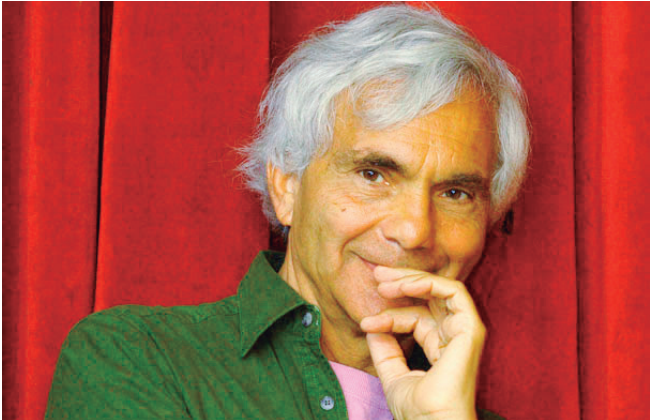


Foto: Divulgação/Secom-PB

Evento conta com a intermediação de Eugênio Barba

ALCIDES CARNEIRO

Hospital fará ação contra o câncer de pele

O último mês do ano é conhecido pela campanha de prevenção ao câncer de pele, chamada de Dezembro Laranja. E o Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG) realiza, no próximo sábado, o Mutirão de Combate ao Câncer de Pele.

Durante toda a manhã, das 8h às 12h, serão realizadas consultas com dermatologistas e profissionais de saúde. Não há necessidade de agendamento. Os interessados precisam ser maiores de 18 anos, moradores de Campina Grande, portarem o cartão do SUS e apresentarem lesões características de câncer de pele.

Além dos atendimentos, acontecerão, caso sejam necessários, procedimentos para retirada dos tumores de pele que serão realizados pela equipe com especialistas em cirurgia plástica e em cirurgia de cabeça e pescoço.

Estatística

O câncer de pele corresponde por 33% de todos os diagnósticos desta doença

no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (Inca) registra, a cada ano, cerca de 185 mil novos casos. Isso significa que um em cada quatro novas ocorrências de câncer, no Brasil, é um tumor de pele. O tipo mais comum, o câncer de pele não melanoma, tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos.

O Instituto Nacional do Câncer estima que, entre 2023 e 2025, surjam, a cada ano, mais de 220 mil casos de câncer de pele não melanoma, enquanto para o melanoma são esperados quase nove mil casos anualmente.

Pessoas que têm muitas pintas pelo corpo, surgimento de pinta nova em crescimento na fase adulta, histórico de exposição solar intensa e presença de ferida que não cicatriza são consideradas do grupo de risco do câncer de pele e, por isso, devem se atentar às medidas de prevenção.

Elas devem evitar a exposição solar entre 9h e 16h e usar protetor solar. Além disso, usar roupas com fotoproteção, chapéu e óculos também estão entre as medidas preventivas.



Foto: Divulgação/Ebserh

Mutirão ocorrerá no sábado e oferecerá vários serviços

Sobre a Ebserh

O HUAC-UFCG faz parte da Rede Ebserh desde 2015. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais no país, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pes-

quisas e inovação.

O HUAC-UFCG é destaque regional na assistência à saúde desde 1950. Com atendimento público e contratualizado com o SUS desde 2006, o hospital oferece assistência multiprofissional e interdisciplinar em áreas como: Infectologia, Endocrinologia, Pediatria, Oncopediatria, Genética Médica, Clínica Médica, Oncologia Clínica e Fisioterapia. Além disso, é campo de prática para estudantes de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ATÉ O CARNAVAL

Balsa tem funcionamento ampliado

Medida foi adotada para atender a demanda na alta temporada e compensar a suspensão das viagens de lanchas

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Quem precisa fazer o trajeto de balsa entre Cabedelo e Costinha, distrito do município de Lucena, conta agora com o horário de funcionamento estendido. Foram acrescidos os horários de 20h, saindo de Cabedelo; e 20h30, partindo de Costinha. As novas opções estarão disponíveis todos os dias, até o Carnaval 2025. A mudança é para melhor atender o aumento na demanda, que tende a crescer na alta temporada, além de compensar a ausência das viagens de lancha, que foram suspensas nesse trajeto devido à necessidade de manutenção no trapiche — construção que permite o acesso às embarcações.

As viagens de balsa custam entre R\$ 2, que é o valor para passageiros, e R\$ 89,80, no caso de carretas; e pode transportar também automóveis, motocicletas, bicicletas, carroças, quadriciclos e outros itens, cada um com valores específicos. Diariamente, cerca de 1.600 pessoas utilizam esse transporte, e no verão esse número deve aumentar, com o volume elevado de turistas na região. Segundo informações da empresa que opera os serviços, a Nordeste Navegações, e do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), outros horários também devem ser acrescidos em breve, com viagens de lancha partindo do mesmo local de onde sai a balsa, no início da manhã.

Obra

De acordo com o gerente executivo de Transportes do DER-PB, Fleming Cabral, o trapiche foi interditado em setembro, para a realização de uma manutenção programada e não houve incidentes anteriores nem riscos aos usuários do serviço. “Esses

Serviço

Por causa das obras realizadas no trapiche, o transporte de lanchas, no local, foi suspenso temporariamente

serviços que serão feitos no trapiche são de forma preventiva. Não houve nenhum risco de nenhum acidente. Trata-se de uma manutenção preventiva que já estava prevista. Para isso, houve a necessidade de interditar o acesso das pessoas, exatamente para evitar qualquer tipo de problema”, explicou, reforçando que a interdição aconteceu para que o equipamento não fosse usado com riscos aos usuários.

Visitando o local de onde parte a balsa, a equipe do jornal **A União** ouviu alguns usuários desse transporte, que relataram que o movimento, com a proximidade do verão, vem aumentando. Quanto à manutenção do equipamento, algumas pessoas ouvidas, como a moradora de Lucena, Kisley de Lima Freire, demonstraram preocupação com o aumento da demanda. “Com o trapiche da lancha quebrado, dificultou mais a nossa locomoção, porque a balsa vai mais cheia e passa de hora em hora. Se consertassem o trapiche seria melhor para a gente”, afirmou.

Quanto a essa previsão de conclusão dos serviços de manutenção do trapiche, Fleming Cabral explica que não é possível ainda definir um prazo. “É uma manuten-



No fluxo de embarque e desembarque dos usuários, foram acrescidos os horários das 20h, saindo de Cabedelo; e das 20h30, partindo de Costinha

ção com valor alto, porque são peças que ficam dentro do mar, colunas construídas dentro do mar, e isso demanda tempo”, explicou, ressaltando que não há prejuízos aos usuários, porque os horários estão sendo acrescidos na balsa. “Nós conseguimos acrescentar mais horários, para atender essa demanda”, destacou.

Outra moradora de Lucena, Marta Menezes Franco, relata também a preocu-

pação com a manutenção da lancha, sobretudo nesse período em que, com a lancha sem funcionamento e o aumento do fluxo de turistas, mais pessoas viajam. “Muita gente vem em cima da balsa, e tem os carros também, não sei o peso se está dentro do limite”, afirmou.

Sobre isso, Fleming Cabral explica que os transportes são feitos em segurança, não excedendo o limite de peso. “A balsa pode le-

var, em cada viagem, mais de 300 pessoas, está levando 50, às vezes 100, 150. Então, a capacidade que está levando é metade do que ela pode transportar, não está havendo nenhum risco para o usuário”.

Fleming afirmou que os veículos transportados podem preencher a balsa completa, de forma segura, e que no caso de ônibus ou caminhões, é reduzida a quantidade de veículos menores, para compensar o peso. Ele ainda esclarece sobre a fiscalização: “Nas extremidades, a fiscalização é feita pelo DER-PB, e dentro do mar, na navegação, é feita pela Marinha, que é muito rígida com essas questões de segurança”, afirmou.

A usuária do transporte, Marta Menezes, também questiona a falta de banheiros na balsa. “Também acho muito errado numa balsa não ter um sanitário. Eu mesma já levei minha filha doente. Ela

querendo fazer suas necessidades e não tinha como fazer na balsa. E antes tinha um banheiro, mas eles fecharam”, reclamou. Sobre esse assunto, Fleming diz que, devido ao mal uso e depredação do banheiro por parte dos usuários, houve o entendimento de fechar esse espaço, e investir no melhoramento dos banheiros nos locais de embarque. “Como a viagem é curta, então, acordamos por melhorar os banheiros nas extremidades, com rampas, com acessibilidade”, afirmou.

Saiba Mais

Os usuários que tiverem reclamações podem entrar em contato com a ouvidoria do DER-PB, por meio do site www.der.pb.gov.br. “Pode deixar lá a sugestão, reclamação, para a gente ter conhecimento e poder tomar as providências”, destacou Fleming.



Kisley (de óculos) se preocupa com a alta da demanda

DEVOÇÃO

Nossa Senhora da Conceição é homenageada em várias paróquias

Da Redação

Considerada uma das mais significativas datas do calendário litúrgico católico, a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora acontece no próximo domingo (8) e é precedida pelo Novenário da Imaculada Conceição, que foi iniciado no dia 29 do mês passado. O Seminário Arquidiocesano da Paraíba comemora o dia sua padroeira com o tema “Esperança nossa, Salve!”, e recebe todas as festividades envolvidas, em sua Capela, localizada no bairro Castelo Branco.

A programação tem seguimento até o sábado, com realização das novenas a partir das 19h, e celebração da missa às 19h30. Ontem, sexto dia do Novenário, a celebração foi presidida pelo Padre Sidney Dias. Nessa data, ocorreu também a Entrada da Imagem de Nossa Senhora da Conceição. Hoje, o celebrante será o Bispo Auxiliar, Dom Alcivan Tadeus. Haverá também a Instituição dos



Santa é padroeira de 13 paróquias da arquidiocese paraibana

Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística e Momento Vocacional.

Amanhã, oitavo dia, o celebrante será o Padre Elvis Feliciano, da Paróquia São Miguel. A celebração do sábado (7) será presidida pelo Padre José Romualdo, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e também será realizada a Corrida da Imaculada, com con-

centração às 5h30 e largada às 6h, partindo da Quadra de Manaíra.

A solenidade da Imaculada Conceição, que será celebrada pelo reitor do Seminário Arquidiocesano da Paraíba, Padre Luiz Carlos Machado, acontecerá no domingo (8), às 10h, acompanhada pelo Coral do Seminário Arquidiocesano.

Tradicional procissão fluvial ocorrerá domingo, no Varadouro

Padroeira de 13 paróquias e várias capelas do território da arquidiocese paraibana, a santa também ganha destaque, no domingo, na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro, com a tradicional procissão fluvial no Rio Sanhauá, partindo do Porto do Capim. A programação também conta com uma missa, às 9h.

O padre Manuel Natalino Marques, pároco do Santuário Nossa Senhora da Conceição, explica que o objetivo de um novenário é preparar os fiéis para a Festa de Nossa Senhora Imaculada Conceição, que acontece no domingo. “O novenário é uma prática de devocionismo popular e é como um retiro espiritual em preparação a um

grande acontecimento.”

Ainda, segundo o padre, a fé e a obediência são os principais ensinamentos de Nossa Senhora da Conceição, além da disposição em aceitar a vontade de Deus e acreditar. “Também, colocar-se diante da vontade de Deus, como fez Maria que, com certeza, tinha seus sonhos, seus projetos, como qualquer jovem do nosso tempo. Mas, ela deixou tudo para abraçar a vontade e o projeto de Deus para ser a mãe do Salvador”.

O religioso ressalta, também, a pureza e santidade, que é a conversão a uma vida sem mancha e pecado. Outra mensagem passada pela santa é a oração. As mãos da Imaculada Conceição estão unidas, sendo um convite para os fiéis católi-

cos a terem uma vida de oração diante de Deus. E a última mensagem, segundo o sacerdote, é a intercessão de Nossa Senhora.

História

Definida como festa universal da Igreja Católica, em 1477, pelo Papa Sisto IV, a Imaculada Conceição de Nossa Senhora tornou-se dogma, estabelecido pelo Papa Pio IX, no ano de 1854. Conforme resumido em trecho — do texto de Dom Antonio Carlos Rossi Keller, Bispo de Frederico Westphalen (RS), publicado no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), está estabelecida na fé católica a crença de que Maria foi cheia de graça, tornando-se um modelo de virtude e fé.

EM SÃO BENTINHO

Professor é preso por assediar alunos

Adolescente revelou aos pais os atos praticados pelo homem, o que provocou uma série de denúncias por outros jovens

A Polícia Civil continua investigando a denúncia de que um professor da rede municipal de ensino de São Bentinho, no Sertão do estado, teria praticado assédio e atos libidinosos contra estudantes. De acordo com o delegado Rodrigo Barboza, já são mais de 10 vítimas, com idades entre nove e 15 anos.

Na terça-feira (23), a Justiça atendeu a pedido da Polícia Civil de Pombal e determinou a prisão do professor, que não teve o nome revelado. Ele já está recolhido em um presídio da região, após ter passado pela audiência de custódia. O delegado disse que o homem se valia da condição de professor de uma das escolas para praticar os crimes.

Ainda segundo Rodrigo Barboza, o caso chegou ao conhecimento da Polícia Civil após um estudante ter informado aos pais que o professor pediu para ver as partes íntimas dele.

INCÊNDIO NO TRAUMA

Reforma no hospital está com licitação em aberto

Devido a um incêndio que ocorreu no domingo (1º), no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena domingo, 43 pacientes tiveram que ser redirecionados para outros hospitais de João Pessoa, no início da semana.

No entanto, segundo a assessoria do Hospital de Trauma, a perícia já foi realizada e nenhuma estrutura essencial foi danificada. O Corpo de Bombeiros autorizou a regularização do funcionamento do hospital. O diretor-geral da instituição, Laécio Bragante, informou que apenas a sala afetada pelo curto-circuito no ar condicionado está isolada.



O diretor-geral do Trauma informou que somente a sala afetada continua fechada

Reforma

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, já estava prevista, antes

do incidente, uma reforma no Hospital de Trauma. O processo licitatório para a melhoria da insti-

tuição foi aberta em junho. A obra será uma readequação para melhor funcionamento da unidade, na qual

serão ampliados 27 leitos, entre área vermelha pediátrica, área amarela, enfermaria e UTI.

O valor total do investimento é de R\$ 1,5 milhão. Dentro do planejamento para a reforma, será feita a reestruturação de piso, paredes, rede elétrica e *layout*. A construtora que ganhou a licitação e será responsável pela obra é a Faella Eirelli.

O diretor do hospital contou que, antes do ocorrido, a empresa vencedora do processo licitatório já havia ido ao hospital montar as estruturas para a reforma do local. Segundo Laécio Bragante, com a reforma, a qualidade do atendimento será melhorada.

NA CAPITAL

Polícia Militar fecha “garagem do tráfico” e apreende armas e drogas

Após denúncias, policiais da Força Tática do 5º Batalhão localizaram uma “garagem do tráfico”, na noite dessa terça-feira (3), em um residencial do Bairro das Indústrias, em João Pessoa. O local servia como depósito para guardar materiais

dos criminosos.

Na ação, foram apreendidas drogas, duas armas de fogo e munições.

Nenhum suspeito foi encontrado no local, naquele momento, mas a equipe já tem informações que podem levar à prisão de acusa-

dos. Essa foi mais uma ação do reforço que a Polícia Militar está realizando no mês de dezembro, com o próprio comandante-geral coordenando várias ações operacionais.

O material apreendido foi levado para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel.



Armas e drogas estavam numa casa que servia como ponto de venda de entorpecentes

DUAS MORTES

Delegado arquiva inquérito de acidente no Retão de Manaíra

O delegado Getúlio de Lira Machado, da Delegacia de Acidentes de Trânsito, informou que vai arquivar o inquérito que investigava o acidente que provocou a morte de duas pessoas. As vítimas foram Lucas Sobreira de Souza, de 24 anos, piloto da moto que atropelou Celimarco Alves da Silva Júnior, de 40 anos.

Segundo o delegado, com a morte do principal acusado pelo acidente, o piloto da moto, a legislação penal brasileira determina

a extinção da punibilidade. A decisão foi revelada ontem. Durante as investigações, ficou comprovado que motoqueiro e pedestre estavam sob efeito de álcool no momento do acidente, ocorrido na Avenida Flávio Ribeiro Coutinho (Retão de Manaíra).

O acidente aconteceu na madrugada do dia 13 de outubro deste ano. Consta que Celimarco Alves estava acompanhado da esposa e, ao sair de uma casa de shows, tentou cruzar a ave-

nida, mas, quando se dirigia para um automóvel, que havia chamado por aplicativo, foi violentamente atingido pela moto esportiva de Lucas Sobreira.

De acordo com o que foi apurado, Lucas era proprietário de um bar na capital e retornava para sua residência. Além de testemunhas terem relatado que o motoqueiro estava visivelmente embriagado, exames confirmaram que tanto ele quanto a vítima haviam ingerido bebida alcoólica.

EM MAMANGUAPE

Homem é assassinado, junto com a companheira, no dia do aniversário

Na madrugada de ontem, um homem que completaria 25 anos foi assassinado, no interior de sua residência, junto com sua companheira, na cidade de Mamanguape, Litoral Norte do estado. As vítimas foram identificadas como João Batista Vicente de Nunes e Bianca Vitória Sousa Santos, que não teve a idade revelada.

O delegado Sylvio Rabelo, da Região de Mamanguape, informou que o casal estava dormindo quando teve a residência invadida por cerca

de oito homens. O caso aconteceu por volta de 1h50 e testemunhas disseram ouvir vários disparos.

De acordo com levantamento realizado pela perícia, o grupo criminoso ainda tentou atear fogo à residência com o casal dentro. João Batista, segundo os policiais, tinha um histórico de tráfico de droga e existe a suspeita de que conflitos entre grupos criminosos podem ter provocado a execução.

Cerca de uma hora antes,

um homem de identidade não revelada foi assassinado em plena via pública no bairro do Planalto, naquela cidade litorânea, próximo a um britador. De acordo como delegado Sylvio Rabelo, a vítima caminhava por uma rua quando foi surpreendida pelos criminosos. Ele sofreu vários disparos e morreu no local.

A polícia investiga se os dois casos têm relação. Até o fim da tarde, ninguém havia sido preso.

INÉDITO

Réus são condenados, na Paraíba, por crime sem localização do corpo

Com base nas investigações da Polícia Civil, a Paraíba registra um dia histórico, com o primeiro caso de condenação de criminosos, no estado, por crime de homicídio sem que o corpo da vítima tenha sido localizado. Dois réus foram condenados nessa terça-feira (3): David Nunes de Souza, a 29 anos de reclusão, e Érico Luan Gonçalves da Silva, a 32 anos.

A vítima do caso é o jovem Pedro Gabriel, 17 anos à época, que desapareceu em novembro de 2022. No mês de dezembro, a Polícia Civil deflagrou a Operação Redenção — fruto das investigações sobre o crime — e prendeu nove pessoas suspeitas de participação no delito.

A sessão que condenou os dois réus aconteceu no Tribunal do Júri da capital. De acordo com o delegado Bruno Germano, que presidiu as investigações, este é o primeiro caso da Paraíba em que réus são condenados por crime de assassinato mesmo sem a localização do corpo da vítima.

“Isso é perfeitamente possível, graças ao aprimoramento das técnicas de investigação que a Polícia Civil da Paraíba vem recebendo. Temos evoluí-

do muito nesse sentido, e essas condenações são reflexos disso”, destacou o delegado. Os demais presos aguardam julgamento.

Conforme as investigações, os autores do crime são integrantes de uma facção criminosa de João Pessoa, que tenta impor medo à população a partir de ameaças e atos violentos.

Relembre o caso

O adolescente Pedro Gabriel desapareceu em novembro, de 2022, e, logo após tomar conhecimento, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, utilizando cães farejadores, realizaram buscas em uma área clandestina do cemitério do Cristo



Gabriel foi morto, porém, o corpo jamais foi encontrado

Foto: Reprodução/Redes sociais

RENDA RENASCENÇA

Tradição é fonte de renda e tem potencial de exportação

Estudo analisa associações de rendeiras e relata experiência de capacitação

Iniciativas de economia solidária — como associações e cooperativas — têm sido reconhecidas como ferramentas de grande impacto sobre o crescimento da produção de artesanato na Paraíba. E um dos destaques do setor no estado, a confecção de renda renascença, aparece como fonte de ganho complementar relevante para mulheres com idade entre 40 e 60 anos, donas de casa que, com frequência, também atuam na agricultura familiar.

A informação integra um novo estudo elaborado por Márcia Paixão, coordenadora do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) no estado e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O trabalho, que busca chamar atenção para o atual desenvolvimento desse segmento do artesanato no estado, além de defender seu potencial para exportação, concentra-se nos cinco municípios do Cariri paraibano que são considerados polos da produção de renda renascença: São João do Tigre, São

■ Dos polos de renda renascença na PB, Monteiro destaca-se por título internacional e por Centro de Referência especializado

Sebastião do Umbuzeiro, Camalaú, Zabelê e Monteiro. Abrigando mais de três mil rendeiras, conforme estimativas recentes do Governo da Paraíba, a região reúne uma série de associações de rendeiras, com centenas de membros.

Monteiro se sobressai nesse cenário, em especial, por sediar, desde 2021, o Centro de Referência da Renda Renascença e do Artesanato (Crença), fundado pelo Governo do Estado, com o objetivo de não apenas preservar essa tradição, mas também promover cursos e capacitações para as

rendeiras que participam do consórcio local. Ostentando o título de Cidade Mundial da Renda Renascença (concedido, em 2022, pelo Conselho Mundial do Artesanato), Monteiro tem oferecido boas oportunidades de venda para artesãs como Maria Helena. Rendeira desde os oito anos de idade, ela relatou que a cidade recebe compradores vindos até de municípios de outros estados, como Fortaleza e Belo Horizonte, para adquirir peças de renda renascença. “É um dinheiro extra que soma na renda da família. Para mim, a renascença sempre foi uma bênção”, afirmou.

Comércio exterior

E quanto a consumidores de fora do país? Consultadas por pesquisadores da UFPB, em 2020, as rendeiras-líderes do Cariri paraibano haviam avaliado como positiva a possibilidade de exportar seus produtos, considerando a prática como mais um reforço à diversificação de suas fontes de renda. À época, porém, elas relataram alguns temores, como descon-

fiança em relação a possíveis compradores e medo de perder a carga ou de cometer erros no processo de exportação. Para auxiliá-las, o Peiex promoveu uma capacitação sobre o tema, a partir de um convênio entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties-PB) e com apoio do projeto de extensão acadêmica Probex Comex UFPB.

“O Peiex é um programa da ApexBrasil, agência de relevância nacional e internacional dedicada à promoção de produtos brasileiros no mundo. A qualificação Peiex, além de proporcionar conhecimentos técnicos necessários à preparação para exportar, abre portas para outras iniciativas da ApexBrasil, a exemplo de feiras e rodadas de negócios apoiadas por ela. Ainda, no curto prazo, a empresa qualificada ganha maior visibilidade local e nacio-



Foto: Divulgação/Fapesq-PB

Artesãs do Cariri passaram por formação realizada pelo Peiex

nal e passa a fazer parte de uma rede de agentes com informações e conhecimentos úteis ao objetivo de fazer novos negócios”, explicou Márcia Paixão, destacando o sucesso da iniciativa realizada junto às artesãs do Cariri paraibano.

Marlene Leopoldino, uma das líderes das rende-

iras do município de Monteiro, declarou que, depois da capacitação, já participou de rodadas de negócios internacionais. “O Peiex foi e é muito importante em nossos trabalhos, pois temos boas parcerias e estamos preparadas para exportar, aguardando só as oportunidades”, comentou Marlene.

INOVAÇÃO INCLUSIVA

Audiodescrição contempla PCDs em exposição de artes visuais

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

As artes visuais são assim chamadas porque a principal forma de acessar suas obras é por meio da visão. Apesar disso, pessoas cegas ou com baixa visão também podem desfrutar da experiência artística proporcionada por desenhos, pinturas e outros tipos de trabalhos. Isso é possível com o auxílio de ferramentas especiais, como a audiodescrição. Em João Pessoa, uma exposição que conta com esse recurso é a “Linhas Tortas”, que reúne 27 criações, assinadas pelos artistas Kivi, Najara e Natabacate, e distribuídas pelas paredes da Galeria Lavandeira, no Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB). A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 19h, ficando aberta até o dia 20 deste mês.

De acordo com a curadora da “Linhas Tortas”, a produtora cultural Trexy, a exposição surgiu da necessidade de buscar um tipo de arte pouco representada em outros espaços da capital paraibana. Nesse sentido, os artistas — sendo duas travestis e um homem trans — encontraram, em si mesmos, as motivações para produzir suas obras. “A maioria [das motivações] passa por questões ligadas à identidade, seja a identidade em relação a onde se vive, seja em relação a si mesmo, enquanto pessoa ou artista. E também pas-

sa por uma arte que ainda não é convencional. O próprio nome [da exposição], ‘Linhas Tortas’, vem com o sentido de não seguir uma coisa premeditada, uma linha reta que vai de A para B. A ideia foi pensar outros caminhos pelos quais essa linha pode ir, de um canto para outro”, explica Trexy.

Tornar essas obras acessíveis para pessoas com deficiência visual foi um desafio para a equipe de audiodescrição envolvida no projeto. Larissa Hobi, responsável pela empresa que cuidou do recurso de acessibilidade, relata como esse trabalho costuma ser feito. “Além da formação na área da audiodescrição, é muito importante que o audiodescritor tenha conhecimento da linguagem artística que está sendo traduzida. Também buscamos trazer as técnicas usadas e as referências dos artistas. Por isso, nós buscamos um diálogo com a Najara, a Natabacate e o Kivi, justamente porque nem todas as obras são figurativas, mas trabalham com questões mais abstratas e estabelecem um diálogo com o surrealismo”, aponta.

O caráter pouco figurativo das obras expostas na mostra exigiu, assim, que a audiodescrição seguisse uma tradução menos direta. Essa missão ficou a cargo do roteirista Jhonny Medeiros e da consultora Cida Leite. Ela, que é cega e trabalha há sete anos com Larissa, esclarece quais soluções foram tomadas pelo time de acessibilidade para dar conta das sutilezas dos trabalhos apresentados. “O

que a gente usa muito, principalmente quando se trata de uma imagem abstrata, é abordar a que a obra remete. Por exemplo, havia várias obras do Kivi e da Natabacate que remetiam a peixe e a jacaré. Quando a gente diz que a pintura ‘remete’, ‘lembra’ ou ‘parece’ algo, isso é para a própria pessoa que está descrevendo; ou seja, há uma subjetividade presente na audiodescrição. A gente não tem como isolar isso, mas busca trazer informações que a pessoa [que ouve] pode usar”, descreve Cida.

Na Galeria Lavandeira, o recurso de audiodescrição pode ser acessado por meio de QR Codes, dispostos ao lado das obras, que levam a trilhas sonoras na plataforma de áudio Spotify.



Foto: João Pedrosa

Obras da mostra “Linhas Tortas” oferecem QR Codes que dão acesso a trilhas sonoras para pessoas cegas ou com baixa visão

Cenário de acessibilidade no estado é promissor, afirma consultora

Para Cida Leite, a audiodescrição é importante por possibilitar que pessoas cegas e com baixa visão estejam contempladas em todos os espaços de um mundo “extremamente visual”. Ela acredita, inclusive, que o cenário de acessibilidade para esse grupo, especialmente nas produções culturais, tem se tornado promissor na Paraíba.

“A gente está vivendo um momento de formação de público, mostrando para os curadores, para os produtores e para os próprios artistas que é necessário que as obras sejam acessíveis às

pessoas com deficiência visual. E eu acho que a gente está tendo um ganho grande, já que, com a Lei Paulo Gustavo, os artistas estão ‘chegando junto’ — e não só por conta da obrigatoriedade [dos recursos de acessibilidade], mas porque pessoas como Larissa Hobi, que ministra oficinas de sensibilização, vêm orientando sobre essa importância”, defende a consultora.

A relevância de leis de fomento à cultura é reforçada por Trexy. Afinal, “Linhas Tortas” conta com recursos da Lei Paulo Gustavo e com a operacionalização

da Secretaria da Cultura da Paraíba (Secult-PB). “Esse incentivo é muito importante para dar início a um projeto como esse, que requer muitos investimentos para que aconteça da melhor forma. E, para artistas ainda em começo de carreira, como quem está participando da exposição, ou para pessoas que produzem e fazem curadoria, como eu, captar os recursos de outra forma é muito complicado. Assim, a partir desse investimento inicial, é possível seguir e até pensar em levar a exposição para outros lugares”, avalia a curadora.



Foto: Arquivo Pessoal

Vivemos um momento de formação de público, mostrando que é necessário que as obras sejam acessíveis

CINEMA

Altos e baixos da memória

O diretor Pedro Freire fala sobre o elogiado “Malu”, filme no qual retrata sua mãe e que abre, hoje, a 19ª edição do Fest Aruanda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Quando de seu falecimento, em 2013, a família da atriz paulista Malu Rocha decidiu homenageá-la da forma mais representativa para ela — com purpurina, vinho e baseados para os presentes, como contou seu filho, Pedro Freire. A premiada biografia da artista, dirigida por ele, será projetada hoje, na abertura da 19ª edição do Festival do Audiovisual Internacional da Paraíba, o Fest Aruanda: *Malu* será exibido às 20h30. A cerimônia de abertura começa às 19h30 (confira a programação de hoje no quadro).

Freire também será o presidente do júri oficial. Ele revela que a ideia de produzir o filme como um tributo à mãe partiu justamente após o sepultamento. “Eu e minha irmã, Isadora Ferrite, decidimos fazer algo especial. Ela era *hippie*, revolucionária, mas foi traumatizada na infância por ter sido torturada no colégio de freiras em que estudava. Não poderíamos realizar o velório numa capela. Fizemos no Teatro Oficina, em São Paulo, com a autorização de José Celso Martinez”, relata.

O contato com a arte veio não apenas por meio de Malu — quando criança, Freire viajava com ela e com o pai, o também ator Herson Capri, por cidades do interior do país, apresentando espetáculos. “Tinha um lado muito divertido de ficar nas coxias, brincando e escutando as vozes deles enquanto estavam em cena. Aprendi muito nessa época, mesmo sem saber que estava aprendendo.

Quando assistíamos as novelas, ela comentava: ‘Está vendo essa atriz, filho? Ela não é boa. Aquela sim, é’”, recorda.

Adulto, Pedro partiu para estudar direção teatral na Casa de América, na Espanha, e direção cinematográfica, na Escuela de San Antonio de Los Baños, em Cuba, trabalhando, posteriormente, como preparador de elenco. *Se Por Acaso*, foi seu primeiro curta, em 2016. *Malu* perfaz a sua estreia em longas, retratando um período específico da vida de Malu Freire, interpretada por Yara de Novaes: desempregada, ela se muda com a mãe, Lili (Juliana Carneiro da Cunha) e a filha Joana (Carol Duarte) para uma comunidade pobre do Rio. A convivência gera conflitos entre as três.

Carol não existe na realidade — Pedro explica que ela é “amalgama” dele e de sua irmã de verdade, Isadora (filha de outro ator, Zanoni Ferrite). O roteiro, também escrito por ele, partiu das lembranças da dupla em torno desse recorte na trajetória de Malu. “Eu senti que estava escrevendo um texto muito áspero, sobre os traumas que vivi com a minha mãe. Na vida real, ela era solar, ria muito, e só era pesada nos momentos de crise. Recorri aos amigos, que me contaram sobre a ‘parte boa’ dela. Foi assim que surgiu Tibira (*Átila Bee*), que a ama e enxerga isso no longa”, detalha.

Apesar de não ter aberto mão de relatar discussões familiares que de fato existiram — como uma em que Malu acusou Isadora de estar tendo um caso in-

cestuoso com o próprio pai —, o filme dá margem para que Pedro Freire a reencontre de forma tardia, mas positiva: “Muitas vezes, eu pensei que ela não fosse gostar do resultado, se visse, por retratar esse lado ‘feio’. Mas acho que, com muito esforço, eu consegui acessar sua parte mais bonita”.

Nas primeiras sequências o elenco acabou “sintonizando” uma estética teatral, algo que preocupou o realizador inicialmente e que precisou ser ajustado com o passar dos dias. Yara de Novaes, intérprete de Malu, asseverou que esse tipo de “correção de rota” fez parte de um processo profundo e especial compartilhado em equipe.

“Estar em cena com Juliana foi uma das melhores coisas que aconteceram em toda a minha vida como atriz. Ela é uma artista superior e um ser humano apaixonante. Assim como, a Carol Duarte e o ator Átila Bee, que também completa esse quarteto, ancorado na confiança, compartilhamento, entrega e amor”, define.

Yara de Novaes interpreta a atriz Malu Rocha no longa que abre o festival

PROGRAMAÇÃO/HOJE

18h30 – Lançamento de livro: *Luz, Câmera... Crítica!* – *Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha (Jornal A União, Anos 1950/1960)*, de Lúcio Vilar (Org.) [Foyer da área vip]

19h30 – Cerimônia de

abertura: Solenidade, com homenagem póstuma a Vladimir Carvalho [sala 9]

20h30 – Filmes de abertura: *A Bolandeira*, de Vladimir Carvalho (1968, 10 min, livre); *Malu*, de Pedro Freire

(2024, 1h43, 16 anos) [sala 9]

■ **Entrada franca**

■ **No Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Exibição de “A Bolandeira” começa homenagem a Vladimir Carvalho

Este ano, o Fest Aruanda homenageia o cinéfilo Ivan Cineninha e as atrizes Lucy Alves e Suzy Lopes. E também o realizador Vladimir Carvalho, que morreu em outubro passado.

Como tributo ao artista, serão quatro de seus filmes durante o festival. O primeiro deles abre a sessão de hoje: o curta *A Bolandeira*, a partir das 20h30.

O filme, rodado no Sertão paraibano e narrado pelo dramaturgo Paulo Pontes, retrata o dia a dia dos engenhos de açúcar e de rapadura, que ain-

da utilizavam, àquela época (1968), uma tecnologia que começava a se tornar obsoleta: a bolandeira, equipamento que conduz a extração da matéria prima, acionado por tração humana e animal. O filme documenta todo o processo, desde a colheita da cana, também braca, à venda dos produtos nas feiras livres.

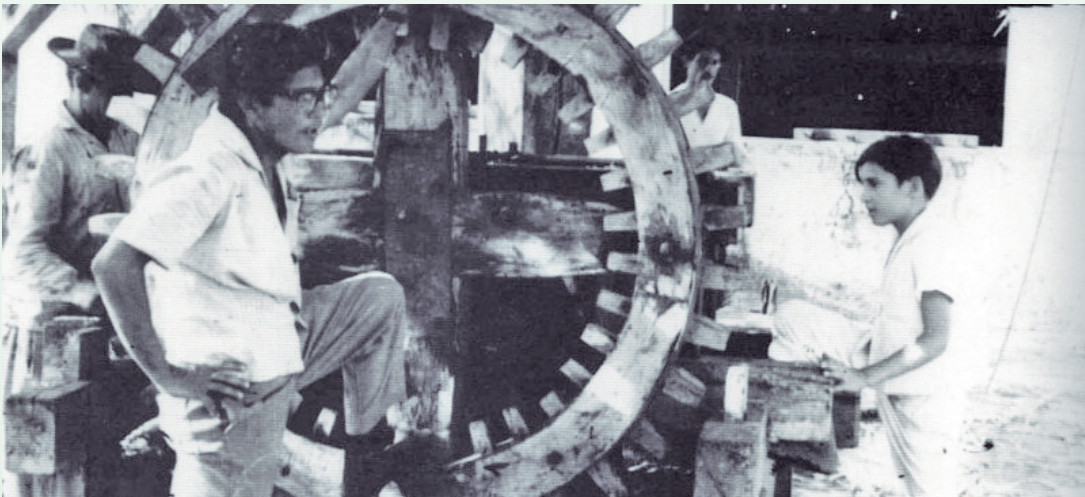
“O caboclo conhece o seu teor de alimento integral, capaz de suprir muitas carências e usa a rapadura durante tarefas nas quais só pode ingerir alimentos leves. É o caso dos vaqueiros e tangerinos que

viam dias e dias tangendo as boiadas”, conta a narração, também escrita por Carvalho.

Anos mais tarde, o curta-metragem serviu de inspiração histórica para o diretor Luiz Fernando Carvalho, durante as filmagens do seu filme *Abril Despedaçado*, em 2001. À época, a restauração do filme foi bancada por Carvalho.

Os outros filmes de Vladimir Carvalho no Aruanda serão *A Pedra da Riqueza* (1975) e *Rock Brasília* (2011), ambos numa sessão domingo, às 15h, e *O Engenho de Zé Lins* (2007), segunda, às 15h.

Foto: Reprodução



Filmagem do curta “A Bolandeira”, de 1968, documentando uma tecnologia em extinção

Livro com críticas de Linduarte abre noite

Às 18h30, o curador da mostra, Lúcio Vilar, lança o livro *Luz, Cinefilia... Crítica! – Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha (Jornal A União, Anos 1950/1960)*, coletânea de textos do jornalista e diretor de *Aruanda*, que batiza o festival. A obra é organizada por Vilar e é

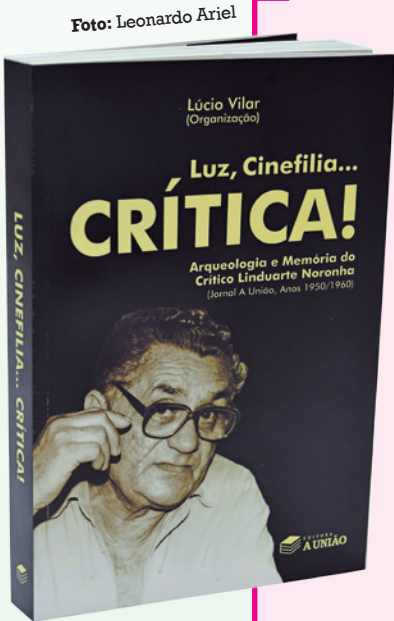
parte de pesquisa desenvolvida por ele para o Departamento de Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba (Demid-UFPB).

Foram selecionadas críticas de sua coluna diária em *A União*, entre os anos de 1956 a 1968. No livro, após cada texto, publicado integralmente, há a reprodução da página em que

ele foi publicado.

O diretor escrevia sobre temas diversos. Comentava, por exemplo, filmes como *Luzes da Ribalta* (de Charles Chaplin, 1952) exibido, à época, nas salas de cinema da capital. Mas também utilizava seu espaço em *A União* para tratar de temas emergentes para o audiovisual, como a situação precária da Cinemateca Brasileira (no texto “Cinemateca em falência”, de 1963).

“De uma maneira geral, o que me surpreendeu nessa pesquisa foi a lucidez com que ele falava dos mais diversos temas, sejam nacionais, mundiais ou meramente paroquiais. Ele era profundamente bem informado, numa época em que não havia muita facilidade para tal”, destaca o organizador.



Livro reúne textos do jornalista e cineasta publicados em A União, entre 1956 e 1968

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Luís Vaz de Camões entre a glória e o esquecimento

Para Milton Marques Júnior

A paradoxalidade presente no título desta breve apreciação da exponencial e paradigmática figura de Luís Vaz de Camões tem a sua inquestionável razão de ser, pois se, de um lado, Camões continua sendo, e com justiça, considerado a expressão máxima da literatura de Língua Portuguesa, de outro, forçoso é admitir, para muitos, o imenso bardo português e universal continua a ser, no acertado dizer do mestre Sérgio Pachá, um ilustre desconhecido. No território desses muitos que não leem, não apreciam e não amam a arte poética do genial criador de *Os Lusíadas*, encontram-se muitos professores e alunos dos cursos de Letras, alguns dos quais fogem dos clássicos assim como, dizem, o diabo foge da cruz. Outro dia, ao ministrar um curso de narrativa portuguesa, que resultaria absolutamente lacunoso sem a luminosa presença de Camões, ouvi de uma aluna, em indistarcável tonalidade de censura às minhas escolhas de conteúdo, a seguinte indagação: por que, em pleno século 21, ainda precisamos estudar a obra de Camões? Não seria uma completa perda de tempo?

Estupefato, diante de questionamento tão insciente, ainda pensei em responder com o silêncio, acostando-me, salvo engano, a Octavio Paz, que, sabiamente, em suas elevadas lições de poética, assevera que falamos mais alto quando calamos, ou, quem sabe, a Rui Barbosa, que, na oração que proferiu nas exéquias de Machado de Assis, afirmou que circunstâncias há em que o silêncio se afigura ser a melhor modalidade de comunicação entre os seres humanos. Optei, contudo, para não parecer que consentia com tão inesperado absurdo, em falar, em valer-me da palavra, matéria-prima do ser-fazer da literatura, senha indispensável de nossa interação com o mundo, nossa razão diária de sobrevivência estética e existencial.

Ao falar, asseverei que precisamos ler Camões porque é um clássico; e um clássico, conforme nos ensina Italo Calvino, por óbvio, atemporal, é um autor que nunca esgotou as possibilidades de nos dizer aquilo que já nos disse, tantas vezes, e de maneira tão diversificada e surpreendente. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico, ainda com o criador de *As Cidades Invisíveis*, é melhor lê-lo do que não lê-lo, de modo que não ler Camões só é prejudicial para quem não o faz, dado que Camões já se constitui num ilustre habitante da república universal das letras. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, transcendendo as estreitezas de certos debates ideológicos tão sectários quanto agressivos, porque excludentes de quem não subscreve, sem reservas, as suas teses, vai ao âmago das questões centrais da fascinante e complexa condição humana. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, nas asas lépidas da função sinfrônica da literatura, dribla a exatidão das cronologias e ultrapassa a certa guilhotina do tempo, na medida em que, superando as injunções e contingências do contexto histórico em que surgiu, promove, entre os homens, uma espécie de fraternidade enaltecendo dos espíritos.

Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que atingiu as culminâncias no tratamento estilístico e estético da língua de que se valeu para a peculiar construção do seu universo. Camões não é o fundador da Língua Portuguesa, certamente, mas poucas vezes, como na majestosa expressão da sua lírica e épica, a Língua Portuguesa atingiu alturas tão grandiosas e elevadas. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, visionário e

antecipador de caminhos, logra, visceralmente, cartografar uma imagem do humano perdurável para além de qualquer demarcação espaço-temporal mais setorizada. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, pela abrangência dos saberes que o comportam, transbordantemente, espalha-se em numerosas e multiplicadas direções.

Em *Os Lusíadas*, magna obra do imperecível e genial escritor Luís Vaz de Camões, ganha relevo uma estonteante e sólida erudição, própria de quem, à luz da pedagogia emanada do mestre Afrânio Coutinho, sempre soube que é nos livros que mora o conhecimento; conhecimento que em Camões, de igual modo, também foi haurido na convivência diuturna, nem sempre muito agradável, com a natureza humana. Assim como o Velho do Restelo, com o seu emblemático e venerando aspecto, Camões era portador de um saber de experiências feito. Guerreiro, amante, viajor errático, profeta, cantor e crítico da sua pátria, Camões, com *Os Lusíadas*, pode-se dizer, fundou uma civilização, tendo sido, de igual maneira, artifice de uma produção lírica magistral, plena de riqueza técnica e incomum substancialidade humana. Precisamos, sim, na contramão do que tem ocorrido em muitas faculdades de Letras espalhadas por esse continental país, ler Camões, estudar Camões, mergulhar, fundo, nas oceânicas águas da sua arte literária superlativamente superior. Tempos houve em que, a despeito da metodologia, no mínimo, questionável, Camões transformava-se em *corpus* para intrincadas análises sintáticas. Hoje, nem isso, nem mesmo nos cursos de Letras, convém reiterar, o que é profundamente lamentável. Como diria Carlos Drummond de Andrade: “Que tristes são as coisas consideradas sem ênfase”.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução/WKMT



Mundo sonoro de Scriabin: basta imaginar galáxias

O apocalipse do bem (10)

Percebe-se que a irrefutável sintonia entre Alexander Nemtin e Alexander Scriabin, estabeleceu-se primordialmente na crença que partilhavam sobre a influência mágica da arte no ser humano. Nemtin tinha igual certeza de que o mundo sonoro proposto por Scriabin era acessível a todos, e que bastava imaginar cenas e filmes sobre galáxias, constelações, mares, rios, montanhas e cachoeiras para sentir e entender seu universo criativo que se clarifica logo na abertura do *Mysterium*.

Em três atos — parte 1: “Universo”; parte 2: “Humanidade”; e parte 3: “Transfiguração” —, Nemtin compilou, com toda abrangência possível, o espírito completo de seu autor, reconhecível logo nos primeiros acordes.

O “Universo” foi o tema mais apropriado para dimensionar logo de início as perspectivas do projeto abraçado. A imaginação sobre o que está além dos céus se fertilizou crescente e remonta à vida nas cavernas, enriquecendo-se de visões, conceitos, intuições, sentimentos e emoções que produzem inúmeras fantasias na mente artística humana por séculos e séculos. Revelações místicas, filosóficas, mediúnicas, empíricas, intuitivas ou científicas aformosearam todo tipo de produção estética dando mais vigor à fé na “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. Eventos cataclísmicos pelos quais a humanidade se renovou, formas de vida que se transmutaram em novas espécies, novos habitats, novos sistemas ambientais, contribuíram para que a noção de “final das eras” correspondesse ao início de uma época em que tudo se renova e o espírito evolui.

Essas ideias acerca do universo gozam de faustosa pluralidade sobre o “uno que se verte” em mistérios ainda ocultos em todo tipo de enigmas. Apesar do avanço da ciência, nem os astrofísicos têm certeza de como ou onde surgiu a primeira energia criativa, nem como se originou o processo de formação das estrelas. Todavia, na gênese do que se compôs em torno da ideia apocalíptica estaria a crença em progresso cósmico intermitente, entremeado não apenas por um único “fim do mundo”, mas por inúmeras transformações planetárias que se sucedem, era após era, para que as espécies se aperfeiçoem rumo ao infinito bem.

Assim, o temor primitivo do desconhecido foi transmutando-se em fé alimentada pela emoção que se burilou no aprimoramento do espírito abrindo-lhe percepções extrassensoriais que, apesar de conectadas com a razão, alimentam-se da emoção que se transcreveu incansavelmente em diversificadas expressões da arte. Toda esta vastidão conceitual histórica foi abordada por Nemtin na esplendorosa tessitura sonora que descreve o universo na abertura do “*Mysterium*”. Entocada pelos metais, naipe que tão bem caracteriza o viés declamatório dos temas de Scriabin, em soberbo diálogo com o piano, instrumento que marcou sua trajetória musical, o tema já demonstra a incumbência de expor a grandiosidade do que sobrevém. As flautas, então, aparecem como trégua poética e aos poucos outros instrumentos surgem ainda sob o enlevo preparatório.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

A vitória de Trump e o Brasil

Comentando seu sucesso nas eleições americanas, Donald Trump anunciou que iria instalar uma “idade de ouro” nos Estados Unidos.

Será? Tenho minhas dúvidas...

Em primeiro lugar, falta-lhe estofo para nivelar-se aos três maiores políticos norte-americanos que são Andrew Jackson, Abraham Lincoln e Franklin Delano Roosevelt.

Jackson, governando de 1829 a 1937, apesar das distorções de sua política indigenista, consagrou a democracia partidária do *spoil system* e abriu caminho para a incorporação do Oeste, que representava, em oposição aos dirigentes das Costas Leste e Sul. Tendo nomeado a Brook Taney para a Suprema Corte — e temos aí *chief justice* quase comparável ao lendário John Marshall — o “defensor de Nova Orleans” distinguiu-se pela energia e firmeza de atitudes.

A contribuição de Lincoln, que no Brasil virou até marca de cigarro, é de todos conhecida. Enfrentando a Guerra Civil de 1860 a 1865, coube-lhe não só assegurar a supremacia da União, ao neutralizar o separatismo confederado do Old South, como eliminar escravidão que se impunha desde o famoso caso Dred Scott. Pode-se dizer que a imponência dos *States* data do governo Lincoln com a unificação do mercado interno que se lhe seguiu.

Quanto ao segundo Roosevelt, é fora de dúvidas que a modernidade Yankee provém de suas quatro administrações, de 1933 a 1945. Defrontando-se com a Grande Depressão da queda da bolsa de valores de 1929, FDR, com seu New Deal, não só enfrentou o Eixo Roma-Berlim-Tóquio, do hitlerismo e do micado,

como reformou o capitalismo. Foi com ele que esse sistema econômico ganhou feição social, antes mesmo da experiência trabalhista inglesa do gabinete Attlee, de 1945 a 1951.

Não me parece disponha DT de algo equivalente a essa trindade. Desengonçado e truão, representa populismo fora de tempo, sem um conjunto de ideias mais consequentes. Com a mania de fugir às questões que lhe são colocadas — o que ficou claro nos debates com a democrata Kamala Harris — o noyaiorquino revelou-se, perante as câmeras, muito inferior a sua oponente.

Se, todavia, venceu, com a estrepitosa margem das urnas, é que o adversário não foi a senhora Harris, da predileção dos democratas de todo o mundo, mas o atual presidente Joe Biden, que apostou em candidatura própria sem futuro algum. O resultado é que,

Estatura

Desengonçado e truão, Donald Trump representa populismo fora de tempo, sem um conjunto de ideias mais consequentes

quando se fixou na vice-presidente, estávamos a menos de três meses do pleito...

O que fará Trump com a maioria da Casa Branca, Senado e Câmara? Seus primeiros passos não se revelam promissores. Sem atentar para o fato de que não governará uma cubata africana, anunciou perdão dos invasores do Capitólio, como se a questão dependesse do Executivo e não do Judiciário.

Quanto ao Brasil, não há o que temer da presidência Trump. Liberado, graças ao Itamaraty de Azeredo da Silveira, Saraiva Guerreiro e Celso Amorim, da esdruxula independência interdependente dos chanceleres Juracy Magalhães e Vasco Leitão da Cunha, nosso país, embora alinhado com o Tio Sam, não representa satélite desse, como o Canadá.

Identificado com a política externa independente dos tempos de Afonso Arinos e San Thiago Dantas, o Brasil não depende dos Estados Unidos como nos anos 1950, quando o congelamento dos créditos pleiteados pela comissão mista Brasil-EEUU, em 1953, selou, internacionalmente, o destino do segundo governo Vargas.

Veja-se, a propósito, que nosso maior parceiro comercial já não são os *States*, mas a China, o que significa que ao Brasil, dispondo de moeda de troca, competirá, alinhar-se, pragmaticamente com os Estados Unidos, sem, contudo, ceder às descabidas pretensões destes.

Isso é o que Donald Trump terá que compreender e aceitar.

Sérgio de Castro Pinto, que escreve às quintas neste espaço, volta semana que vem

MÚSICA

Atrações de São Paulo e da Bahia na Vila do Porto

Bandas unem nomes peculiares e música inspirada a partir das 19h

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em comum, os nomes peculiares e o êxito que essas bandas têm tido junto ao público e à crítica, mesmo com pouco tempo de estrada, utilizando o *rock* como base, mas misturando outros ritmos regionais e estrangeiros. Um show une hoje a paulista Sophia Chablau e uma Enorme Perda de Tempo e a baiana Tangolo Mangos na Vila do Porto (Varadouro, JP), a partir das 19h.

Quem entra primeiro é a Tangolo Mangos. Os integrantes são Brian Dumont (sintetizadores), Bruno “Neca” Fachine (pecussão), Felipe Vaqueiro (guitarra), João Antônio Dourado (bateria), João Denovaro (baixo, samples e voz) e Pedro Viana (guitarra), que trabalham juntos desde 2017. O nome da banda vem de uma expressão repetida pela mãe de um dos amigos de infância de Vaqueiro. Os Mangos estarão amanhã em Cajazeiras, às 22h, numa apresentação gratuita no Núcleo de Extensão Cultural da UFCG.

Eles estão finalizando o segundo álbum. O conjunto se autodenomina como “camaleônico” em suas redes. “Temos muitas facetas, unindo muitos estilos que, normalmente, não estariam no mesmo lugar. Como um camaleão, mesmo, não nos limitamos e nos adaptamos a cada contexto”, explicou João Denovaro.

Às 22h, sobem ao palco Sophia Cha-



Sophia Chablau e uma Enorme Perda de Tempo (acima) e Tangolo Mangos (abaixo) são as atrações da noite



Foto: Ricardo Arantes/Divulgação

blau e sua banda, formada pelos instrumentistas Téo Serson (baixo), Theo Ceccato (bateria) e Vicente Tassara (guitarra). A líder do conjunto, recém-formada no curso de Geografia da USP, trouxe o “Cha-

blau” numa referência à expressão do programa *Larica Total*, do Canal Brasil. “É o nome da banda vem de projeto anterior de Téo, Theo e Vicente. Fala sobre como as coisas mais legais da vida são ‘uma enorme perda de tempo’”, afirma.

Sophia explica que ela e os colegas atuam coletivamente para desenvolverem seus arranjos e gravarem suas faixas. Todo esse trabalho vem sendo reconhecido desde o seu álbum de estreia, homônimo, lançado em 2021, e listado como um dos melhores do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

“Além do reconhecimento, eu vejo muita potência no ato da crítica. Todos os artistas que eu admiro, de todas as épocas, sofreram críticas importantes e essa é uma tendência que eu vejo se apagar — se a gente leva a arte e a cultura a sério é importante que acreditemos, sobretudo, no debate estético”, finaliza Sophia.

SOPHIA CHABLAU E UMA ENORME PERDA DE TEMPO + TANGOLO MANGOS

■ Hoje, às 19h.

■ Na Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro, João Pessoa).

■ Ingressos: R\$ 40 (2º lote), antecipados na plataforma Sympla.

ENTRADA FRANCA

Dança e documentários no Natal na Usina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Uma performance de dança e documentários marcam a noite de hoje no Natal na Usina, que acontece na Usina Energisa (Centro, JP). A *performance Desanexo*, da bailarina e coreógrafa paraibana Aretha Paiva, será no Palco Bonde, às 19h. Às 20h, na Sala Vladimir Carvalho, serão exibidos os documentários *Como se Ninguém Estivesse Olhando* (14 minutos, 2024), de Gi Ismael, e a videobiografia de Biliu de Campina, *Se É pra Felaputariá, Eu Vou* (45 minutos, 2024), realizada por Goretti Sampaio e Filipe Sousa. A entrada é franca.

Filha de bailarina e nascida no Dia Internacional da Dança, Aretha atua também como preparadora artístico-corporal e psicóloga, utilizando sua formação em Análise Bioenergética para explorar a relação entre corpo, libertação e autoconhecimento. *De-*



Foto: Bruno Oliveira/Divulgação

Aretha Paiva: coreografia conta com um manequim em cena

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

19h – Mostra de artes cênicas: *Desanexo* [Palco Bonde]

20h – Mostra de documentários: *Como Se Ninguém Estivesse Olhando* (14 min); *Se É pra Felaputariá, Eu Vou* (45 min) [Sala Vladimir Carvalho]

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

sanexo é uma coreografia solo de 2013, fruto de um evento sobre corpo e psicanálise do qual Aretha participou.

“A partir dessa temática eu

fui encontrando a percepção de gozo, que é o lugar onde há uma produção de desejo e de falta e que gera tanto a satisfação quanto a dor”, comenta

Aretha. “*Desanexo* é a soma da minha concepção de corpo e de psicologia em um espetáculo. A proposta é encontrar que corpo feminino é esse, que dentro de uma estrutura patriarcal vai construindo suas relações de desejo, falta e dor”.

Relacionando-se no palco com um manequim como objeto cênico, a coreógrafa nos mostra a relação entre uma mulher e uma figura rígida, em referência às dinâmicas sociais do patriarcado.

O fim de semana do Natal na Usina ainda reserva, entre outras atrações, shows de Jazz&Beats Orquestra (amanhã, 20h, na Tenda da Música); Macumbia (amanhã, 22h, na Sala Vladimir Carvalho); Juzé (sábado, 19h); e Elon (sábado, 22h). O Gran Circo Los Iranzi é atração circense no domingo (às 17h), seguido pela Mostra de Corais, às 18h, com o Coral Vocal Harmony, o Coral Mosaico e o Coral da AEMP, no Palco Bonde.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

Santa Rosa

O menino que perambulava pela Rua da Areia, escutando o vento rodopiando pelas silenciosas artérias urbanas da cidade baixa, a cidade como um aglomerado de casas que parecia um sítio, partindo do Rio Sanhauá para se perder logo depois da Lagoa, para as bandas de Tambiá, com uma tira de residências em direção da Rua das Trincheiras e arredores. Tomás Santa Rosa carregava na pele os resquícios dos ancestrais africanos e não tinha a aparência dos lordes que frequentavam as melhores escolas.

Supomos que a partir dos rabiscos com carvão pelas paredes ou risco com graveto na areia da rua, o menino prodígio recolheu os ensinamentos provenientes da sabedoria edificada nos albores da natureza. Cedo, em idade de poucos anos e conhecimentos limitados, desenhou as bandeiras dos países aliados ao Brasil no fim a I Guerra Mundial, chamando a atenção do presidente Camilo de Holanda, que recolheu o menino ao seu abraço. No começo do século passado os governantes sentiam o cheiro do povo. Não foi estudar na Europa às custas do governo da Paraíba, a exemplo do que fez Dom Pedro II com Pedro Américo, porque sua mãe não consentiu se afastar do filho porque este estava com pouco mais de dez anos.

Adolescente, foi morar no Rio de Janeiro, onde, sem demora, angariou leque de admiradores, a pintura e o desenho abriram as portas da capital do país, à época, o centro do pensamento brasileiro, onde as artes e os livros ganhavam conotação de metrópoles europeia. A cidade ainda respirava Machado de Assis, os conhecimentos de Sílvio Romero, louvava a ferver do tribuno Rui Barbosa e expunha a bonança do café com leite e da cana-de-açúcar.

Com pouco mais de vinte anos de idade, dando asas à imaginação, ilustrou e preparou a capa de um catatau de livros, obras literárias de grande revelo que davam novo rumo à literatura brasileira, no embalo da Semana de Arte Moderna. Ilustrou os romances de José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Américo de Almeida, Mário de Andrade, Raquel de Queiroz e depois, já no rastro de fama, emprestou sua pena para compor capas de livros de Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, e tanto outros que tiveram sua parceria para maior brilho de suas produções artísticas. Inclusive, levando ao teatro sua criatividade, produziu importantes cenários. Vale destacar, *Vestido de Noiva*, a espetacular peça de Nelson Rodrigues. Em 1954, foi responsável pela ornamentação do Carnaval do Rio de Janeiro.

Sua arte espalhou-se pelo Rio de Janeiro, conquistando espaços nos terreiros da cultura e das artes, Tomas Santa Rosa, um artista prolífero, foi considerado o “pai do livro moderno” devido suas facetas em fazer capas e ilustrações primorosas. Pintor, ilustrador, designer, cenógrafo, professor, decorador e figurinista, honrou a terra onde nasceu. Com tantos atributos, na Paraíba é pouco reverenciado.

Observando suas telas e desenhos, centenas capas dos livros, logo observa-se o talento revelador de conhecimentos, porque, para “ele, a pintura não era um processo venal de iludir”, como observava José Lins do Rego.

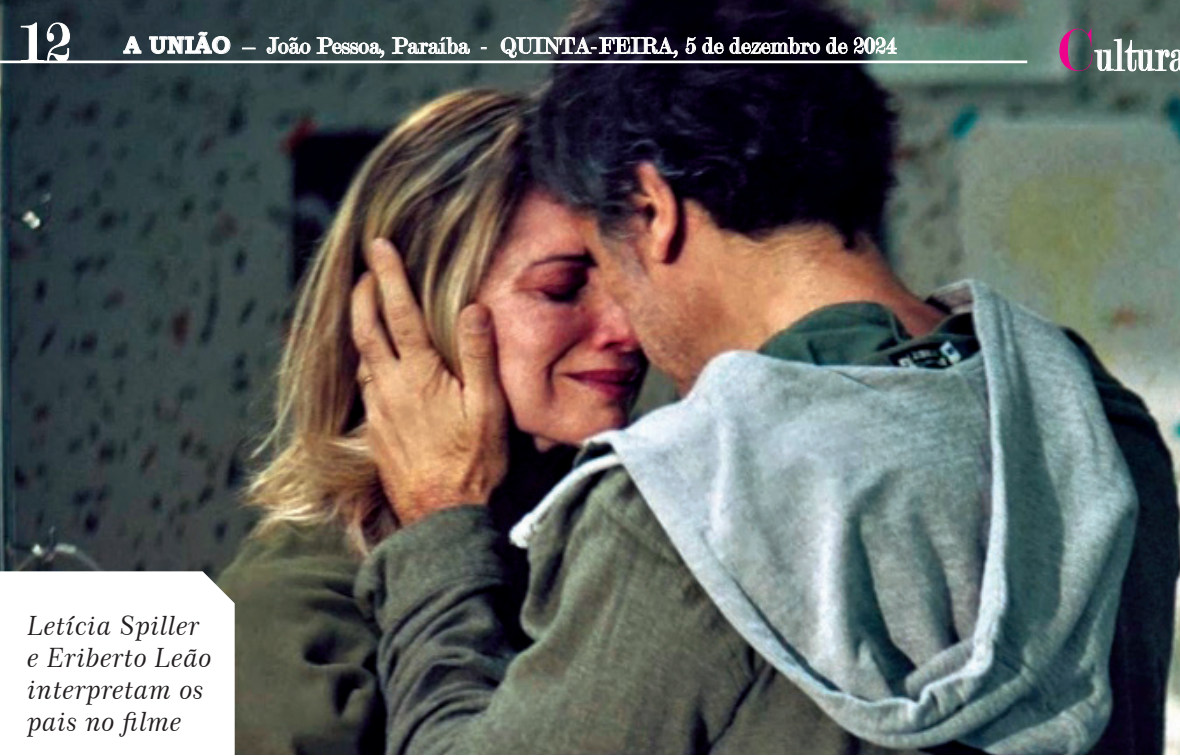
Santa Rosa tomou-se parceiro de José Lins desde as primeiras obras publicadas na década de 1930. Lia os originais dos livros do amigo paraibano para produzir as capas e ilustrações, dando ritmo para melhor compreensão aos seus romances: “A vida artística de Santa Rosa está intimamente ligada aos meus romances”, escreveu o autor de *Menino de Engenho*.

O depoimento de José Lins é revelador, porque aponta que Santa Rosa sempre desejou ser artista: “A segurança de seu traço, o seu gosto de selecionar, a sua força de evocação, deram-lhe um lugar sem competidor entre os melhores do seu tempo”.

Pelas palavras do conterrâneo, Santa Rosa era um homem sem ganância, uma figura humana que se entregava por inteiro em sua obra. Uma criatura que nunca se atritou com ninguém. Andava sem provocar ruídos, como se pisasse em algodão. “Foi um amigo, deste que se encontram raramente para nos convencer da grandeza humana”.

Este homem que elevou o nome da Paraíba no cenário artístico-cultural, não mereceu de seus patrícios uma homenagem perpétua, uma estátua do tamanho de sua obra.

PS.: Tomas Santa Rosa nasceu na Parahyba (antigo nome da capital da Paraíba), a 20 de setembro de 1909 e faleceu em Nova Délhi (Índia), em 29 de novembro de 1956.



Leticia Spiller e Eriberto Leão interpretam os pais no filme

CINEMA

História sobre emoção e fé

“Inexplicável” conta a luta real, acontecida em João Pessoa, de um menino pela vida

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

A história real do menino Gabriel não parou quando ele teve que lutar contra um câncer cerebral e uma meningite bacteriana e venceu mesmo quando parecia ter morrido num hospital. Nem depois que foi o tema do livro-reportagem *O Menino que Queria Jogar Futebol*, do jornalista paraibano Phelipe Caldas. Agora, ela continua com filme *Inexplicável*, que dramatiza a história e estreia, hoje, nos cinemas brasileiros (a estreia está confirmada em salas de João Pessoa, Campina Grande e Patos).

“Eu estava pesquisando histórias reais e encontrei o livro. Achei a história incrível e que já tinha cenas muito cinematográficas”, conta o diretor Fabrício Bittar. “E tratando de um tema que me interessa muito. O título do filme, *Inexplicável*, é mui-

to do que eu persigo: como é que a gente consegue refletir sobre essas coisas que não tem muita explicação e cada um vai buscando as suas explicações”.

A história é focada nos pais de Gabriel, que descobrem da pior maneira a razão para as constantes dores de cabeça do menino de 8 anos, então alegre e que não dispensa um futebol. O filme narra então uma rotina pesada de hospitalizações e a relação de cada personagem com a fé.

Nesse aspecto em particular, *Inexplicável* parece entrar na tendência de filmes sobre religião e fé que se tornaram comuns no cinema, com alguns ficando semanas em cartaz, como o recente *A Forja*.

“Eu vejo total relação porque eu acho que o cinema está conectado com os anseios da sociedade”, con-

corda o diretor. “Eu acho que nada é isolado. Mas é óbvio que, quando eu procurei a história, eu não tava pensando nisso, eu tava buscando uma história mais ligada à medicina. Eu sou muito fã de um filme chamado *Óleo de Lorenzo*, que me inspirou muito”, afirma.

André Ramiro, memorável como o policial Matias nos dois *Tropa de Elite*, está no elenco como o médico neurologista que passa a cuidar de Gabriel e que é levado a questionar suas próprias crenças (ou não crenças).

“Eu acho que o filme mostra bastante essa relação do médico com a família e esse despertar de fé dele. Porque o menino revive na mão dele”, analisa o ator. “E ele foi uma pessoa muito importante para a virada de chave do pai, para que ele começasse acreditar”.

Ramiro teve a oportunidade de

conversar com o verdadeiro médico que cuidou do menino em João Pessoa. “Ele chegou para mim e disse assim: ‘Olha, cara, eu não fiz nada. Tem alguma coisa. Alguma força que existe’”, recorda Ramiro. “Ele até chegou a falar: ‘Foi coisa de Deus mesmo’, sabe? Então, tudo que a gente trabalhou nesse filme com esse personagem era em como as coisas iam acontecendo e como aquilo ia afetando ele também. Depois que o menino tem uma parada cardíaca na frente dele, e depois de uma hora o menino reviver, não tinha mais como ele não acreditar”.

Acompanhando a estreia do filme, o livro *O Menino que Queria Jogar Futebol* ganhou recentemente uma nova edição pela Leevro. Uma oportunidade para quem se emocionar com a história nos cinemas saber mais detalhes sobre uma história impressionante.



Imagem: Divulgação/Cine Filmes

INEXPLICÁVEL

■ Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerable, André Ramiro.

■ Estreia hoje, em JP, CG e Patos.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz.

As outras estreias de hoje



Foto: DreamWorks/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o *Cine-maxxi* Cidade Luz, em Guarabira; o *Cine RT*, em Remígio, e o *Cine Vieira*, em São Bento.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anaïs Demoustier. Aventura. Após escapar da prisão, para onde foi mandado injustamente anos antes, homem assume nova identidade e se vinga. 2h58. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerable, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a seg.: 16h50. CINESERCLA TAMBIA 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*).

Austrália/ EUA, 2024. Dir.: Kiah Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a seg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Quinta: *A Bolandeira* (curta, 19h30); *Malu* (longa, 20h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPERTAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/ Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashige. Aventura/ animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: ter. e qua.: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a seg.: 22h; ter. e qua.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h.

O CONDE DE MONTE CRISTO

(Le Comte de Monte-Cristo). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Anaïs Demoustier. Estreia hoje em João Pessoa. Campeão de bilheteria na França, somando mais de 10 milhões de espectadores, o filme é uma nova adaptação do clássico de Alexandre Dumas, com direção dos roteiristas do recente *Os Três Mosqueteiros*.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui. 05/12: 18h30; dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM

(The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande. A saga criada por J.R.R. Tolkien ganha mais um volume nos cinemas, mas desta vez é um anime coreano-japonês. A trama, passada muito antes dos eventos de *O Senhor dos Anéis*, também não é baseado em um livro de Tolkien, é nova.

CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 15h30, 18h, 20h30; sab.: 13h10 (sessão para autistas), 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Átim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui. 05/12: 20h30; sab. 07/12: 15h; dom. 08/12: 19h; qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. 07/12: 19h; seg. 09/12: 20h30. Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de

STING – ARANHA ASSASSINA

(Sting). Austrália/ EUA, 2024. Dir.: Kiah Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande. Sting é o nome com que uma menina batiza sua aranha de estimação, depois que ela a encontra em seu quarto. Com o tempo, o bicho cresce e seu apetite se volta para animais de estimação dos vizinhos e os próprios vizinhos.

bruxas se tomam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30.

Teatro

HOJE

MINHA VIDA EM MARTE. Monólogo escrito e interpretado por Mônica Martelli. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 20h. Ingressos: de R\$ 90 (plateia B/ meia) a R\$ 220 (plateia A/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

ALTEMAR DUTRA JR. E MÁRCIO GOMES. Cantores fazem show no projeto Seis e Meia. Atracção de abertura: Yuri Carvalho.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 5/12, 18h30. Ingressos: R\$ 120 (inteira), R\$ 90 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 60 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

CONCERTO DE NATAL. Apresentações do grupo Curta Ópera e da big band Rubacão Jazz.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira São Francisco, s/n, Centro). Quinta, 17h. Entrada franca.

SOPHIA CHABLAU E UMA ENORME PERDA DE TEMPO + TANGO MANGOS. Shows das bandas paulista e baiana.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Quinta, 5/12, 19h. Ingressos: R\$ 40 (2º lote), antecipados na plataforma Sympla.

AO EMBAIXADOR DO IRÃ

João fala sobre oportunidades na PB

Governador recebe diplomata Abdollah Nekounam e destaca também as potencialidades do estado para o turismo

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, a visita de cortesia do embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, ocasião em que destacou as potencialidades da Paraíba nas áreas de turismo e de geração de energias renováveis.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou que o Nordeste é fundamental para o desenvolvimento do país. O gestor evidenciou o potencial da região e da Paraíba na geração de energia limpa. “Nós somos grandes geradores de energia eólica e solar; e, apenas na Paraíba, já são 60 parques em operação, além dos que estão em construção”, frisou.

João Azevêdo também evidenciou o crescimento do turismo no estado, resultado dos investimentos da gestão estadual. “Estão em construção mais de 11 mil leitos de hotelaria no Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, e diversos atrativos turísticos em todo o estado”, acrescentou.

Por sua vez, o embaixador Abdollah Nekounam



João Azevêdo evidenciou para o embaixador o crescimento do turismo como resultado dos investimentos da gestão estadual

parabenizou o governador João Azevêdo pelos excelentes resultados da gestão na Paraíba. “O governador tem um amplo conhecimento so-

bre o estado e uma vasta experiência em gestão pública. A Paraíba é um dos estados que crescem de forma significativa e isso mostra a ca-

pacidade do governo. Acredito que o futuro do Brasil está ligado às regiões Norte e Nordeste e, por isso, buscamos fortalecer as relações

comerciais para uma cooperação conjunta”, disse ao demonstrar interesse de buscar estabelecer parcerias entre a Paraíba e o Irã nas áreas

“
Acredito que o futuro do Brasil está nas regiões NO e NE e, por isso, buscamos fortalecer as relações

Abdollah Nekounam

de agricultura e portuária e demonstrar interesse de apresentar oportunidades de investimentos no estado a empresários do país.

Estiveram presentes o segundo-secretário da Embaixada do Irã, Mehdi Ghaseimi; e os secretários de estado Gilmar Martins (Planejamento, Orçamento e Gestão), Marialvo Laureano (Fazenda), Rosália Lucas (Turismo e Desenvolvimento Econômico) e Rômulo Polari (presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba).

MOTORISTA DE APLICATIVOS

Governador sanciona lei que cria dia da categoria

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei nº 13.482/2024, que institui o Dia do Motorista de Aplicativo e o inclui no calendário oficial de eventos do Estado da Paraíba. De acordo com a norma, a data será comemorada, anualmente, no dia 1º de julho.

A iniciativa partiu do deputado estadual Chico Mendes. Segundo ele, ao instituir a data, o Estado da Paraíba “demonstra seu compromisso com a valorização do trabalho e da dedicação dos motoristas de aplicativo, reconhecendo a importância de suas contribuições para o bem-estar e a mobilidade da população”.

“Os motoristas de aplicativos desempenham um papel crucial na sociedade moderna, oferecendo uma alternativa de transporte acessível, prática e eficiente. Eles contribuem significativamente para a redução dos congestionamentos nas cidades, oferecendo um serviço flexível que se adapta às necessidades dos usuários. Além disso, representam uma parcela expressiva da força de trabalho autônoma, gerando renda e oportunidades de emprego para muitas famílias”, justificou.

O presidente da Associação dos Motoristas de Transporte Privado Individual da Paraíba (ATPI-PB), Ykaro Araújo, disse que a medida foi recebida “com bons olhos”

pela categoria, mas reforçou que, além do reconhecimento, os motoristas esperam poder contar com mais atenção e políticas públicas por parte do Poder Público. Segundo ele, só nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, já existem mais de 12 mil profissionais registrados.

“Nós somos a maior categoria de mobilidade urbana não só da Paraíba como de todo o Brasil. O que interessa para o motorista de aplicativo não é só o reconhecimento de que existe essa categoria, mas também a conquista dos benefícios que a gente vem lutando tanto por meio de pedidos, reuniões e protestos”, pontuou.

Ainda segundo Ykaro, entre as principais reivindicações dos motoristas de aplicativos no estado, estão incentivos fiscais como: a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de veículos; e a redução do ICMS cobrado sobre combustíveis.

“Hoje, a gente paga 29% de ICMS na gasolina, por exemplo. Juntando com o imposto federal, chega a 46%. Ou seja, de R\$ 100 reais que a gente paga, R\$ 46 são só de imposto. As autoridades deveriam olhar com mais carinho essa questão para as categorias de mobilidade urbana, porque incentivos assim seriam fundamentais para melhorar a lucratividade do motorista e, consequentemente, o sustento das nossas famílias”, argumentou.

CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Senado aprova projeto de Daniella Ribeiro

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 2570/22, de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), que garante o direito às parturientes de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto.

O relatório do projeto foi aprovado, na manhã de ontem, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e encaminhado para apreciação na Câmara dos Deputados. “O momento do parto é muito importante na vida de uma mulher e deveria ser respeitado e protegido”, disse a senadora.

O projeto determina que os hospitais do país sejam obrigados a manter, em local visível de suas dependências, um aviso para informar sobre o direito à presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto. Em caso de recusa da paciente, deverá ter um documento específico com esse registro.

O descumprimento dessas medidas será considerada infração sanitária.

Outro artigo do projeto

determina que os planos de saúde arquem com as despesas do acompanhante durante o período do trabalho de parto, parto e pós-parto. “É um momento em que as mulheres precisam de um apoio, principalmente psicológico”, disse Daniella Ribeiro.

Os senadores da Comissão de Assuntos Sociais elogiaram a iniciativa da senadora e ressaltaram a importância do projeto. “Considero um presente que me foi dado relatar este projeto. Como líder da Bancada Feminina quero dizer o quanto me orgulha ter senadoras como

Daniella Ribeiro e Jussara Lima (PT-CE) que fizeram este trabalho”, disse a senadora Leila Barros (PDT-CE), que substituiu a senadora Jussara Freire na apresentação do relatório na comissão.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) lembrou de casos em que as mulheres sedadas são estupradas durante o parto, como aconteceu no Rio de Janeiro, em 2022. O médico anestesista foi flagrado pela equipe que filmou a prática do abuso. Ele foi preso e indiciado por estupro de vulnerável, com pena que varia de oito a

15 anos de reclusão. “Durante o parto, as mulheres sentem dor e passam por constrangimentos psicológicos. Esse projeto é mais um avanço aos direitos das mulheres no nosso país”, disse.

O senador Hiran Gonçalves (Progressistas-RR) disse que, como médico, reconhece a importância de parturientes ter um acompanhante preparado para presenciar um procedimento médico. “Um acompanhante adequadamente preparado pode ajudar a proteger tanto a parturiente quanto a equipe médica”.



A senadora Daniella destacou a importância do momento do parto para as mulheres

■ PL foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais; texto assegura que as grávidas tenham direito a um acompanhante

POR UNANIMIDADE

Vital é eleito presidente do TCU

Com posse marcada para o dia 11, paraibano vai comandar o Tribunal de Contas da União ao longo do próximo ano

O ministro Vital do Rêgo Filho foi eleito, ontem, presidente do Tribunal de Contas da União para o ano de 2025. A escolha ocorreu por unanimidade em votação com os nove ministros da Corte. Atual vice-presidente do TCU, ele vai substituir o ministro Bruno Dantas.

Também de maneira unânime, o ministro Jorge Oliveira foi escolhido novo vice-presidente da Corte. A posse dos eleitos está marcada para a próxima quarta-feira (11).

Em um pronunciamento curto após ser escolhido, o ministro Vital do Rêgo Filho elogiou a gestão de Dantas e o processo de transição em curso. Destacou, ainda, que o grupo de alto escalão que terá ao seu lado é composto, em 35%, por mulheres, percentual que pretende ampliar. “Tenho absoluta confiança nesse time, que já foi testado e aprovado. É



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Vital do Rêgo revelou os sentimentos que moverão o TCU: “Compromisso e motivação”

um time que tem compromisso e motivação. Falei a cada um deles sobre esses sentimentos nesse processo de escolha: motivação, compromisso e amor ao TCU, porque nós amamos o Brasil e é por ele que vamos trabalhar”, disse o novo presidente do TCU.

A presidência do TCU tem mandato de um ano, com possibilidade de recondução pelo mesmo período.

No TCU desde 2015, Vital do Rêgo é formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi vereador de Campina Grande (PB), deputado estadual, deputado federal e senador.

A eleição do TCU segue o critério de antiguidade, apesar de não haver norma explícita. Assim, o presidente e o vice-presidente são os ministros mais antigos que ainda não te-

nham assumido as funções.

Na Paraíba

No Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), o conselheiro Fábio Túlio Nogueira será o próximo presidente da Corte. O conselheiro André Carlo Torres Pontes será o vice-presidente e o corregedor-geral, o atual presidente, conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho. O ouvidor será o conselheiro substituto Marcus Vinícius Carvalho Farias. A posse dos novos eleitos será realizada no próximo dia 10 de janeiro de 2025, às 16h, em sessão solene no Centro Cultural Ariano Suassuna.

Fábio Nogueira antecipou que conta com o apoio, dedicação, o trabalho e a colaboração de todos para enfrentar os desafios futuros, sempre se pautando pelo diálogo e pela união de todos em prol dos interesses públicos.

RECICLAGEM

Legislativo treina assessores para elaboração de emendas à LOA 2025

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma capacitação com os assessores parlamentares para orientar sobre a tramitação das leis orçamentárias, especialmente a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro 2025. O evento aconteceu no Plenário Senador Humberto Lucena, na sede do Legislativo pessoense.

O treinamento teve como objetivo orientar sobre a redação das peças que serão enviadas ao Executivo municipal, de modo a evitar que elas sigam com erros e atrasem o andamento da LOA na Câmara.

O professor, mestre em Economia e consultor de

Planejamento e Finanças da CMJP, Willemberg Harley, explicou os procedimentos para a elaboração de emendas de remanejamento e de emendas de execução obrigatória, as chamadas impositivas, conhecidas como emendas cidadãs. “Aproveitamos esse encontro para tirar algumas dúvidas e fazer uma explanação técnica para que os assessores dos parlamentares saibam como elaborar as emendas impositivas à LOA, seguindo as normas legais e constitucionais. Inclusive para evitar erros, fazendo com que não haja impeditivo técnico por parte do Executivo municipal”, esclareceu Willemberg.

O consultor ainda destacou que, neste ano, ocorreram algumas mudanças na forma de elaborar as emendas. “Uma delas, por exemplo, é a quantidade de emendas que passou de 10 para até 20. O valor, anualmente, sempre tem uma atualização. Hoje, cada parlamentar tem o direito de fazer emendas num montante de 1,5 milhão, aproximadamente”, completou.

Sandro Gomes, assessor parlamentar de Marcos Henriques (PT), destacou a importância do treinamento, tanto para os assessores como para o trâmite do orçamento municipal. “Essa atividade de formação e preparação para emendas impositivas é muito importante. A gente precisa ter um Legislativo cada vez mais preparado para lidar com o ciclo orçamentário, que é o instrumento de planejamento orçamentário da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Quanto mais informação, mais preparados estaremos para lidar tecnicamente com essas questões do orçamento”, disse. Assim, a cidade também sai ganhando”, asseverou.

GUARABIRA

Léa Toscano conclui formação do primeiro escalão da Prefeitura

A prefeita eleita de Guarabira, Léa Toscano, concluiu a formação dos secretários do primeiro escalão da Prefeitura de Guarabira para a gestão 2025-2028. Os nomes escolhidos pela nova gestora para cada pasta foram anunciados por meio das redes sociais de forma pública e transparente, como pretende marcar o novo governo.

“Definimos nossa equipe, que será responsável por construir um futuro ainda mais promissor para Guarabira. Tenho certeza de que cada um dos nomes escolhidos terá o compromisso de contribuir com toda sua experiência para o fortalecimento da nossa cidade. Já estamos na contagem regressiva para dar início a um trabalho humano e voltado para a população. Vem aí um futuro de grandes transformações, cheio de conquistas e realizações”, destacou Léa Toscano.

Léa iniciou a divulgação dos nomes pelo administrador Douglas Nóbrega para a Chefia de Gabinete, seguindo com a fonoaudió-

loga Daysi Campos, servidora pública efetiva do município, para a Secretaria de Saúde; o prefeito de Píripituba, Denilson Freitas, para a Secretaria de Finanças; o administrador Cláudio Melo para a Secretaria de Administração; e Matheus Sena para a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).

Também anunciou Tiago Justino para ocupar o cargo de Secretário de Educação; o vereador Marcelo Bandeira para a Secretaria de Agricultura; Dayvid Carneiro para a Secretaria de Planejamento; a arquiteta Suellen Madruga para a Secretaria de Infraestrutura; o advogado Gilcemar Quirino na Procuradoria; e Euzelma Belarmino para o comando da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana. A futura prefeita também anunciou que a Secretaria de Assistência Social será comandada por Verônica Macedo.

Já a Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Saneamento ficará com Adelmo Delfino. Os nomes anunciados seguiram com

■ Os nomes escolhidos para cada pasta foram anunciados nas redes sociais

Clemilson de França para a Secretaria de Cultura e Turismo; Wilson Filho para a Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude; Elias Asfora para Ouvidoria-Geral do município; Levi Baracho para a Secretaria de Comunicação; Clivaldo Silva para a Controladoria-Geral do município; Rosângela Barbosa para o Instituto de Previdência; e João Rafael para a Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico.

Léa também antecipou o anúncio dos nomes de Suzana Ferreira, para o cargo de assessora de gabinete, e de Betinho Alves, que assumirá a Diretoria-Geral de Turismo de Guarabira.



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Evento aconteceu no Plenário Senador Humberto Lucena



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90022/2024

O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que o Presidente do TJPB, por força do disposto no art. 71, IV da Lei nº 14.133/2021 adjudicou e homologou a citada licitação cujo objeto é Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de tecnologia da informação para fornecimento, manutenção e operação de plataforma de atendimento virtual para controle de audiências do TJPB, com fornecimento de infraestrutura em nuvem e serviço para atendimento à comunidade conforme anexo I do edital, em favor da empresa: Safetec Informática Ltda., no valor total de R\$ 3.977.130,00 para o grupo 1. Decisão publicada no DJE da Paraíba, edição do dia 27/11/24, pág. 2.

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024

NÉLSON DE ESPÍNDOLA VASCONCELOS
Pregoeiro TJ-PB



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90027/2024

O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que o Presidente do TJPB, por força do disposto no art. 71, IV da Lei nº 14.133/2021 adjudicou e homologou a citada licitação cujo objeto é Contratação, sob demanda, de solução de Software como Serviço – Saas (software as a service) de videoconferência/webinar tipo empresarial para atender às necessidades relacionadas a realização de audiências e eventos no âmbito do TJPB, conforme anexo I do edital, em favor da empresa: XP On Consultoria Ltda. no valor total de R\$ 806.592,00 para o item único. Decisão publicada no DJE da Paraíba, edição do dia 06/11/24, pág. 3.

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024

NÉLSON DE ESPÍNDOLA VASCONCELOS
Pregoeiro TJ-PB

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA VIGILÂNCIA DO ESTADO DA PARAÍBA – SEESVEP/SINDVIG – PB CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade Supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e Legislação Sindical vigente, vem através deste edital, convocar todos os trabalhadores da empresa PROSEL SEGURANÇA PRIVADA LTDA, abrangidos pelo sindicato profissional, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a serem realizadas, na cidade de João Pessoa – PB no dia 18/12/2024, em 1ª convocação às 10:00hs, com quórum estatutário, ou às 10:30hs, em 2ª convocação, com qualquer número de interessados presentes na Avenida Alcides Bezerra nº 714 Bairro Cruz das Armas, CEP: 58085-030 João Pessoa - PB, sendo que em toda a assembleia onde será apreciada seguintes ordem do dia: A celebração de acordo coletivo para possibilitar a implantação da jornada de trabalho 12X36, bem, como para adequação e prorrogação da jornada de trabalho e intervalo intrajornada, pagamento do vale alimentação e obrigatoriedade do fornecimento do aviso prévio. João Pessoa - PB, 04 de dezembro de 2024. Roosevelt Batista de Carvalho Silva Junior Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Município de Bananeiras/PB - COOPAFAB, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados, que nesta data somam 30 (trinta), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de dezembro de 2024, a realizar-se na sede da cooperativa, Sítio Lagoa Do Matias, Zona Rural, Bananeiras/PB, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, a) às 13:00 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; b) às 14:00 horas, em segunda convocação com a presença de metade e mais um dos associados e c) às 15:00 horas, em terceira convocação com a presença de no mínimo 10 associados, para deliberar os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas do exercício 2022 e 2023;
2. Rateio das perdas 2022 e destinação das sobras 2023;

NOTA: São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, para tornar válidas a deliberação de que trata o item 5.

Bananeiras – PB, 04 de dezembro de 2024.

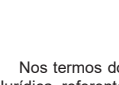
Givaldo Pereira de Azevedo
Diretor Presidente

SINDICATO RURAL DE PRINCESA ISABEL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os produtores rurais do município de Princesa Isabel, no Estado Paraíba, pertencentes ao plano da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07 de dezembro de 2024, no Espaço Nordeste, localizado na Rua Presidente João Pessoa, s/n, centro, Princesa Isabel – Paraíba, CEP: 58755-000, às 09:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Constituir uma JUNTA GOVERNATIVA, composta de 05 (cinco) membros, investidos de poderes de Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois suplentes, por período máximo de 180 (cento e oitenta) dias, com a finalidade de administrar, coordenar e convocar as eleições do Sindicato Rural de Princesa Isabel; 2. Outros assuntos de interesse da categoria. Para conhecimento dos interessados e para os efeitos legais, os produtores rurais (abaixo), assinam e fazem publicar o presente edital.

Princesa Isabel/PB, 04 de dezembro de 2024.

Paulo Florentino Uchoa Lima, Marcos Cristiano de Lima Carvalho, José Douglas de Carvalho, José Chaves Bernardino e Olavo Uchoa Lima.



Epasa

Centrais Elétricas da Paraíba S.A.

CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2024

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00001/2024, que objetiva: Aquisição de Poltronas tipo auditório, com montagem e instalação a serem utilizadas no Plenário da Casa Legislativa (Odon Bezerra) nesta Câmara Municipal, conforme anexo I do edital; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R\$ 161.634,00.

Bananeiras - PB, 14 de Novembro de 2024

JOSÉ MARCELO BEZERRA DA SILVA
Vereador Presidente



Epasa

Centrais Elétricas da Paraíba S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA

CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("Companhia" ou "EPASA")**, na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia **13 de dezembro de 2024, às 09h00**, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital Zoom Meetings, para analisar e votar sobre a: (i) postergação do prazo do término antecipado da outorga de geração formulado perante a ANEEL, de dezembro de 2024 para 31 de março de 2025. **Instruções Gerais:** 1. Poderão participar da AGE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s). 2. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos por e-mail para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 3. A Companhia excepcionalmente aceitará cópias simples de procurações outorgadas no Brasil sem reconhecimento de firma em cartório e serão aceitas, em caráter excepcional, procurações eletrônicas assinadas digitalmente observadas as condições acima. 4. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. 5. As Instruções para acesso e participação na AGE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores.

João Pessoa, 05 de dezembro de 2024

Karin Regina Luchesi
Presidente do Conselho de Administração

NA EDUCAÇÃO

Número de obras paradas reduz 52%

Atualmente, 2.701 equipamentos enfrentam o problema, contra 5.642 unidades inacabadas em janeiro de 2023

Agência Gov

Após mais de um ano de lançamento da Lei nº 14.719/2023, que instituiu o Pacto Nacional da Retomada de Obras Inacabadas e Paralisadas da Educação Básica, o Brasil registra avanços na redução de obras inacabadas e paralisadas no setor educacional. Segundo dados apresentados pela presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, em audiência pública na Câmara dos Deputados, ontem, houve uma redução de 52% no número dessas obras, caindo de 5.642, em janeiro de 2023, para 2.701 atualmente.

A audiência foi promovida pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), presidida pelo deputado federal Joseildo Ramos, em parceria com a Comissão Externa sobre Obras Públicas Paralisadas e

Inacabadas no País (Cexobras), coordenada pela deputada federal Flávia Moraes. O evento foi uma oportunidade para apresentar o balanço do pacto e debater os próximos passos na solução desse problema histórico que afeta a educação básica brasileira.

Durante sua fala, a presidente do FNDE destacou a relevância do apoio federal e o esforço conjunto para enfrentar um problema estrutural. “Eu gosto de dizer que a nossa gestão será julgada nos anos vindouros pelo sucesso ou fracasso do Plano de Retomada. Pela primeira vez na história, o presidente Lula assinou uma medida provisória que permitiu repactuar obras inacabadas e paralisadas, além de destinar R\$ 4,1 bilhões para esse esforço. Se não fizermos agora, com todo esse suporte, não faremos nunca mais”, afirmou.

Pacobahyba também chamou atenção para a necessidade de segurança jurídica e a atualização dos valores das obras, que historicamente estavam defasados. “O pacto da mediocridade acabou. Antes, esperava-se que um prefeito concluísse uma obra de 2014 com valores daquele ano. Agora, temos condições reais de avançar”, enfatizou.

Impactos

Até o momento, o Pacto Nacional pela Retomada de Obras contabiliza 3.784 manifestações de interesse em 1.685 municípios. Destas, 1.295 obras foram aprovadas; 532, deferidas; e 763, repactuadas. Segundo Pacobahyba, “hoje temos canteiros de obras ativos em todo o Brasil. Cada avanço reflete o esforço conjunto do FNDE, dos municípios e do Governo Federal.”



Foto: Reprodução/Agência GOV

Dados foram apresentados pela presidente do FNDE, durante audiência promovida pelo CFFC

Ela também destacou o impacto positivo de iniciativas como o projeto FNDE Chegar do Junto, que priorizou regiões vulneráveis como o arquipéla-

go do Marajó, no Pará, e o estado do Amapá, ambos com indicadores educacionais e de desenvolvimento abaixo da média nacional. “No Marajó,

com 133 obras inacabadas, já conseguimos retomar 67. Essa é uma média de 50%, muito acima da média nacional de 34,2%”, ressaltou.

Titularidades dos terrenos é um entrave para regularização

A presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, explicou que a questão da titularidade de terrenos, conhecida como dominialidade, era um dos maiores entraves na execução de obras, mas ressaltou que parcerias com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e tribunais de justiça locais têm sido fundamen-

tais para avançar na regularização. “Hoje, temos instrumentos para resolver problemas históricos relacionados à dominialidade. A atuação do CNJ e de órgãos como o Tribunal de Justiça do Maranhão tem sido exemplar”, afirmou.

Além disso, a parceria com o Unops, braço operacional da ONU, tem ajudado a superar desafios logísticos em regiões

isoladas, especialmente para atender comunidades indígenas e quilombolas. “Estamos remodelando o desenho federativo para garantir que todos, inclusive indígenas, tenham direito à educação”, acrescentou.

Transparência

Pacobahyba destacou a importância de iniciativas como o Balcão Virtual e o Painel do Pac-

to, que oferecem transparência total sobre o status das obras. “Qualquer cidadão pode acessar o painel em tempo real e verificar o andamento das obras em sua região. Isso é um marco de transparência e controle social”, afirmou.

Desafios

Apesar dos avanços, a presidente do FNDE reco-

nheceu que há desafios significativos, como a necessidade de desburocratização e agilidade nos processos. “Temos uma carteira que saltou de 2,6 mil para quase 10 mil obras, com investimento previsto de R\$ 21,9 bilhões. Esse esforço vai gerar 1,5 milhão de novas vagas na educação básica, mas exige uma gestão cada vez mais eficiente”, pon-

tuou a presidente do FNDE.

Ela encerrou destacando o papel fundamental da parceria com os municípios e órgãos de controle. “Este é um problema de todos nós, e estamos vendo uma mentalidade colaborativa cada vez maior. Isso é essencial para transformar desafios em resultados concretos para a educação brasileira”, concluiu.

CRISE EM SP

Tarcísio decide manter secretário da Segurança Pública no cargo

Giordanna Neves
Agência Estado

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou, ontem, que não vai demitir o secretário da Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite, ao ser questionado por jornalistas, diante da crise na segurança pública de São Paulo. “Não vou, olha os índices da segurança pú-

blica”, disse. Ele participou, na manhã de ontem, de uma sessão solene na Câmara dos Deputados para outorga da Medalha do Mérito Legislativo.

O governador também foi questionado sobre um vídeo, divulgado na terça-feira (3) nas redes sociais, que flagra um policial militar jogando um homem do alto de uma ponte da cidade de São Paulo. Ele esclari-



Foto: Gabriel Silva/Estado conteúdo

Guilherme Derrite

receu que a vítima não foi morta pela polícia. “O policial não matou. O que aconteceu foi muito ruim. Nós vamos tomar providência. Então, cuidado com as afirmações”, disse ele.

Segundo a Ouvidoria da Polícia, o caso ocorreu na madrugada da última segunda-feira (2), na Zona Sul da capital. Ao menos outros três policiais aparecem nas imagens.

No Instagram, Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública do Estado, prometeu “severa punição” aos envolvidos. A corporação afastou 13 policiais que participaram da ocorrência, mas as identidades dos agentes não foram reveladas. Os agentes são do 24º Batalhão de Polícia Militar, de Diadema, Região Metropolitana da capital.

■ Governador de São Paulo afirma que os policiais militares não mataram o homem jogado do alto de uma ponte por eles

SAÚDE PÚBLICA

Brasil tem mais de 6,5 milhões de casos prováveis de dengue neste ano

Paula Laboisière
Agência Brasil

Dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses indicam que o país contabiliza 6.590.575 casos prováveis de dengue ao longo de 2024. Pelo menos 5.872 mortes pela doença foram confirmadas e 1.136 seguem em investigação. O coeficiente de incidência brasileiro é de 3.245 casos de dengue para cada 100 mil habitantes.

O estado de São Paulo lidera o ranking em números absolutos, com 2,1 milhões de casos prováveis. Em seguida, estão Minas Gerais (1,6 milhão), Paraná (653,8 mil) e

Santa Catarina (348,5 mil). Já em relação ao coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (9.876), seguido por Minas Gerais (8.233), Paraná (5.713) e São Paulo (4.841).

Monitoramento

O Ministério da Saúde informou ter intensificado ações de vigilância e controle de arboviroses em estados onde há aumento expressivo de casos. “Depois de Mato Grosso, chegou a vez de a pasta visitar Minas Gerais, e a previsão é que o trabalho chegue ao Espírito Santo na próxima semana, estado onde doenças como febre amarela e oropou-

che preocupam as autoridades sanitárias”.

Em nota, o ministério destacou que o objetivo das ações é atualizar informações epidemiológicas, revisar estratégias de prevenção e controle e alinhar esforços com estados e municípios numa tentativa de conter a expansão das arboviroses.

Além do levantamento epidemiológico, a previsão é que as equipes técnicas atualizem dados sobre coberturas vacinais, estoques de vacinas e insumos laboratoriais, além de revisar métodos de análise de risco e identificar áreas prioritárias para ações de prevenção e controle.

FRAUDE EM LICITAÇÃO

Operação apura suposto cartel de engenharia na Codevasf e no Dnit

Amanda Pupo
Agência Estado

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deflagrou, com a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma operação para apurar suposto esquema de cartel e de fraudes em licitações públicas, em contratações de obras e serviços de engenharia, promovidas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), entre 2018 e 2023.

A diligência decorre de análise feita pela Superintendência-Geral do Cade (SG-Cade), que teve início em indícios revelados em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), referente a pregões eletrônicos promovidos pela Codevasf entre os anos de 2019 e 2021, especialmente em três mercados principais: poços, cisternas e pontes.

Segundo o Cade, com a ampliação da investigação pela SG, foram identificados, entre 2018 e 2023, indícios de atuação coordenada de um conjunto de empresas no mercado de obras e serviços de engenharia rodoviária,

em licitações conduzidas pela Codevasf e pelo Dnit. Os valores homologados nas licitações analisadas totalizam quase R\$ 9 bilhões.

A operação de busca e apreensão, realizada ontem, ocorreu em sedes e filiais de empresas do setor de construção civil, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Pará e Maranhão. De acordo com o órgão antitruste, os indícios apontaram para um conjunto de 12 empresas que se destacaram nos indicadores de risco para formação de cartel e, constatados indícios robustos de cartel, será instaurado processo administrativo.

COREIA DO SUL

Povo exige renúncia do presidente

Manifestantes marcharam em todo o país contra Yoon Suk Yeol, após presidente tentar implementar lei marcial

Agência Estado

Milhares de manifestantes marcharam, ontem, rumo à sede da presidência da Coreia do Sul para pedir a renúncia do presidente Yoon Suk Yeol, após uma tentativa fracassada de autogolpe na última terça-feira (3). Outros protestos em diversas partes do país também pediram que Yoon deixe o cargo. Os principais sindicatos sul-coreanos articulam uma greve geral contra o presidente.

A crise começou depois que Yoon, um ultraconservador, declarou lei marcial no país, acusando a oposição de colaborar com o regime comunista da Coreia do Norte. Em minoria no Parlamento desde que venceu por estreita margem a eleição de 2022, Yoon estava sofrendo uma série de derrotas legislativas.

Com o decreto, ele teria poderes para fechar o Congresso e para colocar uma mordada na imprensa. Os parlamentares, no entanto, articularam uma derrubada do decreto, que foi acatada pelos militares, e Yoon teve de recuar.

Foi a primeira vez que o recurso da lei marcial foi utilizado na Coreia desde a re-



Parlamento derrubou o decreto feito pelo chefe de Estado e apresentou uma moção de impeachment contra o presidente, que precisará do apoio de dois terços do Congresso

democratização do país. Nos anos 80, um decreto similar levou à implementação de um

regime de exceção violento que até hoje deixa cicatrizes na memória coletiva do país.



Oposição
Ainda ontem, partidos de oposição apresentaram uma

moção de *impeachment* do presidente, que exigiria o apoio de dois terços do Parlamento

FINANCIAMENTO

ONU solicita US\$ 47,4 bi para serviço humanitário

ONU News

As Nações Unidas lançaram, ontem, a Visão Geral Humanitária Global para 2025, solicitando US\$ 47,4 bilhões. O valor visa fornecer auxílio a 189,5 milhões de necessitados no mundo, mais da metade do total de 305,1 milhões que precisam de assistência. Moçambique, com 2,5 milhões de pessoas em necessidade de ajuda, é o único país de língua portuguesa que integra a lista dos beneficiários de fundos de resposta. Cerca de dois milhões delas devem receber apoio orçado em US\$ 485 milhões no próximo ano.

De acordo com o subsecretário-geral da ONU para os Assuntos Humanitários, Tom Fletcher, o mundo lida com uma combinação de crises, e os mais vulneráveis “são os que mais sofrem o impacto de múltiplos conflitos e das crises mais brutais e com uma duração média de 10 anos”.

Num período marcado por várias eleições e mudanças políticas, o chefe humanitário disse que não se trata “apenas da América, mas de um ano de eleição de vários governos que questionarão mais o que as Nações Unidas fazem”.

Em declarações a jornalistas na apresentação da publicação, Fletcher considerou dramáticos os casos de Gaza, Sudão e Ucrâ-

nia com conflitos onde é observado “o desrespeito ao direito internacional e, em todos os casos, uma obstrução da ação humanitária”.

Para ele, em áreas já caracterizadas pelas sequelas da pobreza e da desigualdade, a combinação da guerra e da crise climática aumenta o temor de interrupção das ações de assistência para os mais vulneráveis.

Negligência

Fletcher disse que “a questão não é apenas relacionada à brutalidade desses conflitos em Gaza, na Ucrânia, no Sudão ou na Síria, mas a negligência deliberada do direito internacional humanitário”.

Os fundos solicitados para 2025 deverão ser aplicados em coordenação com 1,5 mil parceiros na oferta de assistência essencial no terreno quando persiste a falta de fundos. Até novembro, estavam disponíveis apenas 43% do apelo de US\$ 50 bilhões cobrindo todo o ano de 2024.

Os efeitos do subfinanciamento levaram a uma redução de 80% na assistência alimentar na Síria; a cortes nos serviços de proteção em Mianmar; à redução de apoio com água e saneamento no Iêmen em meio à cólera; e ao aumento da fome no Chade.

VOTO DE DESCONFIANÇA

Parlamento francês destitui primeiro-ministro

Agência Estado

O Parlamento da França aprovou um voto de desconfiança contra o primeiro-ministro Michel Barnier, que coloca à prova o governo do presidente Emmanuel Macron. Barnier foi destituído do cargo, sendo essa a primeira vez que um governo francês é derrubado dessa forma em mais de 60 anos.

Macron insistiu que cumprirá o resto do mandato até 2027, apesar dos crescentes pedidos da oposição por sua saída em meio à turbulência. No entanto, Macron precisará nomear um novo primeiro-ministro, pela segunda vez, após as perdas de seu partido nas eleições legislativas de julho.



Moção surgiu devido ao orçamento proposto por Barnier

Macron, voltando de uma visita presidencial à Arábia Saudita, disse que as discussões sobre sua possível renúncia eram “política de faz de

conta”, de acordo com relatos da mídia francesa. “Estou aqui porque fui eleito duas vezes pelo povo francês”, disse Macron. Ele também teria

dito: “Não devemos assustar as pessoas com essas coisas. Temos uma economia forte”.

A moção de desconfiança surgiu da forte oposição ao orçamento proposto por Barnier. A Assembleia Nacional, a câmara baixa do Parlamento da França, está profundamente fragmentada, sem um único partido detendo a maioria. Ela compreende três blocos principais: os aliados centristas de Macron, a coalizão de esquerda Nova Frente Popular e o Reagrupamento Nacional (RN), de extrema direita. Ambos os blocos de oposição, normalmente em desacordo, estão se unindo contra Barnier, acusando-o de impor medidas de austeridade e de não atender às necessidades dos cidadãos.

ELEIÇÕES DOS EUA

Republicanos confirmam maioria na Câmara

Agência Estado

O Partido Republicano confirmou, ontem, uma maioria estreita de 220 cadeiras na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Uma última vaga ainda estava em contagem de votos na Califórnia, um mês após a eleição, e foi definida com a vitória do democrata Adam Gray sobre o republicano John Duarte — o que impediu uma margem maior para os republicanos na câmara baixa.

Embora os republicanos tenham conquistado mais do que os 218 assentos necessários para

controlar a Câmara, o presidente eleito Donald Trump quer que dois representantes republicanos façam parte de seu governo. Um terceiro, Matt Gaetz, renunciou à Câmara, no mês passado, após Trump anunciar sua nomeação para secretário de Justiça, mas desistiu de aceitar o cargo após rejeição pública.

Gaetz foi eleito para continuar na Câmara dos Representantes na legislatura que começa no ano que vem e pode reassumir o cargo. Ele afirmou, no entanto, que não pretende permanecer na Câmara, onde há uma investigação concluída pelo Co-

mitê de Ética sobre um escândalo sexual que o envolve.

As vagas deixadas em aberto pelas nomeações de Trump serão disputadas em eleições especiais no próximo ano. Caso Gaetz confirme que está fora da próxima legislatura, sua vaga e a de Mike Waltz, escolhido para ser conselheiro de Segurança Nacional, serão disputadas na Flórida. O governador Ron DeSantis marcou as primárias para 28 de janeiro e as eleições gerais para 1º de abril.

A terceira vaga será para ocupar o assento de Elise Stefanik, republicana de Nova York,

escolhida por Trump para ser embaixadora dos EUA na ONU. A escolha pode levar até 90 dias após sua renúncia, que ainda não aconteceu. Apesar das três vagas abertas pelas nomeações, espera-se que Trump mantenha a margem de 220 a 215, pois todas estão localizadas em distritos republicanos.

A maioria estreita pode significar problemas para Trump se o Partido Republicano não demonstrar unidade. Esse foi um problema nos últimos anos, quando o partido se dividiu entre um grupo leal a Trump e outro mais tradicional.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,13% R\$ 6,048	Euro € Comercial -0,04% R\$ 6,359	Libra £ Esterlina +0,14% R\$ 7,674	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa -0,03% 126.100 pts
--	---	--	--	---	--	--

ATÉ AGOSTO

Mercado de seguros na PB arrecada R\$ 2 bilhões

Cooperativa de crédito registrou alta de 7,7% nos novos contratos fechados

A procura por seguros apresentou crescimento significativo no Brasil em 2024, com aumento de 13,5% até agosto, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Na Paraíba, conforme a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), o setor acumula uma arrecadação de R\$ 2 bilhões entre janeiro e agosto deste ano.

O crescimento na procura por esse tipo de produto é consequência de um melhor cenário econômico e de uma maior conscientização da população acerca da importância do seguro — seja ele patrimonial, residencial, de vida, entre outros.

Na Paraíba, o Sicredi, mais antiga cooperativa de crédito em atuação na América Latina, registrou crescimento de 7,7% nos valores de seguros concedidos em um período de 12 meses, considerando números relativos a dezembro de 2023.

De acordo com Gabriela Nóbrega, analista de Desenvolvimento de Negócios na Central Sicredi Nordeste, a tendência é que o brasileiro passe a aderir cada vez mais ao produto. “Apesar do crescimento, ainda há uma fatia de mercado muito grande a ser explorada, considerando



Para especialista, ainda há espaço a ser explorado; apenas 10% dos brasileiros têm seguro

que apenas 10% dos brasileiros possuem seguro”, explica a especialista.

Sicredi

Cooperativa oferece gama de seguros, entre eles: o patrimonial, o residencial, o de vida e para o agronegócio

O aumento na busca por seguros é impulsionado por diversos fatores. Entre eles, destaca-se o avanço da digitalização, que possibilita uma análise de risco mais assertiva, a personalização de apólices e uma gestão mais eficiente de sinistros. Além disso, eventos recentes, como a pandemia de Covid-19, intensificaram a demanda por coberturas relacionadas à saúde e à vida. Também ganham destaque as mudanças climáticas, que elevaram a frequência de sinistros em seguros voltados para propriedades, agronegócio e veículos.

Segundo Gabriela Nóbrega, a cooperativa oferece um amplo portfólio para atender

aos diferentes perfis. Desde produtos desenvolvidos para clientes individuais — como o seguro de vida, de auto, residencial, de viagem e de placas solares — a produtos voltados para negócios — como o seguro empresarial, de máquinas e equipamentos e condomínio. A cooperativa possui, ainda, uma linha de seguros desenvolvidos exclusivamente para o agronegócio.

“Fazer um seguro no Sicredi oferece benefícios para quem busca proteção financeira e tranquilidade”, comenta. “O Sicredi prioriza o bem-estar dos associados, oferecendo produtos e serviços com foco nas necessidades e condições diferenciadas”, conclui.

BOTIJÃO DE 13 KG

Variação do preço do gás chega a R\$ 35 em JP

O preço do gás de cozinha — botijão de 13 kg — oscila entre R\$ 84,99 (pago com dinheiro) e R\$ 120 (pago com cartão), uma diferença de R\$ 35, segundo pesquisa realizada pelo Procon-JP na terça-feira (3). O pagamento à vista chega a variar 35% entre revendedores, e no cartão, 33%. Foram pesquisados 44 estabelecimentos comerciais.

O preço médio do botijão de 13 kg, isto é, considerando a

média praticada entre os 44 estabelecimentos pesquisados, é de R\$ 104,28, para pagamentos em dinheiro, e R\$ 108,59, no cartão de crédito.

Mas o menor valor praticado em dinheiro chega a R\$ 84,99, no Posto Seta — na Rua Geraldo Aurélio de Lira Tavares, 3333, Ilha do Bispo. Quem deseja passar no cartão, encontra estabelecimentos praticando preços entre R\$ 89,99 e R\$ 120.

Conjunto Completo

Quanto ao vasilhame cheio do botijão de 13 kg do produto, o Procon-JP constatou a média de R\$ 295,45, em dinheiro, e R\$ 303,64, no cartão. O menor valor praticado em dinheiro é de R\$ 270, em Alex Gás, na Avenida Cruzeiro do Sul, 493, em Cruz das Armas. Quem optar por usar o cartão de crédito, vai encontrar revendedores praticando preços entre R\$ 280 e R\$ 340.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Economia

Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

A mudança é sempre possível e oportuna. Por mais simples que seja, ela é capaz de produzir efeitos significativos na sua vida ou na sua empresa. Uma das qualidades humanas que mais contribui para planejar o êxito e evitar o fracasso chama-se habilidade intelectual.

Cientistas já acreditam que os seres humanos têm maior capacidade de aprender e desenvolver a sua criatividade do que se imaginava em séculos passados. Quando mudamos, estamos evoluindo, soltando a nossa rigidez e priorizando a nossa flexibilidade. A busca do desenvolvimento, mesmo quando as coisas não vão bem, é o que faz você prosperar diante dos desafios. É acreditar que seu modelo mental é mutável — *mindset* em crescimento — e que você é capaz de cultivar suas qualidades básicas, modificar-se e desenvolver-se por meio do seu esforço e da sua experiência. Pessoas com modelo mental fixo não acreditam no esforço.

O líder focado no amanhã prioriza estratégias para construir futuros. Trabalhar com o futuro é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Para isso, é fundamental aprofundar, expandir e dar significado aos futuros desejados para a sua vida, seu trabalho e para o mundo. O poder da visão e do propósito é uma ferramenta poderosa que nos permite chegar aonde queremos.

Uma estratégia para reinventar as organizações é testar, aprender e experimentar, para, em seguida, implementar novas maneiras de contribuir para os futuros desejados. A forma de pensar pode ser uma habilidade para construir o futuro que queremos, desde que acreditemos no poder de transformar as narrativas negativas em narrativas positivas.

Ideias inovadoras têm o poder de revolucionar setores da economia e gerar riqueza. Pessoas criativas estão muito mais propensas a questionar, observar, trocar ideias e experimentar, porque têm foco no modelo mental em crescimento. As melhores ideias surgem de competências comportamentais que você também pode adquirir, tais como: liderança, empatia, criatividade, aprendizado contínuo, boa comunicação, proatividade, ética e adaptabilidade. Essas competências potencializam as ideias inovadoras em você e em outras pessoas.

Quanto maior o desafio, mais as pessoas se desenvolvem e crescem. Quanto mais as pessoas acreditam que suas qualidades podem ser aperfeiçoadas, continuamente, mais os fracassos podem acontecer, mas eles não as definem. No *mindset* fixo, acredita-se que pessoas talentosas não precisam se esforçar. No *mindset* em crescimento, acredita-se que até os mais bem-sucedidos têm de se esforçar para obter resultados.

Se nossos antepassados aprenderam a fazer as coisas de outras maneiras, isso é suficiente para imaginarmos que outros futuros são possíveis. Podemos ver o passado como fonte de possibilidades sobre os desafios do presente.

A busca de aprendizado contínuo supera a aquisição de conhecimentos, tornando-se uma ferramenta essencial para manter nossas conexões e ampliar a nossa visão do mundo em que vivemos. O aprendizado contínuo desempenha papel essencial na promoção da saúde mental e emocional. Exige esforço contínuo e contribui para a nossa capacidade de enfrentar desafios e desfrutar de oportunidades, sempre com mentalidade aberta e colaborativa, para processar novas informações.

Líderes que possuem mentalidade de crescimento acreditam no seu desenvolvimento e no das outras pessoas. Utilizam a comunicação inclusiva e cheia de aprendizado, porque sabem ouvir e respeitar os colaboradores, com os quais também aprende e, em troca, os orienta para a criação da cultura de relacionamentos. As organizações precisam de lideranças inclusivas e inspiradoras. Ser líder não é ter cargo, mas ter protagonismo, ou seja, a verdadeira autoconfiança de um líder não se reflete num título, nem na quantidade de bens materiais, mas no seu modelo mental, na sua disposição para crescer e tornar o mundo melhor.

Para os líderes com mentalidade de crescimento, a hierarquia significa muito pouco. Mais importante são as pessoas que podem ajudar a resolver problemas e criar soluções, qualquer que seja a sua posição nas empresas ou nas comunidades locais. É preciso olhar para o passado e seguir para o futuro, com boas razões para acreditar na mudança.

Foto: Divulgação/Secom-JP



Preço médio do botijão é de R\$ 104,28, considerando os valores praticados nos 44 estabelecimentos pesquisados da capital

RACISMO

IBGE aponta disparidade de salários

Hora trabalhada de pessoas brancas, no país, vale 67,7% mais que a de trabalhadores pretos e pardos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A hora trabalhada de uma pessoa branca vale 67,7% mais que a de trabalhadores pretos e pardos. Enquanto negros — conjunto de pretos e pardos — recebem R\$ 13,70 em média, os brancos recebem R\$ 23. Invertendo a ordem, significa também dizer que negros recebem por hora 40% menos que os brancos.

O dado que revela uma das faces da desigualdade racial no país faz parte da Síntese de Indicadores Sociais, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao observar a diferença racial pela escolaridade, foi possível notar que os brancos recebem mais que os pretos e pardos pela hora trabalhada em todos os níveis. Entre os sem instrução ou fundamental incompleto, por exemplo, a diferença é de 30%.

A maior disparidade é entre os trabalhadores com Ensino Superior completo, quando os brancos recebem 43,2% mais pela hora trabalhada — R\$ 40,24 contra R\$ 28,11.

O estudo traz também o tamanho da desigualdade no rendimento médio real da população. Enquanto a média salarial geral no país ficou em R\$ 2.979, a média do salário dos brancos é R\$ 3.847, superando em 69,9% o valor dos negros — R\$ 2.264.

Ao comparar com dados de 2019, último ano antes da pandemia de Covid-19, a pesquisadora do IBGE Denise Guichard Freire contextualiza que a desigualdade ra-

cial referente aos rendimentos diminuiu: em 2019 estava em 74,9%, mas permanece em patamar “extremamente elevado”.

“Pretos ou pardos normalmente estão inseridos em ocupações que pagam menos, como construção, agropecuária, serviço doméstico; enquanto a população branca, normalmente, está inserida em ocupações que pagam rendimento maior, como informação e comunicação e administração pública. Essa diferença estrutural que acontece no rendimento médio real permanece”.

Apesar da redução de 2019 e 2023, ao analisar a desigualdade racial na remuneração média nos dois últimos anos da pesquisa (2022 e 2023), verifica-se que houve aumento da disparidade, de 65% para 69,9%.

De acordo com Denise Freire, é um efeito que tem a ver com a posição ocupada pelas pessoas em um ano marcado pela recuperação do mercado de trabalho.

“A população branca tem mais facilidade nessa retomada do mercado de trabalho que a população preta ou parda”.

■
A média do salário dos brancos é R\$ 3.847, superando em 69,9% o valor dos negros, que é de R\$ 2.264

TERCEIRO TRIMESTRE

PIB do Brasil é destaque entre países do G20

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil teve o quarto maior crescimento econômico, no terceiro trimestre de 2024, entre os países do G20 que já divulgaram o resultado do período. O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo mais as uniões Europeia e Africana. De acordo com o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado na terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expansão ante o segundo trimestre foi de 0,9%.

Apesar do destaque no ranking de crescimento, especialistas ouvidos pela Agência Brasil defendem o aumento da produtividade e do nível de investimentos para que o desempenho positivo do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) não seja apenas um “voo da galinha”, ou seja, não duradouro.

Um levantamento feito pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda mostra que o desempenho trimestral da economia brasileira fica atrás apenas do da Indonésia (+1,5%), Índia (+1,3%) e do México (1,1%), igualando-se à expansão da China (+0,9%). O ranking mostra que o país supera nações como os Estados Unidos (+0,7%), a França (+0,4%), Alemanha (+01%) e o



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Fazenda mostra que desempenho trimestral brasileiro fica atrás apenas do da Indonésia

Reino Unido (+0,1).

Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o mesmo período de 2023, o Brasil também apresenta a quarta maior expansão, com um salto de 4%, ficando atrás apenas da Índia (5,4%), Indonésia (5%) e China (4,6%). Os Estados Unidos são o sétimo colocado, com alta do PIB de 2,7%.

“Realmente esse crescimento está sendo forte não só no terceiro trimestre, mas ao longo do ano”, destaca a economista Juliana Trece, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Economia real

A divulgação do PIB positivo contrastou com o resultado negativo do principal índice teórico do mercado fi-

nanceiro, o Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), que pode ser entendido como uma média do comportamento das ações das principais empresas listadas na B3. Enquanto a economia brasileira cresce 3,3% de janeiro a setembro, o Ibovespa fechou novembro com queda de 6,35% no ano.

Juliana Trece explica que isso tem a ver com o fato de que a bolsa se baseia mais em expectativas, que envolvem outras variáveis além do PIB.

Ela cita que na economia real, o Brasil tem taxa de desemprego nas mínimas históricas — 6,2% no trimestre encerrado em outubro — porém, com pressão inflacionária e subida provável de juros, que acabam sendo ruins para a atividade econômica.

Ela lembra, ainda, que o chamado “mercado” — ambiente de negociação formado por grandes investidores e especuladores, que atuam na compra e venda de ativos (ações, moedas, títulos públicos, etc) — encontrou “ruído” no pacote de corte de gastos apresentado pelo governo, na semana passada.

“A sensação é que [os cortes] poderiam ser maiores, teve todo um ruído com a declaração sobre a isenção de Imposto de Renda para [quem recebe] até R\$ 5 mil. Então acaba gerando essa incerteza”, detalha.

O governo tem defendido que a perda de arrecadação proporcionada pela isenção será compensada por maior taxação de pessoas que recebem mais de R\$ 50 mil por mês.

SERVIÇO

Banco Central: Pix já é a forma de pagamento mais usada no Brasil

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Pix, serviço de pagamento instantâneo do Banco Central (BC), já é a forma de pagamento mais utilizada pelos brasileiros. Após quatro anos do seu lançamento, a modalidade superou as transações com dinheiro em espécie, segundo dados da pesquisa O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro, divulgada ontem, pelo BC.

A ferramenta é usada por 76,4% da população, além de ser aquela operada com maior frequência para 46% dos entrevistados. Na

última edição da pesquisa, em 2021, o Pix havia entrado em operação havia poucos meses e, na época, já era usado por 46% da população. No recorte sobre frequência, entretanto, seu percentual era de apenas 17%.

Em segundo lugar, no atual levantamento, aparece o cartão de débito, utilizado por 69,1% da população, sendo o meio pagamento mais frequente para 17,4% dos entrevistados.

Já o dinheiro em espécie (cédulas e moedas) aparece em terceiro lugar na pesquisa deste ano, usado por 68,9% da população, sendo a forma mais utilizada para

22%. No levantamento de 2021, o dinheiro era utilizado por 83,6% da população, sendo o mais frequente para 42% dos entrevistados.

Na sequência da atual pesquisa aparece o cartão de crédito, usual para 51,6% da população, o mais habitual para 11,5%. Por outro lado, o cartão de crédito é a forma de pagamento usada com maior frequência nos estabelecimentos comerciais, 42% do total, contra 25,7% de uso de Pix.

A pesquisa ouviu duas mil pessoas entre os dias 28 de maio e 1º de julho, sendo que mil compõem o público específico de caixas de estabelecimentos comerciais, em todas as capitais e em amostras de cidades com mais de 100 mil habitantes. O nível de confiança é de 95%, e a margem de erro é de 3,1%.

Dinheiro vivo

O uso do dinheiro físico também é ligeiramente maior entre os idosos. De acordo com o levantamento, 72,7% das pessoas que têm 60 anos ou mais utilizam o meio; esse percentual cai para 68,6% entre aqueles com idade entre 16 e 24 anos.

DESEMPENHO

Produção industrial cai 0,2% em outubro, após dois meses de alta

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

A produção industrial nacional caiu 0,2% em outubro. Nos dois resultados anteriores havia sido registrado crescimento, mas essa queda anulou parte do ganho de 1,2% acumulado no período.

No entanto, na comparação com o mesmo mês de 2023, a produção da indústria avançou 5,8%, sendo o quinto mês seguido de expansão. O acumulado no ano também teve elevação (3,4%), como também em 12 meses (3,0%).

Após esse desempenho, a produção industrial está 2,6% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020, mas 14,4% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os números compõem a Pesquisa Industrial Mensal Brasil (PIM Brasil), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as atividades que influenciaram o recuo em outubro estão coque, produtos derivados do petróleo, biocombustíveis e, especialmente, a redução na produção de álcool. O gerente da PIM Brasil, André Macedo, informou que a atividade teve retração

de 2% em outubro, depois de subir 4,7% em setembro. Naquele momento, foram interrompidos dois meses consecutivos de recuo na produção, período no qual acumulou queda de 3,4%.

“Nesse mês, o segmento foi pressionado negativamente pela menor produção dos itens álcool e gasolina automotiva. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria foram dos ramos de bebidas e de indústrias extrativas”, disse em texto divulgado pelo IBGE.

Os setores de Bebidas (-1,1%) e de Indústrias Extrativas (-0,2%) também contribuíram negativamente.

Conforme o indicador, entre as 25 atividades indus-

trias pesquisadas, 19 apresentaram alta na produção, como veículos automotores, reboques e carrocerias, que exerceu a principal influência em outubro de 2024, ao subir 7,1%, e intensificar o crescimento de 2,8% registrado em setembro.

Houve também influência positiva dos ramos de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (14,1%), Produtos Químicos (2,8%), Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (5,4%), Celulose, Papel e Produtos de Papel (3,4%), Metalurgia (2,1%), Produtos Diversos (7,4%), Máquinas e Equipamentos (2,0%), Produtos Alimentícios (0,5%) e de Farmoquímicos e Farmacêuticos (2,9%).

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ferramenta é usada por 76,4% da população



GOVERNO DA PARAIBA
WWW.PARAIBA.PB.GOV.BR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUBGERÊNCIA DE LICITAÇÃO
SUBLICSES/PB

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº SES-PRC-2024/10421
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024
REGISTRO CGE Nº 24-02122-9
LICITAÇÃO BB Nº 1060061

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CORRIDA DE RUA E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE/PB

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por seu Pregoeiro, Sr. Valdir Fernandes Alves, nomeado pela Portaria nº 539/2024/GS/SES, torna público, para conhecimento dos interessados, que a licitação acima, na modalidade Pregão do tipo Eletrônico, sob o critério do menor preço por lote, foi adiada com data a ser consignada posteriormente, considerando alterações no edital. Consultas com o Pregoeiro e a sua Equipe de Apoio no HORÁRIO de 08h às 12h e de 13:30 às 16:30h, no Telefone: 83. 3211-9092 ou pelo e-mail: sublic@ses.pb.gov.br.

João Pessoa, 04 de dezembro de 2024

Valdir Fernandes Alves
Pregoeiro da Subgerência de Licitação/SES-PB
Matrícula nº 176.857-9

I FESTIVAL ORIKUARE

Estado promove evento neste sábado

Na oportunidade, haverá feira de artesanato indígena, comidas tradicionais venezuelanas e apresentações artísticas

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e do Centro Estadual de Referência de Migrantes e Refugiados (Cermir), promove, neste sábado (7), o I Festival Orikuare Warao – Cultura, Integração e Diversidade. O evento, gratuito e aberto à população, ocorre das 13h às 17h no Cermir, localizado no Bairro dos Estados, na capital paraibana.

O I Festival Orikuare Warao nasce da necessidade de promover espaços de integração e de trocas interculturais junto ao povo Warao e outros imigrantes e refugiados.

Na oportunidade, haverá feira de artesanato indígena, comidas tradicionais venezuelanas, apresentações artísticas, oficinas, mostra de ervas medicinais, contação de histórias e diálogo com a Aliança Multiétnica.

Durante o Festival acontecerá, ainda, o sorteio de uma peça artesanal Warao, através de uma rifa solidária de R\$ 5, para ajudar na fundação da Cooperativa Anuma Warao.

Serviço

Festival Orikuare Warao

Data: Sábado (7)

Hora: 13h às 17h

Local: Cermir (Centro de Referência de Migrantes e Refugiados), Avenida Acre, nº 192, Bairro dos Estados

SEMANA DE MOBILIZAÇÃO

Indígenas da Baía da Traição recebem ações

O Governo da Paraíba, a partir da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Receita Federal e Associação dos Registradores de Pessoas Naturais da Paraíba (ARPEN/PB), realizou, nessa terça-feira (3), na cidade de Baía da Traição, Litoral Norte do estado, a entrega de Registro Civil, Carteira de Identificação Nacional, Carteira de Trabalho e Previdência Social Digital e 2ª via do Cadastro Pessoa Física (CPF). A ação fez parte da Semana Estadual de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e Documen-

tação Básica na Paraíba.

A coordenadora do Comitê Gestor para Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, Rosângela Assunção, afirmou que “as ações foram antecipadas com a ida dos indígenas aos cartórios, portando a Declaração Indígena da Etnia, emitida pelos caciques das respectivas aldeias, que passarão a constar nos registros das crianças e Carteira de Identificação Nacional”.

Segundo o gerente Operacional de Promoção do Acesso à Cidadania, Eduardo Brunello, a Semana da Documentação Básica é uma

continuidade da Semana do Registre-se, que ocorreu em maio. “Com essa ação, foi possível concretizar uma ação de reconhecimento étnico entre a trilha de indígenas que estão no estado: Potiguaras, Tabajara e Warao. Ao longo dessa semana, serão entregues certidões de nascimento com reconhecimento étnico, além de outras ações promovidas pelo Governo do Estado, a atualização do Cadastro Único e Bolsa Família, a emissão de documentação. Hoje vão ser realizadas as mesmas ações, na Comarca do Conde”.

Eduardo falou ainda da importância do reconhecimento étnico na Certidão de

Nascimento dos indígenas. “O reconhecimento étnico na certidão de nascimento entre os indígenas é uma reparação histórica. Além de trazer essa garantia de políticas públicas no reconhecimento identitário, no reconhecimento étnico, toda essa movimentação de regulamentação documental é uma porta de entrada para a construção de outras políticas públicas voltadas para a saúde, para a educação, para a empregabilidade e renda. Então, ao mesmo tempo que conseguimos garantir o documento com a identidade étnica, é possível criar demandas, subsídios para a construção de outras políticas voltadas especificamente para essa população, que ao longo de todo o processo histórico vem sofrendo com falta de garantias dos direitos humanos”, finalizou.

A representante da Associação Mulheres Guerreiras Indígenas Potiguaras (AMGIP/PB), Maria Soares Gomes (Comadre Guerreira), fala da importância da ação. “É de grande importância para toda a população do povo Potiguará, porque você se identifica onde você estiver. É uma informação que valoriza o território, a ancestralidade e a nossa história”, afirmou Comadre Guerreira.

Governo capacita intérpretes da língua Warao

O Governo da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), junto ao Centro Estadual de Referência de Migrantes e Refugiados (Cermir), em parceria com a Agência da ONU para refugiados (Acnur Brasil), a Cátedra Sérgio Vieira de Melo (CSVM) e UNB/UFPB Mobilang, estão realizando, esta semana, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma capacitação para intérpretes da língua indígena Warao.

Vinte e duas lideranças indígenas, entre homens e mulheres, estão sendo capacitadas para mediar a comunicação com o povo Warao, facilitando o acesso dele aos serviços de saúde, educação, assistência social, etc.

A técnica da Gerência de Direitos Humanos da Sedh, Marianna de Queiroz Araújo, disse que a maioria dos Warao vai até o serviço público de forma voluntária, sem ajuda de intérprete e que “atualmente só temos intérpretes no Cermir, sendo muita demanda para eles atenderem”.

A assistente sênior de proteção da Acnur Brasil, Lyvia Barbosa, explicou que o objetivo da capacitação é justamente aprimorar as lideranças indígenas nessa técnica da tradução, aproximando

os dois mundos: entre os serviços públicos do Brasil e a população Warao. “É uma população que não fala o português, e sim apenas o Warao. Então, esses poucos que fazem essa tradução entre os mundos (porque não é só a tradução da língua), vão traduzir ali para o serviço de saúde, da assistência social, da educação”.

A formação inclui a parte teórica, mas também atividades práticas, com a simulação de situações em que as lideranças possam intermediar. A capacitação é feita

por professores de renome, a exemplo da professora de Interpretação Comunitária e Forense Jaqueline Neves Nordin, doutoranda do Departamento de Estudos da Tradução com ênfase no Multilinguismo, da Universidade de Estocolmo, que veio da Suécia para a UNB e UFSC, e é colaboradora do Projeto Mobilang.

“Essa capacitação vai auxiliar os parentes, como eles falam, da etnia Warao, a se comunicar nas instituições públicas, quer seja um hospital, ou um posto

de saúde... E a gente não vai se limitar só a isso... Vamos também estudar um pouquinho da área do Serviço Social e da Saúde”, destacou a professora Jaqueline.

Rosenda de Vale Gimenez, que é cacica dos Warao residentes no abrigo do bairro de Jaguaribe, disse que o curso vai melhorar a vida do povo Warao. “A maioria não entende português, principalmente as mães que sofrem mais, porque não sabem explicar quando o bebê está doente, com febre”, contou.



Vinte e duas lideranças, entre homens e mulheres, estão sendo ensinadas a mediar a comunicação com o povo Warao

Foto: Divulgação/Secom-PB

Ensino

Formação inclui a parte teórica, mas também atividades práticas, com a simulação de situações em que as lideranças possam intermediar

AUXÍLIO MORADIA

Atualização cadastral foi iniciada ontem

A partir de ontem, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) iniciou a atualização cadastral das pessoas que já são beneficiadas pelo programa Auxílio Moradia, da Prefeitura de João Pessoa. O processo acontecerá em três etapas.

Na primeira fase, a atualização acontecerá utilizando o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, facilitando o envio da documentação necessária para o cadastramento.

“A atualização cadastral do Auxílio Moradia é uma ação recorrente e prevista na lei do benefício. Como já feito anteriormente, estamos utilizando o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão para facilitar esse momento para os que já são beneficiados pelo programa. Contamos com a participação de todos para que tudo ocorra de forma tranquila”, ressaltou Norma Gouveia, secretária de Desenvolvimento Social.

Os documentos que devem ser enviados são: CPF, RG (frente e verso) do titular, do cônjuge e dos filhos ou certidão de nascimento dos filhos me-

nores, Número de Identificação Social (NIS), dados bancários, certidão de estado civil, comprovante de residência atualizado, três últimos recibos de aluguel, carteira de trabalho, telefone para contato e em caso de filhos menores de 18 anos enviar também a declaração escolar dos mesmos.

O prazo para realizar a atualização será até o final de dezembro. No segundo estágio da atualização cadastral haverá a necessidade de comparecimento presencial para assinatura do Termo de Comparecimento, em um dos Centros de Referência da Cidadania, entre 3 e 17 de janeiro de 2025. Na terceira etapa, serão realizadas as qualificações profissionais para quem escolheu realizar um dos cursos oferecidos pela Sedes, para que os beneficiados pelo programa possam conquistar sua independência financeira. Atualmente, o programa atende 1806 famílias em situação de vulnerabilidade.

Para dúvidas e informações, a população pode entrar em contato pelo telefone (83) 3213-5354.



A Documentação Básica é continuidade da Semana do Registre-se, ocorrida em maio

Foto: Alberto Machado/Secom-PB

POBREZA E EXTREMA POBREZA

Nível é o menor no país desde 2012

Pesquisa do IBGE revela que 58,9 milhões de pessoas vivem com até R\$ 665 por mês e 9,5 milhões, com até R\$ 209

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil terminou 2023 com os menores níveis de pobreza e de extrema pobreza já registrados pela Síntese de Indicadores Sociais, pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 2012. Apesar do recuo, os dados divulgados ontem mostram que 58,9 milhões de pessoas ainda viviam na pobreza; enquanto 9,5 milhões, na extrema pobreza.

O estudo leva em conta a chamada pobreza monetária, ou seja, a família não ter rendimentos suficientes para prover o bem-estar. Para traçar as linhas limites, o IBGE utilizou o critério do Banco Mundial de US\$ 2,15 por pessoa por dia (ou R\$ 209 por mês) para a extrema pobreza e de US\$ 6,85 por pessoa por dia (ou R\$ 665 por mês) para a pobreza.

A proporção da população na extrema pobreza terminou 2023 em 4,4%. O índice era 6,6% em 2012 e 5,9% em 2022. Entre os dois últimos anos da pesquisa, 3,1 milhões de pessoas deixaram de ser extremamente pobres, ou seja, passaram a poder contar com o equivalente a pelo menos US\$ 2,15 por dia.

Em relação à pobreza, a proporção da população com o equivalente a menos de US\$ 6,85 por dia ficou em 27,4%. O índice era de 34,7% em 2012 e de 31,6% em 2022. Entre 2022 e 2023, 8,7 milhões de pessoas deixaram de ser pobres.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

IBGE avalia que a redução da pobreza e da extrema pobreza está relacionada ao aumento do emprego e aos benefícios sociais

Emprego e renda

De acordo com o pesquisador do IBGE Bruno Mandelli Perez, dois fatores explicam as reduções da pobreza e da extrema pobreza: o emprego e os benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que garante um salário mínimo para idosos e pessoas com deficiência.

“Tanto o mercado de trabalho quanto benefícios de programas sociais são importantes para explicar a redução na pobreza, mas o mercado de trabalho é mais importante no caso da pobreza; e os benefícios de programas sociais, na extre-

ma pobreza”, explica.

“O aumento dos valores médios dos benefícios concedidos pelo Bolsa Família, em 2023, quando comparado com o Auxílio Brasil 2022, certamente teve impactos sobre a manutenção da trajetória de redução da pobreza e da extrema pobreza em 2023”, ressalta o texto da Síntese de Indicadores Sociais.

A pesquisa aponta que o Nordeste tem a maior proporção de pessoas na extrema pobreza (9,1%), sendo mais que o dobro da média nacional (4,4%). Já no Sul, o índice é de 1,7% da população, o mais baixo do país.

O Nordeste figura também

como a região com maior parcela de pessoas pobres, 47,2%. Novamente, o Sul aparece no extremo oposto, com 14,8% — praticamente metade da proporção média do país.

Mulheres, negros e jovens

Ao analisar a população pobre, o IBGE constata que as maiores vítimas da pobreza e da extrema pobreza são as mulheres, os negros (conjunto de pretos e pardos) e os jovens.

Enquanto a parcela de homens na pobreza é de 26,3%, a das mulheres alcança 28,4%. Em relação à extrema pobreza, as proporções são 4,3% e 4,5%, respectivamente.

No recorte por cor, entre os brancos, 17,7% são pobres. Entre os pardos, a proporção é praticamente o dobro, 35,5%; e entre os pretos, 30,8%.

Quando se observa a linha da extrema pobreza, os brancos são apenas 2,6%; já os pardos e pretos, 6% e 4,7%, respectivamente.

Analisando por faixa etária, percebe-se que a população jovem tem taxas superiores à média nacional (27,4%). Entre os que têm até 15 anos, são 44,8%. Entre 15 e 29 anos, 29,9%.

O pesquisador Bruno Perez destaca que tanto a pobreza quanto a extrema pobreza são

menores entre as pessoas com mais de 60 anos, proporção de 11,3% e 2%, respectivamente.

“É a população que, no geral, está coberta por acesso à aposentadoria, pensões, que têm [os rendimentos] vinculados ao salário mínimo”, justifica.

Benefícios sociais

A Síntese de Indicadores Sociais traz dados que mostram a importância de benefícios sociais para a população mais pobre. Em 2023, a renda proveniente do trabalho era a principal fonte de dinheiro dos domicílios. De cada R\$ 100, R\$ 74,20 vinham do trabalho.

Mas no grupo de famílias com menores rendimentos, isto é, os que recebem até um quarto do salário mínimo por pessoa, os benefícios sociais representaram mais da metade do rendimento obtido. De cada R\$ 100, R\$ 57,10 vinham de benefícios, superando R\$ 34,60 que eram originários do trabalho.

Quando a pesquisa se iniciou, em 2012, os benefícios sociais respondiam por apenas 23,5% do rendimento domiciliar dos mais pobres. Dez anos depois, essa parcela passou para 42,2%.

“Entre esses domicílios com menor rendimento, até um quarto do salário mínimo, o fator trabalho está perdendo participação, e os benefícios de programas sociais estão ganhando participação”, destaca Perez.

MINISTRO JADER FILHO

Minha Casa, Minha Vida tem recursos garantidos

Paula Laboissière
Agência Brasil

O ministro das Cidades, Jader Filho, disse, ontem, que o programa Minha Casa, Minha Vida não será afetado pelo pacote de corte de gastos e que os recursos estão garantidos.

“A gente tem que ter responsabilidade com a questão dos gastos federais. Nisso a gente vai avançar, sem trazer nenhum tipo de insegurança ou incerteza para o programa Minha Casa, Minha Vida, que está, obviamente, com recursos garantidos”, destacou, ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Quanto ao pacote, o ministro disse que “o Governo Federal tem responsabilidade fiscal, e está bem atento à ques-

tão das contas públicas. Esse é um dos temas que o presidente Lula mais tem debatido”.

Segundo Jader, a pasta contabiliza atualmente 1,175 milhão de unidades habitacionais contratadas pelo Minha Casa, Minha Vida. A meta estabelecida pelo Governo Federal e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva é chegar à marca de dois milhões. “O programa está muito fortalecido, tem avançado bastante em todas as frentes”, afirmou.

■ Pasta contabiliza atualmente 1,175 milhão de unidades habitacionais contratadas

INDICADORES SOCIAIS NO PAÍS

Percentual de crescimento da frequência escolar de crianças cresceu no último ano

Léo Rodrigues
Agência Brasil

De acordo com uma nova pesquisa divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de crianças que frequentam escola ou creche no país cresceu no último ano.

Na faixa etária de zero a três anos, o salto foi de de 36% registrados em 2022 para 38,7% em 2023. Já entre as crianças de quatro e cinco anos, quando a matrícula já é obrigatória conforme a legislação nacional, houve um aumento de 91,5% para 92,9%.

Os dados constam na Síntese de Indicadores Sociais 2024, que traz uma análise produzida pelo IBGE sobre as condições de vida da população brasileira. É um estudo amplo que aborda temas variados como mercado de trabalho, renda, educação, saúde e condições de vida.

De acordo com a divulgação, 19,5% das crianças que frequentam creche são atendidas pela rede privada. Mas as realidades são bastante distintas entre os estados. Se, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal, 38,3% das matrículas estão em instituições privadas; no Tocantins e no Acre, esse percentual é de apenas 7,4%.

Para a faixa etária de zero a três anos, há ainda um caminho considerável para o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) que

fixa diretrizes para a política educacional por um intervalo de 10 anos. O que está atualmente em vigor estabelece que 50% dessas crianças deveriam estar na escola ou na creche.

“Temos ainda uma diferença considerável para a meta do PNE”, observa Bruno Mandelli Perez, analista do IBGE envolvido na pesquisa.

Difícilmente ela será alcançada na vigência do atual plano, pois seria necessário conquistar, até o fim do próximo ano, um salto de 11,3 pontos percentuais frente aos 38,7% registrados em 2023.

Isso porque o atual PNE foi elaborado inicialmente para o período de 2014 a 2024 e prorrogado até o fim de 2025. Um novo plano já está em discussão no Congresso.

A pesquisa mostra um cenário muito desigual entre as regiões. Sul (45,6%) e Sudeste (45,5%) registram os maiores percentuais de frequência escolar entre zero e três anos. Enquanto isso, no Norte, apenas 20,9% dessas crianças estão matriculadas em instituições de ensino.

Já para a faixa etária de quatro e cinco anos, os dados apontam para uma recuperação após uma queda da frequência escolar em meio à pandemia de Covid-19. Em 2019, antes da crise sanitária decorrente da disseminação da doença, 92,7% das crianças dessas idades estavam ma-

triculadas. Apesar da queda para 91,5% em 2022, a situação foi revertida, já que, em 2023, registrou-se 92,9% de frequência escolar para essa faixa etária. A meta do atual PNE, no entanto, é chegar aos 100%.

A evolução mais significativa na frequência escolar de crianças com 4 e 5 anos foi registrada na Região Norte, que saiu de 82,8% em 2022 para 86,5% em 2023. Ainda assim, mesmo com o salto de 3,7 pontos percentuais, ela figura abaixo das demais regiões do país. As maiores frequências para esta faixa etária são registradas no Sudeste (94,5%) e no Nordeste (94,4%).

Os dados divulgados pelo IBGE mostram ainda que a frequência escolar se manteve em 99,4% entre as crianças de seis a 14 anos. A universalização nesta faixa etária já está praticamente alcançada há alguns anos.

No entanto, dados envolvendo o acesso à escola na etapa adequada revelam dificuldades enfrentadas pelo Brasil para retomar patamares alcançados antes da pandemia. Em 2019, 97,1% das crianças de seis a 14 anos estavam cursando a série condizente com sua idade. Esse percentual caiu para 95,2% em 2022 e, em 2023, registrou nova queda, chegando a 94,6%.

Motivações

A pesquisa também levantou informações sobre o

contexto daquelas crianças que não frequentavam escola ou creche em 2023. Na faixa etária entre zero e três anos, 60,7% não estavam matriculadas em nenhuma instituição por opção dos pais ou responsáveis. O dado representa um salto de 3,6 pontos percentuais frente aos 57,1% registrados em 2022. “Há pais que acham que o filho ainda é muito novo e preferem cuidar em casa”, observa Bruno Mandelli Perez.

Além disso, em 34,7% dos casos, a motivação para manter a criança fora da escola está associada a falhas de cobertura. Isso inclui a falta de vagas (8,7%), bem como a inexistência de escola, a insegurança no entorno da escola, a insuficiência de transporte, etc.

Números

Na faixa etária de zero a três anos o salto foi de 36%, registrados em 2022, para 38,7%, em 2023

Foto: Fábio Rodrigues Pozeabom/Agência Brasil



Jader: “Governo Federal tem responsabilidde fiscal”



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Botafogo e Palmeiras estão em potes diferentes de acordo com a Fifa

MUNDIAL DE CLUBES

Fifa realiza o sorteio dos grupos

Evento acontece a partir das 15h de hoje, em Miami, nos EUA, e competição será entre junho e julho de 2025

Da Redação

A definição dos grupos do Mundial de Clubes ocorre hoje, às 15h (de Brasília), em Miami-EUA. Na última terça-feira (3), a Fifa confirmou as regras e os potes para o sorteio da competição que acontecerá entre junho e julho de 2025. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo serão os representantes do Brasil no torneio.

De acordo com a entidade máxima do futebol, o sorteio terá como princípio a garantia da competitividade, da diversidade geográfica e do equilíbrio, não apenas na fase de grupos, como no mata-mata. O Mundial terá o mesmo formato da Copa do Mundo. As 32 equipes serão divididas em oito grupos, com quatro times cada, sendo que elas se enfrentam dentro da chave e as duas melhores avançam às oitavas. As fases eliminatórias terão jogo único.

O torneio terá a presença de 12 clubes da Europa (UEFA), seis da América do Sul (Conmebol), quatro da África (CAF), quatro da Ásia (AFC), um da Oceania (OFC)

e cinco representantes das Américas Central, do Norte e Caribe (Concacaf), um destes é o representante do país sede.

Divisão dos potes

Para o sorteio, os clubes foram separados em quatro potes, contendo oito times em cada. A posição das equipes em suas confederações, que fazia parte dos critérios de classificação, serviram para definir o pote que eles irão integrar. O Pote 1 traz os quatro europeus e os quatro sul-americanos (Flamengo, Palmeiras, Fluminense e River Plate) com melhor posição no *ranking* de suas confederações.

Já o Pote 2 é composto pelas oito equipes restantes da UEFA; o Pote 3 reúne as duas equipes com as melhores classificações na Ásia (AFC), na África (CAF) e nas Américas Central e do Norte e Caribe (Concacaf), além das duas equipes sul-americanas restantes.

O Pote 4, por sua vez, terá os times que sobraram da Ásia (AFC), da África (CAF) e das Américas Central e do Norte e Caribe (Concacaf), além do representante da

Oceania e do país sede, o Inter Miami.

Regras do sorteio

Algumas restrições serão impostas ao longo do sorteio, incluindo o princípio de que nenhum grupo poderá ter mais de uma equipe do mesmo continente. Isso se aplica a todas as confederações, menos a UEFA, que será representada por 12 equipes. Diante disso, quatro das oito chaves terão dois clubes europeus.

Os times do Pote 1 ocuparão a posição um das chaves em que forem sorteados. Além disso, por motivos de tabela, os dois clubes dos Estados Unidos, Inter Miami e Seattle Sounders, estarão, automaticamente, alocados na quarta posição dos grupos A e B, respectivamente.

O Inter Miami fará o jogo de abertura da competição no Estádio Hard Rock, em Miami, no dia 15 de junho. Enquanto o Sounders faz o segundo jogo do dia, sua participação inicia no Lumen Field, em Seattle. O Super Mundial terá, ao todo, 63 três partidas, sem disputa de

terceiro lugar, a data da final é 13 de julho, no Estádio MetLife Stadium, em Nova Jersey-EUA.

Brasileiros no topo

Por estarem no Pote 1, Flamengo, Palmeiras e Fluminense terão o privilégio de não enfrentar, na primeira fase, Manchester City, Real Madrid, Bayern de Munique e Paris Saint-Germain, melhores clubes da Europa. No entanto, pelas limitações de sorteio, obrigatoriamente, terão um dos quatro clubes europeus, do Pote 2, em seus grupos: Chelsea, Borussia Dortmund, Internazionale ou Porto.

Quanto ao mata-mata, Flamengo, Palmeiras e Fluminense serão distribuídos em grupos de forma que não se enfrentem no mata-mata antes das semifinais, independente da posição em que terminarem nas suas chaves. Essa proibição também se estende ao River Plate, outro sul-americano no Pote 1.

Representatividade

Entre todas as cidades representadas no torneio, ne-

nhuma terá mais clubes que o Rio de Janeiro. Campeões das últimas três edições da Libertadores, Botafogo, Flamengo e Fluminense levarão o nome da “Cidade Maravilhosa” para o restante do mundo. Se fosse um país, o Rio só seria igualado pelo México, que terá três times (León, Monterrey e Pachuca).

O feito torna-se ainda mais expressivo porque os critérios de qualificação para o Mundial restringem vagas a dois representantes por país, exceto os clubes que se classificam como campeões continentais. Para garantir a presença, o trio precisou vencer o principal torneio sul-americano, dobrando a quantidade de títulos da cidade na Libertadores (de três para seis).

“Três dos quatro grandes clubes do Rio desenvolveram práticas de boa governança, e, como consequência, os resultados esportivos corresponderam. Ainda estamos muito distantes da Europa, mas tenho esperança de que, em um período curto, essa diferença não seja tão significativa”, disse, à FIFA, o ex-za-

gueiro Ricardo Gomes, que foi ídolo do Flu e treinou Flamengo e Botafogo.

“A gente tem tudo para fazer bonito”, ressaltou, em entrevista ao *site* da FIFA, o campeão da Copa do Mundo, de 1994, Bebeto, que defendeu as camisas do Botafogo e do Flamengo durante sua carreira. “O futebol do Rio de Janeiro sempre foi um futebol de muita qualidade, de muita técnica, do improviso, da qualidade mesmo do jogador. A gente sempre joga buscando o gol o tempo todo”.

Sedes

Os Estados Unidos sediarão a primeira edição da competição, que terá 11 cidades e 12 estádios: Miami (Estádio Hard Rock), Seattle (Lumen Field), Los Angeles (Estádio Rose Bowl), Orlando (Estádio Camping World e Estádio Inter&Co), Atlanta (Estádio Mercedes-Benz), Nashville (GEODIS Park), Charlotte (Estádio Bank of America), Cincinnati (Estádio TQL), Washington DC (Audi Field), Filadelfia (Lincoln Financial Field) e Nova York/Nova Jersey (Estádio MetLife).

OS CLUBES E OS POTES

■ **Pote 1:** Manchester City (ING), Real Madrid C. F. (ESP), FC Bayern München (ALE), Paris Saint-Germain (FRA), CR Flamengo (BRA), SE Palmeiras (BRA), CA River Plate (ARG) e Fluminense FC (BRA)

■ **Pote 2:** Chelsea FC (ING), Borussia Dortmund (ALE), FC Internazionale Milano (ITA), FC Porto (POR), Atlético de Madrid (ESP), SL Benfica (POR), Juventus FC (ITA) e FC Salzburg (AUT)

■ **Pote 3:** Al Hilal (SAU), Ulsan HD (COR), Al Ahly FC (EGI), Wydad AC (MAR), CF Monterrey (MEX), Club León (MEX), CA Boca Juniors (ARG) e Botafogo (BRA)

■ **Pote 4:** Urawa Red Diamonds (JAP), Al Ain FC (EAU), Espérance Sportive de Tunisie (TUN), Mamelodi Sundowns FC (RSA), CF Pachuca (MEX), Seattle Sounders FC (EUA), Auckland City FC (NZL) e Inter Miami CF (EUA)



A Taça do Mundial de Clubes que será entregue ao campeão

Foto: Divulgação/Fifa

ORIENTAÇÃO

Copa Nordeste reúne 62 paraibanos

Competição tem mais de 300 atletas inscritos, começa amanhã, em Barra do Cunhaú/RN, e vai até domingo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Dentre os mais de 300 inscritos na 12ª Copa Nordeste de Orientação (COPANE 2024), que começa amanhã e vai até o domingo (8), na cidade histórica de Vila Flor e em Barra do Cunhaú (Município de Canguaretama), no Rio Grande do Norte, 62 são paraibanos. O evento é organizado pela Federação de Orientação do Rio Grande do Norte (FORN), junto com a Confederação Brasileira de Orientação (CBO), e tem uma programação que conta com percursos Longo e Médio (Floresta) e Sprint (Urbano).

Um dos representantes paraibanos é Waldson Estrela, que se aproximou desse esporte há 23 anos atrás. Militar aposentado, hoje com 55 anos, ele compete na categoria Homem Veterano A e acumula, só neste ano, participações no Campeonato Brasileiro, Paraibano, Pernambucano e Potiguar. É justamente em função dessas experiências — além da preparação realizada até aqui — que ele se sente seguro para encerrar o ano com chave de ouro na COPANE.

“O calendário 2024 encerra com a Copa Nordeste, então, digamos assim, seria a festa da Orientação. A Copa Nordeste, ela acontece todo ano na região Nordeste, por isso que o nome é Copa Nordeste, e seriam as férias do orientista. Então, a festa é muito grande, vem muitos atletas de fora, de todo o território nacional. E a minha expectativa é grande, como estou no ápice da minha performance física, treinei o ano todo para esse evento especificamente, que é a Copa Nordeste, e durante o ano tem várias competições, mas meu carro-chefe mesmo é a Copa Nordeste”, afirmou.

Mais do que um esporte, a Orientação tornou-se um verdadeiro estilo de vida para o paraibano. Para além das competições, é através dela que Estrela também tem a possibilidade de conhecer novos lugares, pessoas e sensações.

FEDERAÇÃO

Michele pode garantir um terceiro mandato

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) convocou seus filiados para assembleia geral extraordinária, a ser realizada de forma presencial, no dia 12 de dezembro de 2024, às 10h, na sede da entidade, onde será votada a mudança do estatuto da entidade máxima do futebol local. Conforme já aprovado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a alteração possibilitará que os presidentes de federações possam ser eleitos três vezes consecutivas.

“A Presidente [...] convoca os presidentes ou representantes legais de todos os clubes profissionais, não profissionais e ligas, que sejam filiados à Federação Paraibana de Futebol e que se encontrem no gozo regular de seus



A Copa Nordeste de Orientação em Barra de Cunhaú encerra o calendário de competições

“O que me motiva mais é o turismo esportivo. Eu vou competir fora, faço o turismo, conheço novas cidades, faço novas amizades e pratico o esporte de orientação. Hoje, atualmente, eu estou com 465 pistas concluídas. Eu tenho todas as minhas pistas catalogadas em uma pastinha. É um *hobby* para mim agora, isso aí, enquanto eu tiver saúde, eu vou participar de orientação. Também é a única coisa que eu faço. Eu não bebo, eu não fumo, não gosto de balada, eu não vou para boate, não vou pra show, mas onde tiver uma competição de orientação, na Paraíba, Pernambuco, Natal, eu consigo ir normalmente”, explica o orientista.

De acordo com o presidente da FORN, Oscar Moriz, a escolha de Vila Flor e Barra do Cunhaú como locais das provas se deu, entre outros fatores, devido à não existência de nenhum evento de orientação, oficial ou treino, nos 4 anos passados na

área, à estrutura existente na arena do evento floresta, e ao sucesso perante a população do evento anterior. Waldson foi um dos participantes da edição de 2019, a última até então, realizada lá, e corrobora a fala de Moriz.

“Vila Flor é uma cidadezinha muito bonita. Eu competi lá, em 2019, e cada pista é uma história. Apesar de eu já conhecer o mapa, conheci o mapa em 2019, mas sempre há mudança de vegetação, uma cerca que é tirada do local, às vezes, é um terreno que já não é mais terreno, é uma casa, enfim, isso mexe muito com o psicólogo do atleta. Então, ele tem que estar preparado para ver as mudanças que aconteceram durante esse período que foi essa janela que ficou aberta de 2019 para 2024”, descreveu.

Para Estrela, a proximidade do local de realização do evento é um dos fatores que justificam a adesão massiva de paraibanos.

“A orientação é o esporte da família. Então, todo mundo só é adversário quando entra na pista. Depois que acaba a competição, é uma festa. Aí todo mundo senta para discutir a rota: ‘era para eu ter ido por aqui, era para ter ido por ali’; e o fato de nós estarmos no eixo entre Natal e Recife, então, para a gente, o deslocamento é muito mais fácil. Eu esperava que daria mais gente na Copa Nordeste, mas o calendário da Copa Nordeste é sempre no final do ano, então tem aquela competição com as confraternizações do trabalho, do colégio, eu acho que isso atrapalha um pouco. Mas, entre a confraternização e a orientação, eu preferiria ir para a orientação”, diz o orientista.

De acordo com a programação, amanhã acontece a prova do Percurso Sprint Urbano, a partir das 14h30. Já no sábado (a partir das 9h) e no domingo (a partir das 8h), é a vez dos percursos longo e médio, respectivamente.

Ramalho, está fazendo uma grande gestão. A alteração não vai impactar negativamente o Campeonato Paraibano nem o nosso futebol”, disse.

Severino Ferreira, presidente do Femar, equipe que atualmente disputa a Terceira Divisão do Campeonato Paraibano, opinou sobre as mudanças e disse ser favorável. Ele destacou que o futebol atual é mais compromissado e feito por mais gente honesta. “Se fosse em outros tempos, eu teria ressalvas. Porque é o seguinte, sou contra a perpetuação de poder, se eternizar no cargo não é bom. No entanto, citemos, por exemplo, a presidente Michelle, que está com dois mandatos, a gente quase não houve reclamação dos filiados. Por isso, hoje, sou a favor dessa terceira recondução ao cargo de presidente”, afirmou.

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Brasileirão chega à última rodada

O Campeonato Brasileiro está chegando ao fim. No próximo domingo (8) estão programadas as dez, todas no mesmo horário, quando serão conhecidas as equipes que participarão da fase de grupos da Copa Libertadores, da Pré-libertadores e também aquelas que estarão na Copa Sul-americana de 2025.

Botafogo (campeão da Libertadores deste ano), Palmeiras, Flamengo, Internacional, Fortaleza e São Paulo já garantiram suas vagas na competição continental. Para a qualificatória da Libertadores, Corinthians e Bahia já estão classificadas, enquanto outras equipes lutam pelas demais vagas.

Nesse meio de semana, aconteceu a 37ª rodada, quando equipes consideradas de “camisas pesadas” jogaram e algumas conseguiram escapar do rebaixamento, outras tentaram se afastar do Z4 e deixar para a última rodada a luta para continuar na elite do futebol brasileiro. Desde a 36ª rodada, duas equipes, Cuiabá e Atlético de Goiás, já entraram em campo com vagas garantidas na segunda divisão.

Durante o Brasileirão, deste ano, os torcedores apaixonados pelo futebol viram suas equipes subindo e descendo na tabela de classificação. Nos estádios lotados incentivaram jogadores, criticaram os chamados “pipoqueiros”, como também as falhas das arbitragens que ajudaram alguns times e prejudicaram outros. Brigas entre torcidas, às vezes da mesma equipe, e expulsões bizarras, como a que aconteceu com um jogador do Cruzeiro que “provocou” sua saída mais cedo, com apenas três segundos de jogo.

Durante o campeonato, cenas lamentáveis de violência de torcedores rivais foram registradas em vários pontos do país. Apesar da intervenção de forças de segurança essas cenas foram constantes, com raríssimas punições. Esta semana, a Polícia Civil de São Paulo realizou uma operação e prendeu torcedores de torcidas organizadas do Palmeiras, envolvidos diretamente com o confronto com torcedores do Cruzeiro, que culminou com a morte de um cruzeirense.

Diferente do ano passado, na atual equipe do Brasileirão, o Botafogo se redimiou, passou a liderar a competição por várias rodadas e chega ao fim do campeonato com o título da Libertadores de 2024, com vaga garantida na próxima temporada, independente de título ou não, mesmo porque não tinha conhecimento dos resultados do alvinegro e do Palmeiras na rodada do meio de semana.

A próxima temporada do Brasileirão terá a participação, pela primeira vez, de cinco equipes da região Nordeste. Bahia, Vitória e Fortaleza já estavam participando da competição. Este ano classificaram-se Ceará e Sport de Pernambuco, que estavam na segunda divisão e garantiram os acessos à elite.

A participação dessas cinco equipes demonstra a evolução do futebol da região Nordeste. Em 2025, somente uma equipe, CRB de Alagoas, será o representante nordestino na Série B. O Norte contará com Amazonas, Paysandu e Remo (que subiu da Série C).

A surpresa na Série B foi a queda de três equipes de São Paulo. Ponte Preta e Guarani (último colocado), representantes de Campinas, e Ituano, da cidade de Itu, que realizou uma boa campanha em 2023. A outra equipe rebaixada para a Série C foi o Brusque, equipe de Santa Catarina.

A temporada de 2025, do futebol brasileiro, tem início em janeiro com a tradicional Copinha, que começa no dia 2 e se estende até o dia 25, quando é comemorado o aniversário da cidade de São Paulo, além dos campeonatos regionais. Depois vem a Libertadores, Copa Sul Americana e o Campeonato Brasileiro em todas as divisões. As Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 também fazem parte do calendário.

ARRANCADA

Depay e Yuri ressuscitam Corinthians

Números dos jogadores impressionam, e clube agora está muito perto de vaga na Libertadores, após flertar o Z4

Agência Estado

As atuações de Memphis Depay e Yuri Alberto têm sido determinantes para a arrancada do Corinthians na temporada. O time alvinegro embalou oito vitórias consecutivas no Campeonato Brasileiro, e está próximo de garantir um lugar na próxima edição da Copa Libertadores.

Os números da dupla de ataque da equipe de Ramón Díaz têm chamado a atenção. Com ótimo entrosamento, Memphis Depay e Yuri Alberto ajudaram, e muito, para ressuscitar o Corinthians na temporada.

O atacante holandês fez a estreia pelo time paulista no dia 21 de setembro, na vitória por 3 a 0 sobre o Atlético-GO. Depay contabiliza 13 jogos pelo Corinthians, com seis gols marcados e quatro assistências. Considerando somente o Campeonato Brasileiro, Depay tem dez partidas, com seis gols e uma assistência.

A contratação do holandês pelo clube de Parque São Jorge impulsionou o futebol de Yuri Alberto. O camisa 9 do Corinthians vive momento impressionante na temporada. Desde a chegada de Depay, Yuri marcou 13 gols, em 14 partidas, e deu três assistências. Nessa reta final da temporada, ele balançou as



Desde a chegada de Depay ao Corinthians, Yuri Alberto cresceu bastante de produção, marcando 13 gols, em 14 partidas, e dando três assistências

redes nos últimos sete jogos.

No ano de 2024, Yuri Alberto é o artilheiro do futebol brasileiro. O camisa 9 do time alvinegro marcou 30 gols em

56 jogos, além de contribuir com sete assistências ao longo da temporada. Participa, portanto, de um gol da equipe a cada 113 minutos.

Na noite de terça-feira (3), Memphis Depay comentou sobre a parceria com Yuri Alberto após o triunfo de 3 a 0 sobre o Bahia. "A oportunidade de jogar comigo ele deve-

ria aproveitar. Então, enquanto estou aqui, ele não pode sair", disse o holandês sobre a possível saída de Yuri Al-

berto do clube, em 2025. Pelo Brasileiro, hoje, jogam Fluminense x Cuiabá; e Athletico x Bragantino, ambos a partir das 20h, pelo Premiere.

Fotos: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

RAPHINHA

Jornal espanhol elogia atacante após grande atuação na vitória do Barcelona

Agência Estado

A atuação do brasileiro Raphinha na goleada do Barcelona por 5 a 1 sobre o Mallorca, pelo Campeonato Espanhol, foi exaltada pela imprensa espanhola. O atacante marcou dois gols e ajudou o time a se recuperar depois de uma sequência de duas derrotas e um empate na competição. Para o Marca, principal jornal esporti-

vo da Espanha, o brasileiro foi decisivo e assumiu a responsabilidade diante da ausência de Lewandowski, poupado.

O jornal definiu Raphinha como um jogador que "transforma em ouro tudo o que toca". O brasileiro foi autor do segundo gol da equipe, de pênalti, colocando o Barcelona na frente do placar quando a partida estava 1 a 1; e também foi de Raphi-

nha o terceiro gol do time. Não foi apenas o Marca que elogiou a performance do atacante. O As afirmou que o Barcelona esteve na mão de um "Raphinha espetacular" e também destacou a atuação de Lamine Yamal, que retornou após lesão e deu uma assistência e sofreu o pênalti cobrado pelo brasileiro.

O Mundo Deportivo, também da Espanha, refe-

riu-se ao brasileiro como o "protagonista da partida", e não poupou elogios ao jogador. "Raphinha segue 'pegando fogo' e foi ao resgate do Barcelona quando a equipe mais precisava", escreveu. O jornal ainda destacou os números do atacante lembrando que ele já tem 16 gols na temporada: 11 pelo Campeonato Espanhol e cinco pela Liga dos Campeões.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Raphinha, que vem brilhando no Barcelona, em ação pela Seleção Brasileira no empate contra o Uruguai, em 1 a 1

PALMEIRAS

Família de torcedor morto pede R\$ 8,75 mi na justiça

Leonardo Catto
Agência Estado

Família de José Victor dos Santos Miranda, cruzeirense morto em emboscada de integrantes da Mancha Alvi Verde a um ônibus de torcedores da Máfia Azul, do Cruzeiro, estão processando o Palmeiras. São quatro ações de danos morais no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Somadas, as indenizações podem chegar a R\$ 8,75 milhões.

O advogado Juliano Pereira Nepomuceno é o representante dos familiares nos quatro processos. Ele já tem outra ação contra o Palmeiras por dano morais, na qual é cobrado R\$ 1,15 milhão pelo irmão de Gabriela Anelli. A garota de 23 anos foi morta no entorno do Allianz Parque, em julho do ano passado, após briga entre as torcidas de Palmeiras e Flamengo.

Os processos são distribuídos por sorteio a juízes do Foro Central Cível. Dois deles estão com o mesmo magistrado, Felipe Poyares Miranda, da 16ª Vara Cível. O juiz determinou que uma das ações tenha a petição inicial direcionada a outra, sob argumento de "economia processual" e "inexistência de justificativa para distribuir duas ações sobre os mesmos fatos e a mesma vítima".

Um dos processos da 16ª Vara Cível é o que cobra o maior valor em indenização: R\$ 5,75 milhões. Os outros

três pedem R\$ 1 milhão cada.

O Palmeiras não comenta assuntos jurídicos. Entretanto, o Estadão apurou que as ações surpreenderam e causaram revolta nos bastidores do clube, que é rompido com a Mancha Alvi Verde, investigada pelo crime. A organização já protagonizou protestos contra a gestão de Leila Pereira, reeleita recentemente.

Após uma manifestação feita em live, na qual foram feitas ameaças contra a presidente, Leila conseguiu medida protetiva contra três integrantes da Mancha. Dois deles, Jorge Luis Sampaio Santos e Felipe Mattos, são suspeitos de participar da emboscada e considerados foragidos.

Internamente, o Palmeiras entende que não faz sentido o clube ser responsabilizado por um crime ocorrido em uma rodovia, em dia em que não houve jogo. A emboscada aconteceu em 27 de outubro, no 65 km da rodovia Fernão Dias, em Mairiporã (SP). Os suspeitos interceptaram ônibus de cruzeirenses, que voltavam para Belo Horizonte, após partida do clube mineiro contra o Athletico-PR, em Curitiba.

Além da morte de José Victor dos Santos Miranda, outras 17 pessoas ficaram feridas. Após o caso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) proibiu uniformes e acessórios da Mancha Alvi Verde em estádios de São Paulo, por tempo indeterminado.

ESTUDO

Sentir medo pode reduzir inflamações

Pesquisa aponta que hiperventilação estimula o sistema nervoso de forma semelhante ao pavor e abranda as infecções

Da Redação

Se fosse para concordar com a velha máxima, rir seria o melhor remédio. Porém, se depender de um estudo recente, teremos uma resposta contrária: o pavor pode ser um “bálsamo”. No caso, a hiperventilação estimula o sistema nervoso de forma semelhante ao medo e reduz a inflamação.

Na pesquisa, que será publicada na edição do próximo mês da *Brain, Behavior and Immun*, a equipe de Marc Andersen, da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, questiona se o medo teria mesmo esse efeito.

Foram analisados 113 pessoas que passaram uma hora em uma atração de casa mal-assombrada, em um parque na cidade de Vejle, na Dinamarca.

Literalmente, eles tiraram o sangue dos participantes, antes e depois de percorrerem as 50 salas da atração, que estavam cheias de mortos-vivos, palhaços assassinos, criaturas e psicopatas, com máscaras de porco, que carregavam motosserras. Os pesquisadores também recolheram amostras de sangue três dias depois, concentrando-se nos 22 participantes que apresentavam uma inflamação ligeiramente elevada.

A inflamação foi medida pelos níveis de um marcador chamado proteína C reativa (PCR) antes de os participantes entrarem na casa mal-assombrada. Três dias após a experiência envolvendo o medo, 18 dessas pessoas marcaram níveis de PCR significativamente reduzidos, para a surpresa da equipe.



Foto: Reprodução/Prigh Nights

Base da experiência foi uma visita a uma casa mal-assombrada, atração comum nos parques temáticos

“Sabemos que a inflamação de baixo grau na forma crônica não é saudável”, pelo que a sua redução poderá trazer benefícios”, disse Marc Andersen ao *site New Scientist*.

“Hesitaria em dizer que se assistirmos filmes de terror podemos prolongar o nosso tempo de vida”, afirmou Eric Shattuck, do Departamento de Antropologia da Florida State University, em Tallahassee, na Flórida, EUA. “No entanto, os estímulos sociais que evocam o terror, como os filmes, podem diminuir temporariamente a inflamação”, garantiu ele.

Mesmo que as experiências de medo e susto se prendam mais com a adrenalina, o estudo aponta que essa sedução do terror pode estar atrelado também aos benefícios dessa descoberta.

De acordo com o *Science Alert*, quando nos sentimos ameaçados, a adrenalina sobe no nosso corpo e a resposta evolutiva de luta ou fuga é ativada. O ritmo cardíaco aumenta, a respiração é mais profunda e mais rápida e a tensão arterial sobe. O seu corpo prepara-se para se defender do perigo ou para fugir o mais rapidamente possível.

Em outro estudo, publicado recentemente no *American Psychologic Association*, os investigadores descobriram que as pessoas que visitaram uma atração como a casa mal-assombrada, por exemplo, como uma experiência de medo controlado, apresentaram menor atividade cerebral em resposta aos estímulos e menos ansiedade após a exposição.

A descoberta sugere que ações como assistir aos fil-

mes de terror, escutar histórias assustadoras ou jogar *videogames* de suspense podem acalmar os indivíduos. Outro fato comprovado pela pesquisa: passar por essas experiências intensas de medo em conjunto também fortalece os laços entre as pessoas.

Resposta imunitária

Embora a inflamação tenha sido associada a vários problemas de saúde, é também uma parte vital da resposta imunitária, motivo pelo qual não é aconselhado reduzir completamente os seus níveis.

“Não queremos desregular a inflamação ao ponto de a tornar menos eficaz para nos ajudar a combater as infeções. Dito isso, pergunto-me até que ponto seria razoável; o sistema imunitário é bastante resistente”, afirmou Eric Shattuck.

Obituário

Adam Somner

27/11/2024 — Aos 57 anos, nos EUA, devido a um câncer anaplásico na tireoide. Nascido no Reino Unido, Somner foi um dos principais assistentes de direção de Hollywood, trabalhando nas principais produções de nomes como Steven Spielberg, Martin Scorsese, Alejandro González Iñárritu, Paul Thomas Anderson e Ridley Scott. Ele, inclusive, trabalhou em *The Battle of Baktan Cross*, novo filme de Anderson com Leonardo DiCaprio no elenco. Iniciou a carreira como assistente de direção, em 1993, com o filme para a TV britânica, *A Foreign Field*. Logo em sequência, começou a trabalhar nos EUA, em projetos como *G.I. Jane*, *A Múmia* e *Gladiador*.

Foto: Reprodução/IMDB



Marshall Brickman

29/11/2024 — Aos 85 anos, nos EUA. A causa da morte não foi divulgada. O roteirista e dramaturgo ficou conhecido por suas colaborações com o cineasta Woody Allen, que lhe renderam um Oscar de Melhor Roteiro Original, em 1978, pelo filme *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa*. Ele ainda colaborou com o diretor em mais dois filmes, incluindo *O Dorminhoco*, de 1973, e *Um Misterioso Assassinato em Manhattan*, de 1993. Ele também Escreveu para a Broadway e para a TV, a exemplo do musical *A Família Addams* e o episódio piloto do *Muppet Show*, respectivamente. Brickman nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado em Nova York.

Foto: Reprodução/IMDB



Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Memória, identidade & pertencimento

À primeira vista, a memória parece algo inerte, presa ao passado — a lembrança de algo que aconteceu e ficou parado no tempo. Mas, um olhar mais cuidadoso revela que a memória é dinâmica e conecta as três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, nos leva ao passado e, de certa forma, antevê o futuro.

Importante frisar que há uma distinção entre dois tipos de memória: a comunicativa, relacionada à transmissão difusa de lembranças no cotidiano, através da oralidade; e a memória cultural, referente a lembranças objetivadas e institucionalizadas, que, em geral, são arquivadas, repassadas e reincorporadas ao longo das gerações.

A memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, monumentos, celebrações, ritos, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como “gatilhos” para acionar significados associados ao que passou. Além disso, remonta ao tempo mítico das origens, cristaliza experiências coletivas do passado e pode perdurar por milênios.

A memória comunicativa, por outro lado, restringe-se ao passado recente, evoca lembranças pessoais e autobiográficas, também é marcada pela resistência de curto prazo (de 80 a 110 anos, de três a quatro gerações). Por sua particularidade informal, não requer especialização por parte de quem propaga.

Existe uma conexão entre memória cultural e identidade: a memória cultural pode ser compreendida como a faculdade que nos permite construir uma imagem narrativa do passado

e, por esse processo, desenvolver uma imagem e uma identidade de nós mesmos. E, muitas vezes, a confiança no futuro como promessa de “dias melhores” perde força, dando lugar à inquietação diante do passado, especialmente em “lugares da memória” ligados a uma autoimagem de heroísmo e de orgulho por parte das nações, estados, personalidades...

O sentido de identidade vinculado à memória, naturalmente, também se aplica a eventos traumáticos marcados pelo histórico de violência, escravidão e genocídios. Rememorar tais feridas implica na tentativa de obter, no presente, um reconhecimento do sofrimento e dos abusos vividos. Essa memória faz vir à tona um potencial agressivo ou, diferentemente, um maior respeito e diálogo entre sujeitos; torna uma sociedade mais vingativa ou, de outra forma, mais consciente de seu passado; faz dos indivíduos cidadãos mais sensíveis ou insensíveis à violação dos direitos humanos ou à condição das minorias... Essa não deve ser uma “fixação patológica” com o passado, mas como uma espécie de bagagem necessária para a construção do futuro.

A memória nos capacita a formar uma consciência da identidade, tanto no nível pessoal como no coletivo. A identidade, por sua vez, é relacionada ao tempo. Indivíduos têm várias identidades, de acordo com os vários grupos, comunidades, sistemas de crença, sistemas políticos, etc., aos quais pertencem, e igualmente variadas são as suas memórias comunicativas e culturais. Como cita Nietzsche, no livro *Genealogia da Moral*: uma pessoa tem que lembrar para pertencer!

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“Minha mãe sempre me dizia: ‘Se você não consegue encontrar algo para viver, melhor você encontrar alguma coisa para morrer’.”

2Pac
(1971–1996)



Mortes na história

1791 — Wolfgang Amadeus Mozart, compositor e músico austríaco

1870 — Alexandre Dumas (pai), escritor e dramaturgo francês

1898 — Barão de Mamoré (Ambrósio Leitão da Cunha), advogado, juiz e político paraense (presidente da província da PB)

1992 — Lourival Batista Patriota (Louro do Pajeú), repentista paraibano

2012 — Oscar Niemeyer, arquiteto carioca

2013 — Nelson Mandela, político sul-africano

2015 — Marília Pêra, atriz e cantora carioca

2018 — David Sampaio Falcão, político paraibano

2022 — Hermano Augusto de Almeida, engenheiro civil, gestor público e político paraibano

2023 — Jorge Elias Lobato, jornalista e radialista paraibano

Massaranduba/PB, 12 de Novembro de 2024

